DIA 14 SERÁ ENTREGUE A PRAÇA DO CONGRESSO — (Texto na 7ª página)

ANO XLIII — Rio de Janeiro, terça-feira, 5 de julho de 1955 — N.º 15.052

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: JOEL MAGALHÃES
Número avulso: Cr$ 2,00

Em documento escrito

JUAREZ DECLARA QUE ACEITARÁ OUTRO NOME

Mas sua candidatura será lançada de novo

O general Juarez Távora, em documento escrito, autorizou os srs. Milto Campos e Etelvino Lins a reverem o problema da sucessão presidencial, com exclusão, se necessário, da sua própria candidatura e em benefício da unificação das fôrças democráticas.

O documento do general Juarez foi submetido à apreciação dos presidentes de partido reunidos ontem à noite na residência do presidente da UDN. Considerou-se que as gestões devem prosseguir em tôrno da candidatura Távora, que será, por assim dizer, lançada novamente. O gesto do gene-

(Conclui na 2.ª página)

— Pois é, meu amigo, sou a primeira vítima do golpe.
— Do golpe?
— Sim... do golpe de ar. (Charge de ALVARUS)

Suspensa a viagem rumo à Vacina Salk

ELIZABETH E O GESTO IMORTAL DE SIR WALTER RALEIGH — Na foto do INS aparece a ainda da Inglaterra, Elizabeth II, quando visitava o "Dundee College", na Escócia. Imitando sir Walter Raleigh, que estendeu sua capa, em 1570, para que a primeira Elizabeth passasse sôbre o lama sem sujar os sapatos, os estudantes estenderam seus capotes vermelhos para a segunda Elizabeth sair da escola sem pisar os reais sapatos no chão.

O govêrno brasileiro resolveu aguardar a cessação dos debates que se travam nos Estados Unidos em relação à vacina Salk, e um pronunciamento unânime dos círculos científicos daquele país, para então tratar de produzir aquêle preventivo contra a paralisia infantil.

(Conclui na 5.ª página)

Usina atômica no Rio

Também o Rio contará, provàvelmente, com uma poderosa usina atômica para produção de energia elétrica. Tal a informação que hoje obtivemos junto à Light, que possui engenheiros estudando o problema

(Conclui na 8.ª página)

A Marinha e o Congresso Eucarístico

O "Almirante Saldanha" deixou seu ancoradouro na Guanabara, zarpando para Salvador. O navio-escola da nossa Marinha de Guerra foi até ao pôrto daquela cidade, a fim de receber a seu bordo e conduzir ao Rio de Janeiro, o arcebispo Primaz e altos dignatários da Igreja da Bahia, que tomarão parte no Congresso Eucarístico.

Reforma de base: Guillobel

(Texto na sétima página)

As candidatas ao título de "Rainha dos Comerciários" foram apresentadas no "Programa Cesar de Alencar". As cinco primeiras colocadas desfilaram dando ao microfone suas impressões sôbre o grande concurso. Cesar de Alencar fêz a apresentação das jovens comerciárias que manifestaram suas esperanças na vitória para obtenção do almejado título de "Rainha dos Comerciários". O concurso instituído pela A NOITE e Rádio Nacional continua repercutindo em todos os círculos comerciais, aumentado, dia a dia, o interêsse entre as moças que labutam no comércio. No flagrante, as concorrentes posam para a nossa objetiva, ladeando o locutor Cesar de Alencar

Casas próprias para o pessoal da Marinha

O almirante Amorim do Vale quando falava à reportagem de A NOITE

— A Vila Operária — começou falando ao repórter o almirante Amorim do Vale sôbre o que pretende realizar, dentro em breve, em benefício de vários serviços das nossas fôrças de mar, notadamente dos que dizem respeito, mais diretamente, com a assistência social, cuja construção foi iniciada pelo Ministério da Marinha em terrenos da Avenida Brasil, pelo seu projeto primitivo se constituiria de vários conjuntos residenciais destinados ao pessoal operário da Marinha, em exercício em estabelecimentos sediados nesta capital e em locais próximos.

A construção de seu primeiro bloco de apartamentos, porém, evidenciou ser inexequível a concretização daquele projeto, pois que, sem contar as despesas do aterro, urbanização, saneamento e outras correlatas, despendeu-se em cada apartamento uma soma apreciável. Como desde o início era impraticável a venda dos apartamentos — teriam,

(Conclui na 2.ª página)

Tabelas para as diversões

Em parecer há pouco exarado, opinou o subprocurador geral da República, Sr. Alceu Barbedo, estarem sujeitas a tabelamento as entradas de cinema

Mostrou o representante do Ministério Público que a intervenção do Executivo no domínio econômico, a fim de impedir lucros excessivos, inclui também as diversões públicas populares. Salientou, por fim, constituir o cinema serviço de uso das populações em geral.

A ÚLTIMA MENSAGEM DE EINSTEIN

LONDRES, 5 (UP) — O sábio Albert Einstein fez chegar ao mundo sua última mensagem, segundo revelou hoje o seu velho amigo e famoso filósofo britânico, Betrand Russell. Russell declarou que é uma mensagem sôbre as armas nucleares, o destruidor produto das descobertas da extinto, que entristeceram os seus últimos dias. Lord Russell convidou os jornalistas de tôdas as nações a ouvirem a leitura do testamento final de Einstein, no próximo sábado.

Sindicato alheio à política

Com referência à infiltração de políticos e agitadores, no movimento reivindicatório dos trabalhadores, os telegramas procedentes da cidade de Santos e da Capital paulista deram conta das consequências desastro

(Conclui na 2.ª página)

Whitaker e a crise do café

(Texto na 8.ª página)

Alarme na Penha

Nascida de um boato sem maiores fundamentos — a história de uma camioneta fantasma que estaria raptando crianças, no Estado do Rio — várias localidades, principalmente dos subúrbios da Leopoldina, estão vivendo momentos de sobressalto.

Já em nossa edição de sábado colocávamos a questão em seus devidos têrmos: um boato alarmante que se vai, infelizmente, alastrando de maneira aterradora.

Agora, chegou a vez da Penha.

Pais e crianças, naquele populoso bairro, vivem em estado de verdadeiro terror pânico em face de histórias de rapto de menores.

Histórias, nada mais que histórias.

Até o momento, nenhum caso se verificou; nenhuma queixa foi registrada; ninguém viu ou sabe de qualquer criança que haja desaparecido.

Tal o terror que ali reina, que resolvemos voltar ao assunto, reduzindo-o às suas devidas proporções: boato que se vai propagando, causando desassossêgo em centenas de lares.

Além dos esclarecimentos que damos acima, a fim de trazer a tranquilidade às famílias inquietas, aqui deixamos uma sugestão às pessoas de boa vontade: que desfaçam, de tôdas as maneiras possíveis, as histórias fantásticas apondo, assim, um dique à onda de boatos alarmantes.

O 4 DE JULHO NA ESCOLA ESTADOS UNIDOS — Com a presença do embaixador James C. Dunn, realizou-se na Escola Estados Unidos, em Catumbi, uma linda festa comemorativa da passagem de mais um aniversário da data nacional dos Estados Unidos da América do Norte. Além do embaixador, compareceram autoridades civis e militares, alunos daquele estabelecimento de ensino e membros da colônia americana. Na gravura o Sr. e a Sr. James C. Dunn, quando assistiam à festa escolar

Urge moralizar a indústria do sabão

O Sr. Olavo Guimarães, diretor técnico da Cia. Carioca Industrial, por ocasião de sua entrevista a A NOITE

São inesgotáveis os recursos dos comerciantes desonestos para atentar contra a economia do povo. E dia a dia, novas artimanhas são descobertas, ora pela polícia, ora pela fiscalização da COFAP e as medidas de repressão são imediatamente tomadas. Centenas de açougueiros, padeiros, tintureiros, etc., já passaram por maus momentos na delegacia incumbida de defender a bôlsa do povo, ou foram rigorosamente punidos com pesadas multas pelo órgão controlador de preços.

(Conclui na quinta página)

Quinta-feira o dissídio dos comerciários do Rio

O Sindicato dos Empregados no Comércio realizou, com o comparecimento de elevado número de sócios, uma assembléia, no decorrer da qual foram apreciadas as contrapropostas das Federações do Comércio Varejista e Atacadista, ambas relativas ao pleiteado aumento de salários. Na reunião anterior do Sindicato fora aprovada a seguinte tabela: 50% no dissídio e 40% por acôrdo, sendo que os menores deveriam ter aumento integral.

A Federação dos Atacadistas enviou ao órgão dos empregados ofício, no qual declara, entre outras coisas, que o aumento não é oportuno e que os sindicatos a ela filiados estavam na impossibilidade de concedê-lo.

A proposta da Federação do Comércio Varejista está contida nos seguintes itens: 1.º) — aumento de vinte e cinco por cento sôbre o salário resultante do último acôrdo, com o teto mínimo de 500 cruzeiros e o máximo de 1.500,00; 2.º) — para os empregados admitidos entre 4

(Conclui na 2.ª página)

Não há mais capacidade nas prisões e xadrezes

O ministro da Justiça reuniu, ontem à tarde, em seu gabinete, os diretores dos estabelecimentos penais nesta capital para, sob a sua presidência tratar do assunto da lotação dos presos naqueles estabelecimentos.

A reunião estiveram presentes o diretor do presídio, coronel Milton Moreira Dias, o diretor da penitenciária cen-

(Conclui na 5.ª página)

No Rio, côro da Alemanha

(Texto na segunda página)

O professor Günther Ramin — considerado o maior organista do mundo — dirige, presentemente, o coral de meninos da Igreja de Leipzig, na Alemanha e famoso em todo o mundo. Seu pôsto já foi ocupado por Johann Sebastian Bach

Fatos do dia

- *Disso é o que precisamos. O Uruguai vai adquirir mil dólares de produtos brasileiros.*
- **Cinco de Julho. Comemorações, hoje. Missa na Candelária. Visita ao túmulo do general Isidoro Dias Lopes, no S. João Batista e romaria aos "Dezoito do Forte".**
- *Felizmente. O titular da Viação tem a greve portuária de Santos como debelada.*
- **Receberemos, com satisfação, hoje, o grande Mark Clark.**
- *Concedida licença para o processamento de Euvaldo Lodi. Comissão de Justiça da Câmara.*
- **Bela e jovem. Cobrindo o lindo corpo, apenas, um "soutien", Luzia Fifueira Lima, atirou-se da janela de seu apartamento. Nono andar. Rua Ministro Viveiros de Castro, Copacabana. Morta. A polícia investiga.**
- *Comerciários e o dissídio. Vão recorrer à Justiça do Trabalho. Espera-se greve.*
- **Os turfistas, de parabens. Vai reabrir o Jockey Club de Petrópolis.**
- *Hoje, dez horas. O ministro Whitaker comparecerá à Câmara dos Deputados. O café.*

B. M.

FOX
O melhor calçado do mundo

Roda viva

HERON DOMINGUES

O casamento de Ibrahim Saed com Elaine Stewart

CAUSOU a maior sensação na sociedade local a notícia divulgada, no sábado último, pela A NOITE, num "furo" de "Roda Viva", da partida do conhecido cronista Ibrahim Sued para os Estados Unidos, sexta-feira próxima. A viagem do comentado colunista prende-se a razões do coração e, naturalmente, a seu romance com a "estrêla" de Hollywood, nossa simpática e linda Elaine Stewart. Num encontro no "Bacha's", Ibrahim informou-nos da sua viagem: quatro dias em Nova Iorque, onde chegará pela Varig, no sábado que vem; e depois rumo a Hollywood. Elaine estará esperando seu chamado telefônico. O resto será uma questão de conversar. Na verdade, não há planos para o futuro: se o casal residirá no Brasil ou nos Estados Unidos. E é possível, também, (possibilidade remota) que o casamento não venha a se realizar já. Tudo depende de uma série de fatores a serem estudados muito minuciosamente. Ibrahim é um homem calmo, nada precipitado e sabe o que quer. Mas está com todos os fogos acesos. Ainda na madrugada de domingo, depois de muitas horas de ansiedade, conseguiu falar, pelo telefone do Vogue, às quatro horas, com Hollywood. Do que foi conversado nada foi revelado...

Estivemos juntos de sábado para domingo e de domingo para segunda, em diversos lugares, a saber — o "Midnight", o "Vogue" e o "Country". Em todos eles, a notícia de A NOITE se fazia refletir num desfile interminável de perguntas sôbre a viagem e o casamento. E para terminar, só devo dizer que não houve precipitação na notícia que é exata. Apenas concluo com os votos de felicidades ao jovem casal.

Outra "Brás"?

O deputado gaúcho Croacy de Oliveira votou contra o projeto que regula a exportação do couro do jacaré. O projeto foi aprovado, mas bastante discutido. Diversos oradores falaram sôbre a proteção que deve ser dada aos "babies" dos jacarés. Foi nesta altura que o Sr. Croacy da Oliveira aparteou, dizendo:

— Será que agora vão querer criar a "Jacarebrás"?

Notícias de Mauro

— Pode dizer que o Mauro está muito bem. Esta informação nos foi dada pela Sra. Lygia de Freitas que completou nossa noite de domingo no Country, sentando à nossa mesa. Lygia continua excepcional e tem idéias sôbre Paris. Acha o Rio muito mais perigoso. Lá existe tudo que há por aqui. Mas aqui há oportunidades e sugestões tremendas... Mas o que destaca Paris é o ar de Paris. Nisso concordamos. Lygia, por tôdas essas razões além de outras, voltará de avião para Paris, no próximo dia 31.

Os jornais de Hollywood já devem estar anunciando a chegada de Mr. Sued, esperado por Miss Stewart para um "date" que será decisivo na vida do cronista. Esse "date" será possivelmente a 14. Dia 15 à noite, haverá um jantar no "Ciro's"

Madrugada teatral

HÁ muito tempo não ia teatro. Dediquei a madrugada de segunda-feira à "Jeanne et les Juges", de Thyerry Maulnier. Podia ser pensado o caso de uma tradução brasileira para o rádio. Quando o amanhecer começou a descolorir minha lâmpada de cabeceira, dormi inquieto com o grito de Jeanne: "Vous me brulerez si vous voulez. Mais vous ne brulez point ma verité, quand votre feu irait la chercher jusque dans mes os. J'en appele à celui qui juge les juges, et je proclame, et je professe, et je témoigne que mes vois ne m'ont pas menti, que mes vois étaient de Dieu, que me voix étaient de Dieu".

Instantâneos

O senhor e senhora Paulo de Andrade Lima convidaram-nos para ouvir mais uma vez Olga James no Copacabana. Noite de muito "whisky" que fomos terminar no Vogue para ouvir o novo Warren Hayes. Trata-se de um rapaz (menino) de 22 anos. Saiu da Universidade. Foi para casa, em Nova Iorque, encontrou o Barão e voou para o Rio. Impressiona pela fleugma. Enquanto os apartes daquela freqüência divertida que todos conhecemos no Vogue estouravam por tôda a parte, Warren Hayes ia cantando seus numerozinhos absolutamente impassível.

Atenção para o Imposto de Renda

O senhor Castro Viana, diretor do Impostod e Renda vai pedir ao Congresso novas medidas contra os sonegadores do Imposto de Renda. Estou informado de que uma das providências solicitadas será a fiscalização direta sôbre as fortunas individuais.

Sarcófago

NÃO queiram saber como é triste e dá a impressão de um túmulo uma "boite" invadida pela luz do sol. Domingo à tarde, depois de uma "genebrazinha" gelada, espichávamos as pernas na avenida Atlântica, quando surpreendemos as cortinas do um ataúde. Os candelabros apagados, as mesas amontoadas. O longo corredor até "Sacha's" arriadas para entrar a luz. E nossos olhos viram o piano de Sacha como o bar envolto na luz branca de um sepulcro caiado. Não havia dúvida, entidades invisíveis praticavam um velório. O velório da noite, talvez, da dissipação, do desengano. Continuamos nossos passos com a impressão exata de que alguém muito nosso acabara de morrer.

Cavalinhos

REABRIRÁ no próximo dia 21 o Hipódromo de Correias, Cavalinhos na serra.

Sindicato alheio à política

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

sas daquêle fato para os portuários que, em plena assembléia, tiveram de sofrer a ação nefasta daquêles que, estranhos à categoria profissional, ali compareceram para insuflar os trabalhadores a prosseguir na paralisação.

Deve-se registrar que, a despeito da greve, a situação no pôrto de Santos, a partir de ontem à tarde, era no sentido de normalização, com o retôrno ao serviço de mais de 800 trabalhadores, e carga e descarga de doze navios.

Os membros das diretorias destituídas encontram-se nesta capital, e ontem mesmo se avistaram com o diretor geral do D. N. T., sendo possível que o ministro do Trabalho venha no decorrer das próximas horas, a reexaminar o caso.

ADVERTÊNCIA DO D. N. T.

O Sr. Gilberto Crockratt de Sá, ao distribuir uma nota sôbre o uso do nome das entidades sindicais para fins politico-partidários, declarou que as leis que regulam as atividades sindicais proíbem que os Sindicatos, Federações e Confederações exerçam atividades politico-partidárias, portanto, não sendo permissível o uso de suas qualidades de dirigentes e da denominação das respectivas entidades. Daí, portanto, a nota de advertência do Departamento Nacional do Trabalho, cujo texto é o seguinte:

«De ordem do Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, advirto os Srs. diretores de Sindicatos, Federações e Confederações que, por fôrça mesmo do ordenamento sindical vigente, devem êles abster-se do uso do nome das entidades de classe a que pertencem para fins politico-partidários.

Em comunicados e notas fornecidas à imprensa por agrupamentos e movimentos de natureza politico-partidária, constantemente surgem nomes de organizações sindicais representadas por seus dirigentes.

Podem e devem os trabalhadores participar dos pleitos eleitorais consoante as suas inclinações politico-partidárias, mas não devem e não podem usar abusivamente dos nomes das entidades de classe a que pertencem, por isso que assim proceder do falsam indevidamente em nome de uma coletividade apenas agrupada para fins de defesa de seus legítimos interêsses profissionais.

Ficam, por conseguinte, assim, advertidos e consequentemente passíveis das sanções previstas em lei tôdos aqueles que, em desacôrdo com a presente nota, persistirem em fazer uso indevido do nome das entidades de classe».

RECORREM OS DIRIGENTES SINDICAIS

O presidente da Federação Nacional dos Portuários, Sr. Walter Menezes, por sua vez, ao tomar conhecimento do ato do ministro do Trabalho destituindo as diretorias dos Sindicatos de Santos, encaminhou um recurso ao senador Alencastro Guimarães, encarecendo o reexame dos respectivos atos, considerando que os diretores das referidas entidades, tudo fizeram para conseguir uma solução conciliatoria, não podendo ser responsabilizados por resoluções tomadas.

VOLTA AO TRABALHO

SANTOS, 5 (Asapress) — Quinhentos e cinquenta homens estão trabalhando normalmente no serviço de carga e descarga de navios neste pôrto. Vinte navios estão sendo descarregados e carregados, enquanto sessenta e cinco funcionários voltaram aos escritórios.

Esta é a situação do pôrto, segundo declarações prestadas à reportagem.

Aguarda-se, aqui, a chegada da tropa que o governador Janio Quadros autorizou que o general Honorato Pradel enviasse para a pronta regularização dos trabalhos.

A ORDEM DE JANIO

SANTOS, 5 (Asapress) — Reina expectativa nos meios grevistas, em virtude da ordem do governador Janio Quadros, autorizando o secretário da Segurança, general Honorato Pradel, a enviar tropas da Polícia Militar, as quais terão como objetivo trabalhar nas diversas operações de carga e descarga de navios.

A PROPOSTA MINISTERIAL

SANTOS, 5 (Asapress) — Foi a seguinte a carta enviada pelo ministro do Trabalho Sr. Alencastro Guimarães, contendo uma proposta que foi rejeitada por 1.165 votos contra 61:

"Senhores diretores: Ciente pela vossa palavra dos propósitos que animam os honrados trabalhadores que esse sindicato representa, de, com o pensamento voltado para os supremos interêsses da pátria, encontrarem a solução justa para o impasse atual, e desejoso de lhes propiciar a fórmula permissiva dessa solução, por vosso intermédio encaminho aos trabalhadores, reunidos em assembléia geral a seguinte proposta: 1) Retôrno imediato ao serviço. 2) Reinicio imediato dos entendimentos para conclusão do acôrdo nas seguintes bases: a) aumento geral de 25 por cento sôbre os salários atuais; b) concessão de gratificação anual para diaristas e horistas, correspondente a um mês de salário; c) contabilização, à parte, do aumento tarifário concedido para este fim de modo que se possa aplicar possível "superavit" na majoração salarial de 25 por cento, a partir da vigência da tarifa. Cordiais saudações."

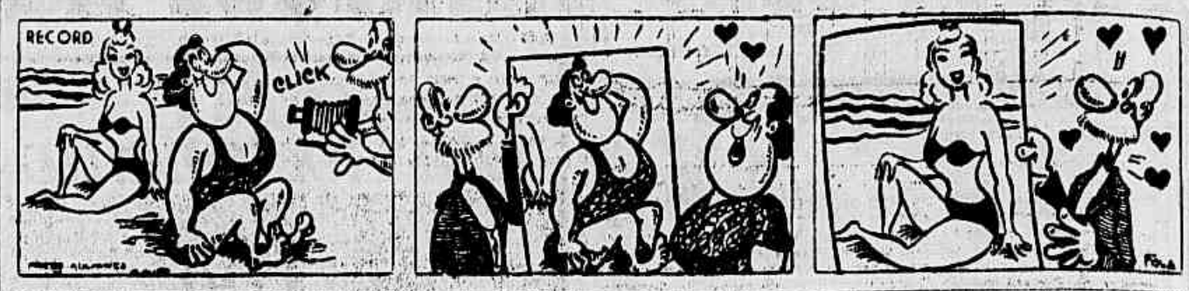
Essa proposta foi também rejeitada, por 291 votos contra 77, pelo Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários.

OUTRAS INFORMAÇÕES

SANTOS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — A situação do pôrto modificou-se um pouco. Trabalharam no cais n.º 1 setecentos homens nas operações de carga e descarga de 24 navios, sendo dois de carregamento de trigo e dois petroleiros. Acredita-se que a situação melhore bastante nas próximas horas, pois os empregados da Administração, após uma reunião finda às 22 horas, decidiram voltar ao trabalho, aceitando o aumento proposto de 25 por cento e um ordenado de gratificação ao fim de cada ano.

Ainda hoje todo o pessoal de escritórios e administração de armazens voltará ao serviço. Quanto aos operários porém, nada foi decidido. Com o fechamento do seu sindicato, os operários, encontram-se reunidos na sede do Partido Trabalhista Brasileiro, enquanto aguardam as instruções dos delegados que foram ao Rio de Janeiro conferenciar com o ministro do Trabalho.

PACIFICO EM COPACABANA



1 — Aspecto tomado quando os empregados no comércio tomavam conhecimento das contrapropostas das Federações do Comércio Varejista e Atacadista, relativos no pleiteado aumento de salários. 2 — A Mesa que dirigiu os trabalhos do Sindicato dos Empregados no Comércio

Quinta-feira o dissídio dos comerciários do Rio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 1.º CAD.

de julho de 1954 e a data da obtenção dêste, o aumento será de tantos um por cento quanto os meses entre a admissão e a obtenção; 3.º) para os empregados que foram contemplados com o aumento do salário mínimo, a percentagem incidirá sôbre o salário mínimo anterior, resultante do último acôrdo e somada ao mínimo legal; 4.º) — aos empregados admitidos depois da data básica; aos que foram beneficiados com o último salário mínimo e aos menores sujeitos à formação profissional, não se aplica o aumento mínimo previsto neste acôrdo; 5.º — o aumento será devido a partir de 1.º de agôsto de 1955, compensados os aumentos posteriores à data básica, espontâneos ou não; 6.º) — o aumento incidirá somente sôbre o salário fixo, excluidas as comissões e as parcelas, que, por lei, não o integram; 7.º) — os casos omissos serão regulados por analogia, por equidade e principalmente pela jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho; 8.º) — o presente acôrdo terá a duração de dois anos, podendo ser revisto após um ano, se as condições econômicas o exigirem; 9.º) — ficam excluidos do acôrdo os empregados admitidos depois do ajuizamento da reunião.

Declarava ainda o ofício da Federação do Comércio Varejistas que tal decisão fôra tomada após consulta ao Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios, Carnes Frescas, Gêneros Alimentícios, Maquinismos, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros, Material Elétrico, Móveis e Decorações e dos Lolistas.

REJEITADAS

Em tôrno das duas propostas falaram vários oradores, todos sustenetando a impossibilidade de serem aceitas as propostas.

Passando-se à votação, ficou decidido, por unanimidade fôssem as mesmas recusadas por não consultarem o interêsse da classe.

PARA O DISSIDIO

Em seguida procedeu-se à eleição para que a classe se manifestasse se desejava ou não ir para o dissídio. Para o encaminhamento dos trabalhos, vários oradores falaram, organizando-se em seguida quatro urnas recebtoras. Feita a apuração, ficou constatada que a assembléia, por unanimidade desejava o dissídio, o qual deverá ser instaurado no próximo dia 7.

O presidente do Sindicato, senhor Jaime da Silva Correia, encerrando os trabalhos fêz um apêlo aos comerciários, que somam um total de perto de 180.000 pessoas, para que cerrem fileiras em tôrno do órgão de classe.

O COMÉRCIO E O CONGRESSO EUCARISTICO

No decorrer da assembléia um dos sócios indagou do presidente do Sindicato que providências já tinham sido tomadas quanto ao funcionamento do comércio em horas extraordinárias, achando que, se atendidos os comerciantes, os empregados, na sua quase totalidade católicos, ficariam inibidos de assistirem às principais cerimônias. Respondeu o Sr. Jaime Corrêa que já tinha, neste sentido, entendimentos com o governador da cidade e com Dom Jaime Câmara; tendo encontrado da parte de ambos muito boa vontade no sentido de evitar o funcionamento do comércio em horas extraordinárias.

Mas sua candidatura será lançada de novo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

ral teve, aliás, por objetivo, quebrar as resistências de udenistas e pessedistas dissidentes para se integrarem no seu movimento, sob pretexto de que não podiam se pôr a reboque do PDC, do PSB e do governador Jânio Quadros.

O novo lançamento da candidatura Távora deverá ser feito sábado ou domingo, depois de um total entrosamento das diversas correntes nela interessadas. O general, no documento escrito a que nos referimos, estabelece a clausula da prévia audiência do Sr. Jânio Quadros e diz expressamente que se o seu nome se constituir em dificuldade poderão os diversos partidos se agutinar em tôrno de outro, civil ou militar.

A reunião de ontem

A reunião de ontem na casa do Sr. Milton Campos contou com a presença dos Srs. João Mangabeira, presidente do PSB, monsenhor Arruda Câmara, presidente do PDC, Raul Pilla, presidente do PL, Etelvino Lins, líder da dissidência pernambucana e Clovis Pestana, pela dissidência do Rio Grande do Sul.

Ao mesmo tempo, na residência do Sr. Afonso Arinos, reuniram-se membros do diretório nacional da UDN incumbidos de apreciar o esboço de bases políticas de apoio à candidatura Juarez, redigido pelo líder udenista. As bases são acompanhadas de um memorandum explicativo e justificativo. Ignora-se a nova colocação do problema tornará ou não supérflua a apresentação das exigências udenistas.

Ouvido pela reportagem de A NOITE, o Sr. Milton Campos declarou:

— Houve apenas, na reunião em minha residência, uma troca de idéias sôbre a situação geral. Não houve exame de detalhes, focalizamos somente aqueles pontos que virão possibilitar o reagrupamento das fôrças democráticas.

— Examinamos — declarou-nos o Sr. Raul Pilla — alguns pontos visando ao recondicionamento da candidatura do general Juarez. Em princípio, poderá surgir novos nomes, mas o que na verdade deverá acontecer é a confirmação da candidatura Juarez Távora.

O presidente do Partido Socialista, Sr. João Mangabeira, declarou-nos:

— Não houve nada de mais, mas apenas conversa geral sôbre politica. A candidatura Juarez é um assunto liquidado.

Monsenhor Arruda Câmara, presidente do PDC, disse-nos o seguinte:

— Realizamos uma reunião para uma troca de idéias em tôrno do reagrupamento das fôrças democráticas. Ficamos em generalidades. Estou convencido, porém, de que se fará êsse reagrupamento.

Os srs. Etelvino Lins e Clovis Pestana não atenderam a reportagem.

O sr. Milton Campos tem o seu nome apresentado pela UDN para ser o companheiro de chapa do general Juarez Távora. Os chefes dissidentes do PSD não se opõem à indicação, embora o nome do sr. Clóvis Pestana, ao que se considera, facilitasse a tomada de posição dos pessedistas gaúchos.

O sr. Peracchi de Barcelos, ao chegar a Pôrto Alegre, declarou que ali fôra para tratar da situação da sua secção partidária, ante a ameaça de intervenção do diretório nacional. Promoverá uma reunião dos diretórios municipais para uma tomada de posição.

O diretório nacional do Partido Republicano reune-se hoje, às 17 horas, sob a presidência do sr. Cândido Mota Filho, que até às 11 horas não havia regressado de São Paulo, onde reuniu os dirigentes estaduais do seu partido.

A secção paulista, ao que se sabe, apresentou ao ministro uma moção favorável ao apoio à candidatura Juarez Távora, pedindo que seja convocada para dentro de quinze dias a convenção nacional partidária.

O sr. Daniel de Carvalho, representante de Minas, protestou levantar uma questão de ordem no sentido de que o partido respeite a lista tríplice inicial — Juscelino, Canrobert e Munhoz. Os srs. Munhoz da Rocha e Canrobert Pereira da Costa tornaram-se incompatíveis, o primeiro por ter aceito o cargo de ministro da Agricultura e o segundo por não ter renunciado, no dia 3 último, a chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas. A proposta Daniel de Carvalho equivale assim a uma tentativa de levar o partido à candidatura Kubitschek.

As secções de Sergipe, Ceará, Alagoas e Paraná estão ao lado do general Juarez Távora.

A secção da Bahia, que liderou o movimento prá Canrobert, está sem candidato, acreditando-se que o sr. Manuel Novais optará entre o sr. Kubitschek e o sr. Ademar de Barros. No PR baiano, o sr. Novais estaria favorecendo um movimento de adesão ao ademarismo.

REUNIÃO DECISIVA

Realiza-se, às 13 horas, a reunião da UDN e do PSD dissidente para decidir da posição dessas duas fôrças políticas em face da nova colocação do problema sucessório pleiteada pelo general Juarez Távora.

No Rio, côro da Alemanha

(Títulos principais na 1.ª página)

Encontra-se no Rio, para apenas uma récita, e destinada aos sócios da Associação Brasileira de Concêrtos e Pró-Arte, o mais famoso côro orfeônico da Alemanha, e um dos mais notáveis do Mundo.

O côro da Igreja de São Thomás, de Leipzig, na Alemanha, foi fundado em 1212, antes, portanto, da descoberta do Brasil. E nele ocupou o posto de "Thomaskantor" o famoso Johan Sebastian Bach, hoje seguido pelo professor Gunther Ramin, considerado o maior organista do Mundo.

O côro (lutherano), que conta com 75 meninos e rapazes, de 10 a 18 anos, apresentar-se-á no Teatro Municipal amanhã, devendo fazer o mesmo em São Paulo, dia 10.

Do programa constam: "Singet dem herrn ein neues lied" (canto para Deus uma nova canção), de J. S. Bach; "Canções Festivas", op 109 (8 vozes) de Brahms; Psalmo 23 para solista e côro misto, de Wilhelm Weismann; três madrigais italianos; canções populares, e "Vida Cigana", de Schumann, solo, côro, acompanhado com piano.

Os integrantes do côro da Igreja de São Thomas viajaram pelo "Charles Tellier".

CASAS PROPRIAS PARA O PESSOAL DA MARINHA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 1.º CAD.

os servidores, de ficar pagando um aluguel muito elevado para seus próprios vencimentos, com a grave circunstância de jamais se tornarem proprietários do imóvel. Assim, a justa aspiração de todo o servidor, de ter a sua casa propria, não seria realizada pois o seu falecimento ou aposentadoria determinariam o renascer do angustiante problema da moradia, para si mesmo ou para seus descendentes. Ao próprio operário, sem dúvida, deve interessar, sobretudo, a faculdade de escolher, livremente, a sua moradia no lugar que mais lhe convenha e com garantias definitivas que subsistam, inclusive depois de sua morte.

Após uma pausa prosseguiu S. Ex.:

— A par dessas considerações, de ordem geral, e tendo em vista que a Marinha necessita instalar urgentemente vários de seus órgãos em um mesmo local, com facilidade de acesso tanto por mar quanto por terra, resolveu a atual Administração Naval destinar a área do aterro da Avenida Brasil à construção dos mesmos e não mais à de conjuntos residenciais. Dentre as construções que se pretende iniciar destacam-se a do novo Hospital Central da Marinha e a de um amplo Ambulatório para o Serviço de Assistência Médico Social da Armada, que prestará, assim, uma maior assistência hospitalar às famílias do militar e do servidor civil.

E também pensamento da atual Administração construir no mesmo local, além do novo Quartel para Marinheiros e o Presidio Naval, os Depósitos ou Armazéns para o Serviço de Subsistência da Armada, onde possam ficar depositados os diversos generos alimentícios que a Marinha, por intermédio dos navios de seu Serviço de Transportes, recém criado, mandará buscar diretamente das fontes produtoras, para a venda, a baixos preços a seu pessoal. Esta medida não prejudicará, em nada, os elevados propósitos de dar moradia aos operários, uma vez que o Titular da Pasta, nessa sentido, propôs ao Exmo. Sr. Presidente da República, uma alteração no atual sistema de empréstimos pela Caixa de Construção de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha.

Essa alteração possibilitará, de modo rápido e eficiente, não só aos Operários mas também, agora, a cabos e taifeiros de primeira classe, além de Suboficiais e Sargentos, a aquisição de casa própria, em local e condições de interêsse da própria pessoa, mediante financiamento hipotecário. Este financiamento, em bases excepcionalmente vantajosas para o interessado, dará ao mesmo a segurança contratual e regulamentar que se estenderá à sua familia após a sua morte.

E concluiu o Ministro:

Concretizando as medidas propostas pelo Almirante Anisio do Valle, foi assinado o decreto nº 37.565, de 2 de julho corrente, que permitirá, assim, a aquisição da casa própria, por operários e praças mediante empréstimo hipotecário pelo prazo de 240 meses, ou sejam 20 anos, aos juros de cinco por cento pela Tabela Price.

Dentro de sessenta dias deverá ser aprovado o novo regulamento da C.C.C.P.M.M.

"PRÊMIO SAPS DE LITERATURA INFANTIL"

Vinte e um trabalhos apresentados — A comissão julgadora e a divulgação do resultado

O SAPS distribui anualmente, através da Divisão de Propaganda, um prêmio de 10 mil cruzeiros ao melhor livro de literatura infantil, inédito ou, não de autor brasileiro. A finalidade dêsse prêmio, que foi conferido em 1954 ao Sr Oswaldo de Andrade Filho, é incentivar os escritores a colaborar com o trabalho educativo do SAPS, produzindo livros que possam levar de modo fácil e agradável às crianças os principios fundamentais que devem orientar a alimentação humana.

VINTE E UM CONCORRENTES

O interêsse despertado por êsse concurso tem crescido de ano para ano. Em 1954 foram apresentados nove trabalhos, dentre os quais a comissão julgadora escolheu "Fominha", do senhor Oswald de Andrade Filho, a ser editado ainda êste ano.

Em 1955 o número de trabalhos concorrentes subiu a vinte e um, ocorrendo ainda que não ficaram limitados ao Distrito Federal e São Paulo: vieram também do Paraná, do Estado do Rio, de Minas Gerais e de Pernambuco.

A COMISSÃO JULGADORA

Segundo o Regul[illegible] Prêmio, a comi[illegible] gar os trabalhos de três ângulos diferentes: do ponto de vista do valor literário, da correção dos conselhos alimentares expressos ou insinuados nos textos e ainda do ponto de vista do mérito artistico das ilustrações.

A comissão julgadora êste ano está constituida por dois criticos literários da mais alta categoria — Alvaro Lins e Otto Maria Carpeaux; um critico de artes plásticas — Maria Barata; e um médico-nutrólogo — a Dra. Edelweiss Ramalho Cramer.

O resultado deverá ser conhecido nos primeiros dias de agosto.

Caixinha dos Comerciários
NOME
DATA
DA FIRMA EM QUE TRABALHA
ENDEREÇO
LÔCAL DE TRABALHO
CONCURSO ES A NOITE E RÁDIO NACIONAL

A NOITE
PÁGINA 2
RIO, 5/7/1955

Chegou a Pôrto Alegre o "Custódio de Melo"

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a êste porto o navio-transporte "Custódio de Melo", que veio carregar produtos destinados aos portos platinos.

Viaja nesse navio o enviado especial de A NOITE, jornalista Lincoln de Souza, que daqui seguirá para Buenos Aires.

Faleceu a genitora do general Bina Machado

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu a senhora Núncia Bina Machado, mãe do general Bina Machado, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Desaparecem os últimos pardieiros condenados

Desaparecerão os derradeiros prédios da rua da Misericórdia, dentro de pouco tempo. A picaretas que ficam em frente ao majestoso edifício da Câmara dos Deputados, onde, há anos, o Banco do Brasil pretendia erguer sua nova sede, desistindo depois, para que vai surgir no local facilitará o acesso da rua 1º de Março, praça 15 e adjacências à Esplanda do Castelo.

Na manhã de hoje o prefeito Alim Pedro esteve naquele trecho do centro da cidade, em companhia do secretário de Viação, engenheiro Diniz Carneiro; engenheiro Abelardo Xavier da Silveira, superintendente do Financiamento Urbanistico, auxiliares e advogados. O prefeito percorreu alguns prédios, desapropriados, inclusive, o tradicional armazem "Joe", que se incendiou há um mês. Fez apelos aos proprietários e moradores para que desocupem as casas dentro dos prazos concedidos, tendo em vista o interêsse público, a necessidade da ampliação daquele logradouro.

Ainda o prefeito e comitiva visitaram, novamente, as obras do gigantesco abrigo (terminal) das linhas de ônibus das zonas norte e sul.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812-813 — DIARIAMENTE as 13 horas — Telefone: 42-3514

Clínica Médica em Geral
DR. LICINIO SANTOS
Fígado — Intestinos — Estômago
Edifício de A NOITE — Sala 613

MOVEIS de Fino Gôsto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA ABELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84
Fone 28-0975

COMUNICADOS FÚNEBRES

Lucilia Walker Ribeiro

(Viúva Francisco Luiz Ribeiro)

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos parentes e amigos que, por todos os meios, manifestaram pesar pelo seu falecimento, o faz por êste meio, e os convida para a missa de 30º dia que, por sua bonissima alma, será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, dia 6, às 10 horas.

A NOITE
PRAÇA MAUA N.º 7
Diretor:
ODYLO COSTA, filho
Redator-chefe:
CARVALHO NETTO
Redator-secretário:
LINCOLN MASSENA
Gerente:
JOEL MAGALHAES
Redação, administração e oficinas
Telefones: Mesa de ligações internas 23-1910
Informações: 23-1556
Carioca-Repórter: 43-3349
ANUNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910 — Ramais 10 e 65
ASSINATURAS
Brasil, América, Portugal e Espanha
Cr$
6 meses 240,00
12 meses 480,00
Outros países:
Cr$
6 meses 360,00
12 meses 720,00
Número avulso 2,00
INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior
SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Tupis, 36
Representante Comercial em São Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 879 - 13º Sala 131 Fone: 36-4564
AGÊNCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone 42-7841
* Esta edição compõe-se de 16 páginas divididas em duas secções que não podem ser vendidas separadamente.

RUA DO CATETE, 155

★ ENERGIA ELETRICA

VÃO ser financiados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico mais três empreendimentos vinculados à expansão do nosso potencial de energia elétrica. Para tanto, o sr. Café Filho deu a devida autorização. O principal dos financiamentos será concedido à Companhia de Eletricidade do Médio Rio Doce, subsidiária das Centrais Elétricas de Minas Gerais. Destina-se à conclusão das obras do sistema elétrico que se está construindo para aproveitamento da cachoeira da Fumaça, no rio Tronqueiras, nas imediações de Governador Valadares. Sua potência inicial está prevista em 5 mil HP, podendo ser duplicada. O financiamento para a emprêsa mencionada é de 26 milhões de cruzeiros.

Por outro lado, 7 milhões vão ser entregues à Companhia Hidrelétrica São Patrício, para fiscalização dos trabalhos de construção de uma usina em Cachoeira da Lavrinha, no Rio das Almas, em Goiás. O terceiro financiamento é de um milhão de cruzeiros à Companhia Fôrça e Luz Aperibé e Baltazar, que se destina a atender à crescente demanda de energia elétrica nas zonas agro-pastoris do norte fluminense.

★ RIO GRANDE DO NORTE

O Ministério da Agricultura vai renovar com o govêrno potiguar o convênio existente para fomento da produção vegetal no Rio Grande do Norte. A celebração do novo acôrdo tem por base dar maior desenvolvimento aos trabalhos do fomento, nesse Estado, com a ampliação da rêde de postos ali existentes e o seu devido aparelhamento. O govêrno federal contribuirá, nesse sentido, com 4 milhões e 400 mil cruzeiros.

★ INDEPENDENCE DAY

Por motivo da passagem da data nacional dos Estados Unidos o presidente Café Filho enviou seus cumprimentos ao embaixador norte-americano em nosso país, sr. James Dunn, por intermédio do ministro André Teixeira de Mesquita, chefe do cerimonial da presidência.

★ GUIANA HOLANDESA

Foi recebido em audiência pelo chefe do govêrno o ministro da Educação da Guiana Holandesa, sr. L. I. E. Rens. Assunto: visita de cortezia.

★ ASSEMBLEIA PORTUGUESA

Das mãos do embaixador Antonio de Faria, o sr. Café Filho recebeu o Diário das Sessões da Assembléia Nacional Portuguêsa, de 22 de abril último. Nele consta a homenagem que naquele dia o Legislativo de Portugal prestou ao presidente do Brasil, por ocasião de sua recente visita àquele país.

★ O PRESIDENTE E MISS BRASIL

"Tenho imenso prazer em ter conhecido o presidente do meu país". Foram as palavras que pronunciou Miss Brasil, senhorita Emilia Correia Lima, durante sua visita ao sr. Café Filho. O aludido encontro teve a caracterizá-lo o costumeiro bom humor do atual chefe do Executivo e a simplicidade com que se revestiu. Miss Brasil chegou ao "135" acompanhada do deputado Crisanto Moreira da Rocha, seus progenitores e diversos jornalistas. Na ocasião o presidente Café Filho fêz votos para que Emilia Correia Lima traga ao Brasil o cetro da "mais linda do mundo".

MANIFESTO PRÓ-JUAREZ NO RECIFE

RECIFE, 5 (Argus Associadas) — A imprensa de Recife publicou o seguinte manifesto: — "Considerando a candidatura do general Juarez Távora a única que responde aos apêlos expontâneos do eleitorado, a única que não surgiu dos conchavos e entendimentos fechados dos políticos;

Considerando que o general Juarez Távora é o único dentre os candidatos apresentados que tem um programa elaborado e conhecido de longa data e não forjado como plataforma eleitoral;

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA RECEBE MISS BRASIL — O presidente Café Filho recebeu, no palácio do Catete, a visita da senhorita Emilia Barreto Correia Lima, que acaba de conquistar o título de Miss Brasil, com o qual vai concorrer ao de Miss Universo. Miss Brasil chegou ao Catete, acompanhada de sua progenitora a Sra. Correia Lima e dos representantes cearenses na Câmara Federal, tendo à frente o deputado Crisanto Moreira e foi recebida pelo coronel José Canavarro Pereira, subchefe do gabinete militar, pelo chefe do cerimonial, diplomata André Teixeira de Mesquita e o oficial de gabinete João Austregesilo de Ataíde, tendo sido introduzida ao Salão Mourisco, onde o Sr. Café Filho manteve com ela breve palestra, passando, a seguir, ao Salão Amarelo, onde se encontravam oficiais de gabinete, funcionários e jornalistas. O chefe do govêrno manifestou de público a melhor impressão de Miss Brasil, fazendo alusão, inclusive, aos seus dotes espirituais, e formulou votos para o seu êxito nos Estados Unidos. Miss Brasil agradeceu e, de sua parte, manifestou regozijo pelo fato de conhecer, pessoalmente, o presidente da República. Em seguida, palestrou com os jornalistas, posou para os fotógrafos, deixando em todos, uma impressão autêntica de beleza e encanto pessoal. Na gravura, aspecto da visita

Considerando que o valor dêste programa consubstanciado principalmente no municipalismo, descentralização dos podêres da presidência da República, transferência da capital do país para o planalto central, defesa da Petrobrás, participação dos empregados nos lucros das emprêsas e liberdade sindical;

Considerando que a atitude do general Juarez Távora contra as tentativas de golpe, dado o seu grande prestigio militar, fortalece em muito as esperanças de que as fases das intervenções militares venha a ser difinitivamente superada na política brasileira com a consequência de obrigar os políticos a um melhor desempenho de seus deveres e consciência de suas responsabilidades;

Considerando que a candidatura do general Juarez Távora nas circunstâncias em que foi lançada constitui quase um ultimatum aos ditos dos dois maiores partidos brasileiros e por via de consequência um apêlo aos demais para que se unifiquem se organizem e se fortaleçam abandonando suas mal remendadas fantasias de partidos para se tornarem verdadeiros partidos;

Considerando que os partidos que lançaram a sua candidatura têm amplas possibilidades de formarem uma base parlamentar, aglutinando em tôrno de si numerosos elementos de outros partidos que apoiam o general Juarez Távora, embora em desacôrdo com as suas agremiações;

Resolvem os abaixos assinados eleitores em sua quase totalidade de partidários, e membros das mais diversas profissões.

1 — Proclamar de público a sua adesão ao general Juarez Távora, apelando para os demais simpatizantes da mesma causa que igualmente o façam; 2 — Solicitar ao PDC de Pernambuco como seção de partido que assumiu a responsabilidade desta candidatura, para que dê início à campanha no Estado. "Seguem numerosas assinaturas. (A A.)

DIÁRIO PARLAMENTAR

UM DIA NO SENADO

Quatro oradores, alguns requerimentos de informações e uma pequena pauta na Ordem do Dia, foram o motivo da reunião do Senado. Elegeu-se, ainda, uma nova Comissão de Inquérito.

★ ORADORES DO DIA

Sôbre a greve dos portuários de Santos, discursou o Sr. Domingos Velasco, criticando as medidas tomadas pelas autoridades, visando o restabelecimento da normalidade naquele pôrto. Aplaudindo o aumento do preço do açúcar, sob o fundamento de que os usineiros estão em dificuldades, falou (pela primeira vez), o senhor Tarcisio Miranda, do PTB do Estado do Rio, com o apoio (através de apartes) dos senhores Novais Filho, Apolônio Sales e Kerginaldo Cavalcanti. O líder do PSD, Sr. Apolônio Sales, fêz o necrológio do ex-deputado pernambucano Bartolomeu Anacleto. E o Sr. Argemiro Figueiredo justificou requerimento que enviou à Mesa, estendendo-se em considerações sôbre o assunto.

★ INFORMAÇÕES, FAZ FAVOR?

O pedido do Sr. Argemiro Figueiredo se relaciona com a venda de máquinas agrícolas, pelo Ministério da Agricultura, aos lavradores. Quer saber por que os preços dessas máquinas foram majorados. O Sr. Lúcio Bittencourt indaga por que razão, o Banco Financial de Minas Gerais, em regime de liquidação, ainda não iniciou o pagamento dos pequenos depositantes.

★ COMISSÃO DE INQUÉRITO

A requerimento do Sr. Heitor Medeiros (suplente do Sr. Filinto Muller), oposicionista em Mato Grosso, foi constituida a Comissão para apurar alienações de terras naquele Estado, por parte do govêrno local, em quantidade superior a dez mil hectares, sem autorização do Senado. O novo órgão ficou integrado do requerente, do Sr. João Villasboas (que defende o govêrno do Estado) e mais os Srs. Cunha Melo, Júlio Leite e Ary Viana (neutros).

★ PROJETOS APROVADOS

Tôda a Ordem do Dia foi votada. Entre os projetos aprovados, merecem destaque: o crédito de 3 milhões para o combate à epidemia de desinteria bacilar, no Pará e o que institui no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, o registro das emprêsas exportadoras, cria uma Junta de Conciliação e Julgamento para dissídios no comércio exportador e dá outras providências. Falaram, ainda, ligeiramente, os Srs. Gilberto Marinho e Kerginaldo Cavalcanti: o primeiro sôbre discurso do acadêmico Peregrino Jr., focalizando a personalidade do professor Luiz Capriglione, e o segundo lendo memorial de motoristas de São Paulo, contra o projeto que dispõe sôbre os delitos de trânsito.

UM DIA NA CÂMARA

Cinquenta e cinco deputados presentes quando o Sr. Carlos Luz declarou aberta a sessão. No "pinga-fogo" falaram, então, para breves comunicações: Mendes Gonçalves, Ferreira Martins, Raimundo Padilha, Rogê Ferreira, João Fleo, Castro Pinto e Medeiros Neto.

★ O DIA DA INDEPENDÊNCIA

O "Dia da Independência", data em que os Estados Unidos da América do Norte festejam a sua emancipação política, foi comemorado pela Câmara dos Deputados, com um discurso proferido pelo Sr. Ovidio de Abreu, que falou por delegação da Comissão de Diplomacia, fixando o fato histórico e as suas ressonâncias em tôda a América e no mundo.

★ A CENSURA DO SENHOR ULTIMO DE CARVALHO

Na sessão, de sexta-feira, o Sr. Ultimo de Carvalho levantou questão de ordem, perguntando à Mesa qual a punição de que era passivel o deputado Carlos Lacerda, à vista da pregação que vinha fazendo, pela imprensa e na televisão, para a mudança do regime, com o estabelecimento de um govêrno discricionário pelo prazo de dois anos. A Mesa, respondendo ao deputado, declarou que havia questão de ordem na proposição apresentada, sendo livres os deputados de manifestarem suas opiniões onde e quando o entendessem. Ontem, o Sr. Ultimo de Carvalho voltou à tribuna, para comentar essa decisão da presidência, declarando que falecia ao Sr. Carlos Lacerda o direito de fazer pregação política, a que vinha se dedicando, na imprensa, no rádio e na televisão.

★ A SITUAÇÃO POLÍTICA

No grande expediente falou o Sr. Francisco Macedo, do P. T. B. de Sergipe, que discorreu longamente sôbre a situação política do país.

★ RETROSPECTO HISÓRICO

O Sr. Carlos Lacerda usa da palavra, para tratar do projeto que dispõe sôbre a concessão de licença para processá-lo. Não trata do assunto, propriamente. Prefere discutir a matéria que se propôs na sessão anterior. Lembra que desde 1922 vivemos num clima de inquietação. Vinhamos de um liberalismo do Império, fundado no paternalismo do imperador. Fêz-se a República em 89, e tivemos uma oligarquia mitigada, com eleições feitas a bico de pena. Em 30 fizemos uma reforma de base, com a introdução do voto secreto. Massas não preparadas ingressaram no govêrno da Nação. Essas massas então foram desviadas para o paternalismo republicano. Vieram os golpes 1937 e 1945. A Câmara atual era filha dêsses dois golpes.

★ FISIONOMIA DOS PARTIDOS

Sem receber apartes, pois pedira nessa primeira parte de sua oração, não ser interrompido, o Sr. Carlos Lacerda passa a examinar a fisionomia dos partidos, embora ressalvando a dignidade de seus membros. O PSD era um prolongamento do poder dos Interventores. O PTB não conseguira tornar-se um partido das massas, tendo enviado para a Câmara os presidentes das autarquias. A U. D. N. constituira-se com elementos heterogêneos, tendo se firmado com a demolição da ditadura oligárquica. Agora, neste momento, os partidos não se justificam, porque não podem resolver os problemas do país. A verdade é que desde 1945 tornou-se impossível aos governos governarem.

★ CATÁSTROFES PERIÓDICAS

O Sr. Carlos Lacerda lembra que, periodicamente, estamos à frente de uma catástrofe, que é a sucessão presidencial. Tentou-se uma união nacional, à custa até de capitulações. Dividiram-se as fôrças democráticas. Surgiram várias candidaturas. E, se uma delas fôr vencedora, essa levará o país a uma guerra civil A candidatura de João Goulart representa um perigo para as instituições e até para a existência da Nação. E concluindo: "No Ministério do Trabalho conspirou contra a República. O que não fará como vice-presidente da República"?

★ VÍCIOS DE ORIGEM

O Sr. Lacerda insiste em que está convencido de que a situação atual tem um vício de origem: vamos para as eleições que todos sabem que não serão autênticas. O corpo eleitoral do país está composto em sua metade, de defuntos. Vamos para uma eleição que será manipulada pelos dinheiros das autarquias. Neste ponto há tumultos. Todos querem apartear. Há palmas nas galerias e no plenário. Soam estridentemente os tímpanos. O Sr. Flores da Cunha ameaça suspender a sessão.

★ SOLUÇÃO ANORMAL

Encaminhamo-nos, forçosamente para um processo anormal de solução da crise, acrescenta o Sr. Carlos Lacerda. Para reduzir ao mínimo êsses perigos e garantir as liberdades conquistadas traz à consideração da Nação e do Congresso a idéia indispensável que mais cedo ou mais tarde terão de ser concedidos plenos podêres ao Poder Executivo para que legisle no sentido de criar uma lei dos partidos que crie partidos autênticos no Brasil, criando-se, também, um corpo eleitoral expurgado dos vícios que o deformam.

★ A CONCLUSÃO

A essa altura, os apartes cruzam-se e há terrível confusão no plenário. O Sr. Carlos Lacerda conclui, dizendo que não está interessado em conspiração. Não traz receitas mágicas. O que afirma é que o que aí está é hipócrita e inoperante e necessita que os homens públicos encarem com realidade e coragem, para que se encontre uma saída para o país.

★ CONTRA-ATACA O P. T. B.

O Sr. Fernando Ferrari fala, logo em seguida. Reage às manifestações do Sr. Carlos Lacerda, dizendo que êle muda sempre. Ruy concordava com a mudança, quando ela era para o bem, para novas idéias.. Assinala que os trabalhistas da nova geração, que ajudaram a fundar um partido, pensando no povo, nada tinham com o Estado Novo, não eram atuantes em 1937. E, assim, não podia aceitar os ataques que nesse sentido haviam sido lançados aos petebistas, como beneficiários de 37.

Etelvino Lins, beneficiário de 37, atacado por Carlos Lacerda na imprensa em 1952, com rudeza, e, hoje, pelo próprio jornal em que escrevia, ontem, trocia lôas a Etelvino Lins. Em quem acreditar: no jornalista de 1952 ou no deputado de 1954? Por várias vezes o Sr. Fernando Ferrari chama o Sr. Carlos Lacerda de versátil, lembrando que aqui êle mudava não de pontos de vista, mas em relação a um homem.

Se tantas eram as mudanças de Carlos, perguntava se o povo brasileiro, a Câmara poderia acreditar nele agora, com tanto talento, é verdade. Como era possivel acreditar-se em um líder que mudava tanto?

Em seguida, examina a acusação feita pelo Sr. Carlos Lacerda ao Sr. João Goulart, de haver conspirado contra a República. AUDN, que tanta oposição fizera a Getúlio Vargas, reconhecera que êle sempre respeitara a Constituição.

Reagindo contra as acusações feitas ao PTB, diz o Sr. Ferrari que, quando o partido estava na oposição, sem ter nenhum de seus membros na direção de qualquer autarquia, 57 deputados se elegeram à Câmara e o presidente da República eleito foi o do PTB, Getúlio Vargas.

A NOITE
PÁGINA 3
RIO, 5/7/1955

NÃO EXISTE O AÇAMBARCAMENTO

Gêneros altamente perecíveis, a matéria-prima do Mercado Municipal — Financiamento das atividades agrícolas — Distribuição diária de mais de um milhão de quilos de mercadorias diversas — Fala o Sr. Antonio Pereira dos Santos, secretário da Associação Comercial dos Mercados Municipais

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

REGRESSO DE MOTA FILHO

O ministro Candido Mota Filho regressou hoje de sua viagem a São Paulo, onde foi representar o presidente da República na solenidade de abertura da III Bienal de São Paulo, ali se demorando três dias. Hoje à tarde, na qualidade de presidente do PR, presidirá à reunião do Diretório Nacional daquela agremiação partidária, devendo na oportunidade fazer uma exposição sôbre a situação Nacional.

FÓRMULA OSCAR FONTOURA

O dirigente pessedista gaúcho, sr. Oscar Fontoura, pronunciando-se em Pôrto Alegre sôbre a dissidência reinante no partido, seção daquele Estado, apresentou fórmula de conciliação, dizendo que não via outra melhor para solucionar as divergências reinantes. Propôs que se mantenha questão aberta quanto ao problema da sucessão presidencial, e que seja entregue a direção do partido ao deputado Hermes Pereira de Souza. Enquanto isso, aqui no Rio, a bancada gaucha do PSD vem se reunindo procurando conciliar as opiniões de forma a evitar a intervenção anunciada pelo Diretório Nacional ao partido.

CANDIDATO LUPION PELO P. D. C.

O senador Moisés Lupion foi lançado candidato ao govêrno do Paraná pelo Partido Democrata Cristão. A indicação foi feita por quarenta votos contra três, na convenção daquele partido.

O P. T. B. E GALLOTTI

O Partido Trabalhista de Santa Catarina homologou a candidatura do sr. Francisco Gallotti, indicado pelo PSD para a sucessão estadual. Para a vice-presidência, foi escolhido o sr. Miranda Ramos.

FALA HOJE JOÃO ARRUDA

O senador paraibano João Arruda anuncia para hoje, no Palácio Monroe, um discurso sôbre a situação política nacional, desde 1930. Vai fazer um balanço dos acontecimentos dêstes últimos vinte e cinco anos, apresentando conclusões que afirmou sensacionais.

VOTAÇÃO DO PARLAMENTARISMO

Os deputados estão sendo convidados, através de telegrama, pelos dirigentes do Partido Libertador, a fim de que não deixem de comparecer, no próximo dia sete, na Câmara Federal, marcado para votação da emenda parlamentarista. Tem sido grande a atividade do sr. Raul Pilla. Há esperanças de aprovação da emenda pelo "quorum" regimental qualificado. Muitos dos deputados e algumas correntes de opinião ainda acreditam que o parlamentarismo é a melhor saida para a crise em que se debate o país.

Rebatendo acusações formuladas aos que, como êle, exercem suas atividades no Mercado Municipal, o sr. Antônio Pereira dos Santos, um dos diretores da Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro, declarou à reportagem de A NOITE, não ser possivel o alegado açambarcamento de gêneros de primeira necessidade.

É que, explicou, tôda a matéria-prima com que êle e seus colegas trabalham é altamente perecivel — verduras, frutas, legumes, aves e ovos.

FINANCIAMENTO AGRÍCOLA

A acusação mais recente partiu do ex-representante da Lavoura na COFAP, sr. Júlio Ferreira da Silva, que, numa mesa redonda na TV-Tupi, responsabilizou os comerciantes do Mercado pelo encarecimento do custo de vida.

Demonstrou o sr. Antônio Pereira dos Santos, como bom conhecedor dos problemas de sua classe, ser aquele um centro abastecedor de primeira ordem, o principal que nós temos, abastecendo não somente as quitandas, feiras e mercadinhos, mas até mesmo os próprios órgãos governamentais, como sejam a COFAP e o SAPS.

Antigo lavrador, o sr. Antônio Pereira dos Santos financia a atividade agrícola de mais de trezentas famílias espalhadas por três Estados, que são os de Minas, Rio de Janeiro e São Paulo.

COMO FUNCIONA O MERCADO

No curso da palestra que com êle mantivemos, o diretor-secretário da Associação Comercial dos Mercados Municipais esclareceu como funciona aquele centro.

— Inicialmente, — disse o comerciante — agradeço a visita da reportagem, que se mostra vivamente interessada em procurar conhecer o Mercado Municipal, cujas atividades são muito criticadas, mas, infelizmente, muito mal compreendidas pelos críticos apressados.

— Não queremos elogios. O que exigimos é que os críticos apressados sejam menos levianos em suas afirmativas e mais justos em suas apreciações".

Diz S. S.ª:

— Financio as atividades agrícolas de mais de trezentas famílias que somam um total de mais de mil e quinhentas pessoas, espalhadas pelos Estados de Minas, São Paulo e Estado do Rio, e desafio a quem quer que seja que possa apontar uma única queixa dos meus financiados. Meus colegas, cada qual na medida de suas posses, têm sempre a mesma atitude, para com os lavradores".

E prosseguindo:

— Em nosso meio não há segredos. O Mercado não solicita elogios de quem quer que seja, nem os que aqui trabalham necessitam disto, pois, acima de tudo, temos a consciência tranquila de que cumprimos com o nosso dever, como infatigáveis trabalhadores, plenamente identificados com as diretrizes do govêrno e nossa Associação, reconhecida de utilidade pública pela sua elevada missão, devolve a quantos queiram acusá-la, os conceitos emitidos levianamente pelos demagógos de todos os matizes que desconhecendo ou fingindo desconhecer a complexidade do problema do abastecimento de um país, cuja população aumenta mais de um milhão e cem mil habitantes por ano, tendo assim agravada a solução do seu problema alimentar subordinado às deficiências da realidade de uma lavoura pobre e que por isto mesmo, conta com a produção escassa má e cara de uma agricultura jungida aos métodos obsoletos de processos agrários antiquados e consequentemente de resultados econômicos pouco convidativo para a inversão de capitais.

Agravando estas dificuldades, um mediano senso de justiça, obriga a todos os críticos de boa-fé reconhecerem que enormes massas de população deslocaram-se dos campos onde produziam e vieram para as cidades onde pouco ou quase nada se produz quanto ao que se refere a gêneros alimentícios, o que sem dúvida, contribuiu para aumentar as dificuldades do presente.

A todos êstes fatores negativos estão subordinados as nossas atividades e sôbre nós recaem tôdas as culpas mormente quando se precisa encontrar um bode expiatório para justificar determinadas situações.

E prosseguindo:

— Quando há escassez de gêneros alimentícios por motivos vários, ou quando a inflação reduz o poder aquisitivo da moeda a níveis ínfimos ocasionando a alta dos preços — os críticos descem o Mercado Municipal e somos muitas vezes apresentados como responsáveis pelo mal-estar e somos então chamados de açambarcadores, como se fôsse possível a algém açambarcar e reter para manobras criminosas contrárias ao interêsses público, gêneros altamente perecíveis, que se deterioram rápidamente, como sejam legumes e verduras.

E continuando:

— A acusação capciosa do sr. Júlio Ferreira da Silva, na Televisão Tupi, obedeceu ao mesmo critério dos demais críticos anteriores com pequenas variedades de nuances S. S.ª ocupou quase todo o tempo da irradiação, com avanços e recuos, falando muito e sem nada dizer e demonstrou o objetivo claro e insofismável de não deixar sobrar tempo para a nossa defesa e embora haja reconhecido públicamente, naquela ocasião, que não tinha razões para contestar nossos documentos e afirmativas, mesmo assim, instantes antes de encerrar a irradiação, declarou que possui documentos de algumas associações rurais sôbre faltas cometidas por comerciantes em prejuízo dos lavradores.

Depois de uma pausa, continuou:

—Êstes documentos, se existem, devem vir a público, como a público trouxemos nossa defesa em contestação ao nosso adversário. Êle que caracterize quais são estas faltas e as firmas responsáveis pelas mesmas, a fim de podermos tomar as providências que o caso requeira, pois ignoramos possa existir em nosso meio alguém capaz de trabalhar em prejuízo da lavoura, já que em nosso quadro social existem centenas de lavradores e comerciantes, todos plenamente identificados com os legítimos anseios dos lavradores nacionais, pois lavradores, comerciantes e transportadores de cargas, empregados e milhares de outros auxiliares que se dedicam ao abastecimento, completam o efetivo dêste exército desconhecido que trabalha dia e noite, permanentemente, de prontidão na batalha do abastecimento.

DISTRIBUIÇÃO DE UM MILHÃO DE QUILOS

— Quem ouviu a mesa redonda realizada na Televisão Tupi, deve ter percebido claramente como são falhos os argumentos do nosso inimigo, que ignora ou finge ignorar, os problemas de um centro abastecedor como é o Mercado, pelo qual passa diariamente mais de um milhão de quilos de mercadorias e que por isto mesmo requer de quem discute as suas atividades conhecimento perfeito de seu mecanismo, graças ao que é feito o abastecimento de uma cidade com, aproximadamente, três milhões de habitantes.

O jovem secretário da Associação Comercial dos Mercados Municipais, serenamente, afirmou:

— A falta de conhecimento ou a má fé na crítica do problema tão intimamente ligado à vida da população como o do abastecimento, pode ser de consequências desastrosas para a tranquilidade coletiva, pois, os agitadores encontram aí ótimo combustível para darem expansão aos seus recalques e jogarem as classes umas contra as outras.

Os trabalhadores do Mercado, para quem não há domingos nem feriados; coletividade que se mantém permanentemente de prontidão desde alta madrugada até o anoitecer; coletividade que embora tenha fama de rica, não conta em seu seio com 50% de negociantes que tenham casa própria para morar; grupo de homens rudes, mas trabalhadores como os que mais o sejam, na luta pelo progresso do Brasil, não aceitam lições de patriotismo de quem quer que seja, pois os brasileiros, portugueses, italianos, japoneses e cidadãos de outras nacionalidades que aqui trabalham, acham-se plenamente identificados com a grandeza da Pátria brasileira, confundidos numa só família, família que compreende que o patriotismo e qualquer coisa de mais concreto do que um palavrório ôco e sem sentido, mas sim, o trabalho que realiza e dignifica o cidadão que cumpre com o seu dever e obedece às leis do país como elemento ordeiro e produtivo.

O FINANCIAMENTO AOS PEQUENOS LARADORES

— Poucos conhecem em que bases são feitos os financiamentos aos lavradores e o assunto por êste motivo não podia escapar à nossa curiosidade de repórter. Por êste motivo — continuou o Sr. Antonio Pereira dos Santos. — Nós não compreendemos onde está a sinceridade do Sr. Julio Ferreira da Silva. Ignoro até agora se o mencionado Sr. é lavrador e se é lavrador, até que ponto está identificado com a sua profissão. Êle combate o govêrno porque êste não financia a lavoura e estende sua oposição ao financiamento que fazem os comerciantes do Mercado Municipal.

Não entendemos bem qual a sua lógica.

Por que combatem àqueles que financiam a atividade de rendimentos tão problemáticos? Um homem da lavoura, quando êle é, efetivamente, cem por cento da lavoura, não pode pensar assim.

Principalmente quando o financiamento é feito em bases amigáveis como são realizados entre os negociantes do Mercado e os lavradores.

Basta dizer que êstes empréstimos são feitos à base da mais estreita e mútua confiança, não existindo sequer documentos que obriguem os lavradores ao pagamento. É um negócio feito entre irmãos do mesmo ofício, bastando dizer que nem sequer os obriga a mandarem seus produtos para o Mercado.

Êste é o crime dos homens do Mercado Municipal. Financiam aquilo que nenhum banco quer financiar. E embora as posses dos comerciantes sejam exiguas, é, graças ao sacrifício de suas pequenas economias, que os pequenos lavradores conseguem manter suas lavouras, mormente os que se dedicam a plantar legumes, verduras e pequenos criadores — trabalhadores que não podem contar, infelizmente, com as facilidades de crédito de outras fontes, pois, em sua maioria, não podem oferecer garantias reais sôbre empréstimos, já que, geralmente, não são donos das terras onde plantam, mas sim, meros arrendatários, posseiros, meieiros ou simples colonos.

Aquêles que acham que o negócio é bom, por que não entram nêle?

Êle não é monopólio de ninguém. Nossos acusadores devem também financiar êstes lavradores.

Mobilizem capitais. Estimulem os bancos e entrem no negócio. Os lavradores de maiores recursos não precisam de financiamento, mas os plantadores de quiabos, gilós, vagens, pimentões, repolhos e outros artigos de granja, estão sempre precisando de financiamentos.

Sinceramente, Sentir-nos-emos felizes se quiserem entrar no negócio. Como lavradores e comerciantes plenamente identificados com nossas atividades, só poderemos desejar que aumente o número dos nossos companheiros, os verdadeiros amigos da lavoura e que podem falar com autoridade sôbre os seus problemas, como autênticos homens do ofício e inimigos do palavrório dos agitadores que nada realizam.

COMO É FEITO O TABELAMENTO

Para finalizar, procuramos saber quais os bases em que são feitos os tabelamentos no Mercado Municipal e concluindo nossa entrevista com o secretário da Associação Comercial dos Mercados Municipais, S. S. ponderou:

— O Mercado é como uma bolsa de mercadorias variando os seus preços de acôrdo com o volume de mercadorias entradas: Assim sendo, não é verdade e repelimos energicamente as acusações que nos fazem de que somos responsáveis pelos altos preços, pois a verdade é bem outra. Nós não fazemos o preço de coisa alguma.

De acôrdo com a antiga Portaria 86, a pedido do Departamento de Abastecimento, a Associação remetia diariamente para aquele órgão as cotações diárias de cada produto.

De posse destas informações, o mesmo Departamento, através do seu serviço de planejamento, verificava a exatidão das informações e de acôrdo com a critério de sua direção — organizava uma tabela que era submetida à homologação do órgão competente da COFAP e cujos componentes são em número de onze membros entre êstes estava incluido o nosso próprio acusador, Sr. Julio Ferreira da Silva.

Mas mesmo esta portaria foi extinta em princípios de 1954.

Presentemente nenhuma interferência temos no assunto. A COFAP coleta os preços e confecciona a tabela, que nos é remetida logo em seguida para sua pronta execução.

CONCLUINDO

A palestra havia se prolongado muito e os inúmeros afazeres do Sr. Antônio Pereira dos Santos exigiam sua presença em outro setor. Prometendo-nos, pois outros informes sôbre o palpitante problema que diz tão de perto com a vida da população carioca, concluiu o mesmo para terminar:

— Os comerciantes do Mercado, entre os quais incluo meu modesto nome, estão plenamente conscientes de suas responsabilidades como trabalhadores ordeiros e disciplinados, perfeitamente identificados com o alto sentido que orienta as patrióticas diretrizes do govêrno e agradecem penhoradamente àqueles que com elevado espírito público queiram estudar à luz da realidade os problemas que dizem respeito com as suas atividades e asseverami que dentro do mesmo Mercado, trabalha uma coletividade que não medirá esforços no sentido de tudo fazer para a grandeza do Brasil, dentro dos limites de suas humildes possibilidades.

Aproveitam a oportunidade para concitar todos os verdadeiros amigos da lavoura, para unidos, congregarmos todos os nossos esforços com o objetivo de criarmos uma verdadeira mentalidade agrária, que seja capaz de transformar a realidade do presente, numa lavoura forte, pujante, grandiosa, plena de vigor e sôbre cuja grandeza, possa alicerçar-se a grandeza da Pátria Brasileira, já que é humanamente impossível existir estrutura econômica sólida e resistente, verdadeira riqueza, enfim, onde houver uma lavoura raquítica como alicerce e os demagógos pontifiquem sôbre aquilo que não entendem e encontrem guarida, infelizmente, algumas vezes, até mesmo nas páginas de alguns jornais, o que é profundamente lamentável.

CALÇAS AVULSAS TRAJES ESPORTIVOS
SYLVANIA
ARTIGOS DE LUXO PARA HOMENS
ASSEMBLEIA, 42 — SYLVANIZE-SE

Chegou ao Acre

Chegou a Rio Branco, capital do Território do Acre, a Comissão Parlamentar de Inquérito que foi àquele Território estudar, "in loco", o sistema social para a composição do novo estatuto político e social, destinado a reger o Território. Em Rio Branco, entre outros assuntos que serão apurados pela Comissão presidida pelo deputado Leoberto Leal, figura, também, a da apuração do malbaratamento de verbas que foram criminosamente desviadas de suas finalidades pelas administrações anteriores. Isto é, entre os períodos de 1951 até 1954.

No aeroporto de Rio Branco, os parlamentares foram recebidos pelo governador coronel Paulo Francisco Torres, que se fazia acompanhar de todo o seu secretariado. Ontem mesmo, a comissão instalou seus trabalhos, os quais serão assistidos pelo major Francisco Prado Gondim, diretor geral de Administração do Território, sob cuja responsabilidade pesam os grandes encargos administrativos do Território.

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas.
Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Esperado em Pôrto Alegre o ministro do Exterior do Uruguai

PORTO ALEGRE, 5 (Do Serviço Especial de A NOITE) — É esperado aqui no dia 13 do corrente, o sr. Santiago Romani, ministro do Exterior do Uruguai, que vem tratar de assuntos econômicos, ligados àquele país vizinhos e ao Rio Grande do Sul.

Pequenas obras em 31 escolas públicas nas férias

A Prefeitura vai aproveitar as férias para fazer reparos e melhoramentos em 31 escolas públicas. Despachando com o secretário de Educação, o prefeito Alim Pedro aprovou o plano para execução daqueles serviços. As escolas são as seguintes: Ceará, São Salvador, Felix Pacheco, Quintino Bocaiuva, Silva Jardim, Maria do Carmo Vidigal, General Osório, Monsenhor Rocha, Rui Barbosa, Pedro Lessa, Presidente Eurico Dutra, Conde de Várzea, Edgar Werneck, Barão Agrolongo, Honduras, Virgilio de Taquara, Francis Hime, Argentina, Batista Pereira, José Veríssimo, Pareto, Acre, Rio de Janeiro, Medeiros e Albuquerque, Almirante Saldanha da Gama, Presidente Antônio Carlos, Euclides da Cunha, Francisco Veríssimo Filho, Ponte dos Jesuítas, Assis Brasil e Holanda.

ABERTURA DO
Restaurante Georges
Rua do Rosário, 172 - Telefone 32-9447

Saltam a "barreira do calor"

BERLIM, 5 (United Press) — O "Neues Deutschland", órgão oficial da Alemanha Oriental, afirmou, ontem, que a União Soviética está fabricando aviões a jato de tal velocidade que superaram os 2.500 quilômetros por hora, ou seja, a denominada "barreira do calor". Em despacho procedente de Moscou, o jornal transcreve conceitos da imprensa soviética, dizendo que os engenheiros russos estudam novas ligas para permitir o vôo a velocidade que fundiriam os metais empregados nos aviões comuns.

CONVITE DE KHRUSHCHEV AO OCIDENTE

CARTAS SÔBRE A MESA

Não irá a Genebra apenas por se sentir débil — Plano francês de segurança

MOSCOU, 5 (De Kenneth Brodney, da U. P.) — — O senhor Nikita Khrushchev declarou ao encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Moscou, Sr. Walter Walmsley, que se o leste e o oeste puserem suas cartas sôbre a mesa, em Genebra, "algo sairá dali".

O Sr. Khrushchev é o primeiro secretário do Partido Comunista, isto é, tem o mesmo cargo que desempenhava Stalin. O senhor Walmsley é o mais alto representante diplomático norte-americano em Moscou na ausência do embaixador Charles Bohlen.

O Sr. Khrushchev disse ao diplomata norte-americano que a União Soviética não irá à Conferência de Genebra apenas por se sentir débil.

KHRUSHCHEV, CONCILIADOR

MOSCOU, 5 (U. P.) — O Sr. Nikita Khrushchev, secretário geral do Partido Comunista da União Soviética, agarrou, sorrindo, o braço do adido de Aeronáutica dos Estados Unidos em Moscou, dizendo-lhe:

"Se tivermos que lutar, espero que ambos estaremos do mesmo lado"...

O Sr. Khrushchev abandonava a festa realizada, ontem, na embaixada norte-americana, por motivo das comemorações do 4 de Julho, quando encontrou o segundo adido Aeronáutico, major William Fife, dizendo-lhe:

"Quero falar com um militar. Desejo dizer-lhe que nós não queremos a guerra e sabemos que vocês também não a querem. Mas, se tivermos que lutar, espero que ambos estejamos do mesmo lado"...

O major Fife, surpreendido, sorriu e respondeu:

"Selemos êsse desejo com um forte aperto de mãos".

Ambos apertaram as mãos e o ex-premiér Malenkov, que se achava perto, também apertou as mãos do major Fife.

PLANO FRANCÊS DE SEGURANÇA

PARIS, 5 (De W. G. Landrey, da U. P.) — O Ministério do Exterior da França está trabalhando num plano para dar à Rússia garantias concretas de segurança em troca da unificação da Alemanha, segundo as condições das potências ocidentais.

Tal informação foi dada a conhecer em fontes autorizadas.

Peritos diplomáticos da França, Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental se reunirão em Pris para uma troca final de opiniões antes da Conferência Quadripartite de Genebra, a 18 dêste mês. Nessa reunião é que a França apresentará seu plano aos seus dois aliados.

SUSTENTACULO DA PAZ

BONN, Alemanha Ocidental, 5 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer prometeu, ontem, que a Alemanha Ocidental cumprirá plenamente sua parte na Aliança do Atlântico Norte, a qual descreveu como o mais poderoso sustentáculo da paz do mundo".

PARTIDA DA DELEGAÇAO SOVIÉTICA

MOSCOU, 5 (AFP) — A delegação soviética à Conferência de Genebra partirá, provàvelmente, a 16 do corrente e chegará àquela cidade suiça no mesmo dia em que chegar o presidente dos Estados Unidos, general Eisenhower — declarou o chefe do govêrno russo, marechal Bulganin, na recepção dada, ontem, na Embaixada Americana para celebrar o "Independence Day".

PROFESSORES AMERICANOS DE DANÇA REALIZAM A SUA CONVENÇAO ANUAL — SAN FRANCISCO, Califórnia — Estas três dançarinas, belas representantes de várias cidades americanas, visitam esta cidade para assistir à Convenção dos Professores de Dança. Durante uma semana, professores-dançarinos de todo o país confraternizarão e assistirão a diversas exibições e conferências. Da direita para a esquerda: Shirley Parisi e Barbara Kieth, de San Jose, Califórnia e Alberto Fedler, de Stockton, também na Califórnia — (I. N. S.)

ADVERTÊNCIA DA NORUEGA SÔBRE O CAFÉ

OSLO, 5 (U. P.) — A Noruega) — advertiu aos exportadores brasileiros de café que devem despachar produto da melhor qualidade, se quiserem conservar êste pais como um de seus melhores clientes, segundo declararam ontem os membros de uma delegação oficial que visitou o Rio de Janeiro.

A Noruega ocupa o sexto lugar na lista dos melhores clientes do café brasileiro.

Uma delegação composta pelos importadores Johann Johannson, Hijouj Odd Brun e Herman Friele foi ao Brasil e manteve conversações com os exportadores de Santos bem como com o ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, no Rio de Janeiro.

Dita delegação regressou domingo, à noite a esta capital.

SITUAÇÃO DA COLOMBIA

BOGOTÁ, 5 (U. P.) — O jornal "La Republica" qualifica de "texto carecente de solidariedade com os demais países produtores" a decisão do Brasil de fixar uma cota de exportação de café superior à sugerida pela comissão constituida do Escritório Internacional do Café em sua reunião de Nova Iorque.

Acrescenta que a situação da Colômbia com respeito ao café é "confusa mas não angustiosa" e concorda com a afirmação do ministro da Fazenda, Carlos Villaveces, no sentido de que, se surgirem problemas em matéria cafeeira, êste país saberá resolvê-los satisfatòriamente.

COBRA SOLTA NO AVIÃO

LONDRES, 5 (U. P.) — O comandante de um avião de passageiros matou uma cobra venenosa, que havia escapado de um caixote, durante o vôo do aparelho de Nova Iorque à Europa.

Nenhum dos trinta e nove passageiros notou o fato, que teve por cenário o compartimento de bagagens.

O avião era um "stratocruiser" da "Pan American World Airways". Um dos tripulantes informou ao comadante que na seção de bagagens andava solta uma cobra, saida de uma das caixas que continham vinte e seis ofidios, tipo cascavel e coral, destinados ao zoológico de Dusseldorf, Alemanha.

O comadnante apanhou um pedaço de pau e penetrou no compartimento aludido, onde localizou e matou a cobra.

A policia foi dada pela Sociedade Britânica Protetora de Animais, à qual foi pedida ajuda pelo rádio, de bordo do avião. Quando o aparelho desceu, a Sociedade colocou caixas novas e seguras, onde foram metidos os demais ofidios.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

HOJE no Mundo

Autônomo o govêrno português da Índia

LISBOA, 5 (AFP) — O govêrno português acaba de assinar importante decreto concedendo larga autonomia administrativa, e financeira para o Estado Português da India.

Esse Estado será principalmente regido de um Conselho Legislativo, composto de 23 membros, 18 dos quais eleitos, o qual terá direito de voto nas medidas legislativas que lhe forem submetidas pelo governador geral, sendo este último, além disso, assistido por um Conselho de Estado.

O govêrno do Estado Português da India será constituido pelo governador geral, pelo Conselho Legislativo e pelo Conselho do Govêrno. A sua autoridade estender-se-á a todos os territórios portugueses da India, que compreendem, precisa o novo estatuto, além de Goa, Damão e Diú, as ilhas de Angediva, São Jorge e Morcegos, bem como os territórios de Goagóis, Simbor, Dadrax e Napar Aveli. Esses dois últimos territorios estão ocupados pelos indianos, e o govêrno português afirma a sua recusa em reconhecer essa ocupação, declarando continuar a considerá-los como portugueses.

Em matéria de politica internacional e de interêsse geral nacional, as decisões continuarão da competência do govêrno desta capital.

Vem aí a Cia. do Teatro Italiano

GÊNOVA, 5 (AFP) — A "Companhia do Teatro Italiano" dirigida pelo Sr. Lucio Adenzi, deixou ontem esta cidade a bordo do "Augustus", com destino ao Rio de Janeiro.

A companhia, da qual fazem parte Evelina Magni, Anna Proclemer, Renzo Ricci, Gianfranco Enriquez, Giorgio Albertazzi, Tino Buazzelli, Ferrucio Ceresa e 18 outros artistas, deve efetuar uma "tournée" pela América do Sul. Estreará a 18 do corrente, em Santos e em seguida dará espetáculos em São Paulo, Montevideu, Buenos Aires e Rio de Janeiro.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e dispepsia

FOME E INUNDAÇÕES NA CHINA COMUNISTA

HONG-KONG, 5 (UP) — As inundações e a fome tomaram conta da China Comunista, ontem, véspera do dia assinalado para a inauguração da Segunda Reunião do Congresso Nacional do Povo.

O Congresso se reunirá hoje, em Pequim, para debater o orçamento nacional, o novo plano quinquenal e o plano do serviço militar obrigatório. As sessões se realizarão no "Salão da Apreciada Amabilidade", e a elas assistirão a maior parte dos 1.226 deputados eleitos.

Ao mesmo tempo, informa-se que ocorreram, inundações em outras provincias mais. Agora, é a de Anhwei, onde as continuas chuvas fizeram transbordar o rio Iangtsé. Em Hupeh, a grande provincia arrozeira da China, as águas subiram à uma altura de 25 metros, na cidade de Wuhan. Na provincia de Kwangtun, reina a fome geral, segundo informou um jornal chinês de Hong-Kong. Nos distritos de Hsing Hsien e Mei Hseen 90 por cento dos habitantes se alimentam de fôlhas de árvores.

Tragada pela terra a mangueira do jardim

Estranho fenômeno verificado nos Estados Unidos

DONNEY (Califórnia) 5 — (AFP) — George di Peso e sua familia estão sendo vitimas de um curioso fenômeno.

Motorista de caminhão e proprietário, nesta cidade, de uma bela casinha, que, como a maioria das casas norte-americanas, se orgulha de ter um belo jardim, Di Pero, desde quinta-feira passada vê seu esguicho de regar plantas desaparecer sob o gramado, a razão de 2 a 3 centímetros por hora.

Avisado por sua filha logo no começo, Di Pero tentara tirar o tubo da terra puxando simplesmente. Mas não conseguiu. Então, amarrou no pára-choques do seu automóvel o recalcitrante tubo, mas o resultado foi êste partir-se.

O pior da história é que tôda a vizinhança espezinha o gramado de Di Pero para constatar o fenômeno. Vem, mesmo, muita gente de bem longe para ver o tubo enterrar-se qual uma gigantesca minhoca. Uma mulher passou a noite inteira no local, soltando ganidos cada vez que via a borracha se mexer, impedindo evidentemente, a familia de dormir.

Embora custe-lhe muito revolver o jardim, do qual era tão orgulhoso, Di Pero resolveu cavar até conseguir esclarecer o mistério. Pode ser que tenha de trabalhar muito, pois já desapareceram seis metros de tubo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

GLORIA VANDERBILT ENFRENTA UMA NOVA VIDA — NOVA IORQUE — A encantadora milionária Gloria Vanderbilt que desde pequenina tem o seu nome e os seus problemas pessoais focalizados nos jornais em virtude das inúmeras disputas judiciais envolvendo a sua tutela (tirá de pai, foi criada pela tia que a impedia de se comunicar com a mãe) e a fortuna, conseguiu o seu segundo divórcio. A fotografia mostra-a com os dois filhinhos Stanislas e Christopher Stokowsky, de quatro e três anos de idade, para os quais Gloria é uma mamãe muito devotada, pois recorda sempre a sua infância atormentada. Miss Vanderbilt, que se diz mais feliz em "blue jeans" do que em vestidos de cerimônia, pretende se dedicar agora aos dois meninos, ao teatro como atriz profissional e à poesia. Após dissolver o seu casamento de dez anos com o célebre maestro Leopold Stokowsky declarou que a sua vida era a de uma "espôsa árabe", isto é, a de uma mulher cuja vida é completamente dominada pelo marido, não se permitindo intercessão ou amizades pessoais (INS)

ACUSA VICENTE LOMBARDO TOLEDANO:

"Pura fraude" as eleições mexicanas

CIDADE DO MEXICO, 5 (U. P.) — O Partido das Instituições Revolucionárias assegura haver conseguido grande vantagem nos primeiros cômputos das eleições de ontem. Os partidos contrários denunciam que houve fraude.

O chefe do Partido Popular, Vicente Lombardo Toledano, declarou que as eleições foram "pura fraude" e que houve "indevida pressão sôbre as mulheres de arte dos maridos e de outras pessoas" sôbre como deviam vo-

Por sua vez, o Partido Acción disse que "está preparando uma lista das irregularidades havidas durante a votação, as quais apresentará à Junta Eleitoral Federal.

As informações do pais inteiro dizem que a jornada eleitoral de domingo transcorreu tão tranquilamente que as autoridades assinalaram que não parecia um dia de eleições.

Transcorrerão vários dias antes que sejam conhecidos os resultados definitivos da votação.

DELEGADO INDIANO JUNTO AS NAÇÕES UNIDAS VISITA O ESTÚDIO DA UNIVERSAL — UNIVERSAL CITY, Califórnia — O representante da India nas comemorações do aniversário da Organização das Nações Unidas, Krishna Menón, estendeu a sua visita aos Estados Unidos para se familiarizar com os diversos aspectos da vida americana. Sendo a indústria cinematográfica um dos fatores mais poderosos da propaganda internacional, o delegado indiano visitou Hollywood e se demorou nos estúdios da Universal observando os diferentes detalhes da produção de um filme. Julgando-se pelo seu sorriso, Julie Adams é um lindo e dedicado guia (I. N. S.)

DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS NO EGITO

NAGHAMMADI, Egito, 5 (UP) — O coronel Abadel Gamal Nasser, chefe do govêrno egipcio, que percorre atualmente a região meridional do país, distribuiu, ontem, entre os camponeses sem terras, as fazendas do Estado de Kena, que pertenciam ao ex-rei Farouk

A distribuição se fêz de acôrdo com o plano de reforma agrária do govêrno revolucionário.

Nasser entregou os títulos de propriedade a cêrca de 5.600 camponeses, que imediatamente tomarão posse das terras que pertenciam a Farouk e outros latifundiários da região

COMUNICADOS FUNEBRES

Capitão EDMIR COIMBRA DE PONTES

(MISSA DE TRIGÉSIMO DIA)

Coronel Eduardo de Pontes e familia, convida aos parentes, amigos e colegas para assistirem à missa do trigésimo dia que será celebrada no dia 6 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares em intenção da alma do seu bonissimo filho capitão EDMIR COIMBRA DE PONTES. Penhoradamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-ressecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 44-3.º andar — Telefone 22-3867

Meias Nylon 51
Cr$ 20,00
Depósito: CARBAR
R. GONÇALVES DIAS, 71-Sob
Entre OUVIDOR e ROSARIO
Aceitamos meias para consertos

D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR

(VIÚVA DO MARECHAL ANTONIO GERALDO DE SOUZA AGUIAR)

(MISSA DE 7.º DIA)

O Coronel Dr. João Mallet de Souza Aguiar e sua espôsa, e Dr. Aristides do Rêgo Monteiro, senhora e filha, o Dr. Fernando Nina Ribeiro, senhora e filho, o Dr. Jorge de Araujo Pereira, filhas, genros e netos e Dr. João Carlos Jacques Mallet, senhora e filho, o Dr. Mario Pereira de Lucena, senhora, filhos e netos e o Dr. Emilio Luiz Mallet Jacques convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção da alma de sua extremecida mãe, avó, sogra, tia e bisavó D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR

(VIÚVA DO MARECHAL ANTONIO GERALDO DE SOUZA AGUIAR)

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro da Guerra interpretando o sentimento de seus colegas de farda, convida os Oficiais Generais e demais oficiais presentemente nesta Capital, bem como aos amigos e parentes de D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR, para assistirem à missa que, em nome do Exército, mandará celebrar amanhã, dia 6, quarta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. A extinta era filha do Ministro da Guerra Marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet, neta do Marechal João Carlos Pardal e do Marechal Emilio Luiz Mallet, Barão de Itapevy, o Patrono da Arma de Artilharia do Exército Brasileiro, bis-neta do General Alexandre Eloy de Portelli e do Marechal Alexandre Manoel Albi de Carvalho e cunhada dos Marechais Francisco Marcelino de Souza Aguiar e Feliciano Benjamin de Souza Aguiar. O Exército, por êsse ato cristão em intenção da ilustre e venerável Senhora, deseja prestar um especial tributo a todos aqueles militares que honraram sempre a farda que vestiram e dignificaram sobremaneira os altos postos que ocuparam.

D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR

(VIÚVA DO MARECHAL ANTONIO GERALDO DE SOUZA AGUIAR)

(MISSA DE 7.º DIA)

O Coronel Comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, interpretando os sentimentos de tôda a Corporação, vem convidar aos senhores Oficiais, os parentes, amigos e à Exma. familia de D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR, viúva de seu inesquecivel antigo Comandante e Marechal Antonio Geraldo de Souza Aguiar, para a missa de sétimo dia pelo falecimento daquela veneranda senhora, que mandará celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR

(VIÚVA DO MARECHAL ANTONIO GERALDO DE SOUZA AGUIAR)

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, associando-se às homenagens prestadas à memória de D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR, viúva do Marechal Dr. Antonio Geraldo de Souza Aguiar que, como antigo diretor desta Estrada, deixou traços inapagáveis de sua administração, vem convidar os senhores engenheiros e demais servidores desta Estrada, bem como à familia, parentes e amigos daquela veneranda senhora, a comparecer à missa de sétimo dia que mandará celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 11 horas, no alta mor da Igreja da Candelária.

D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR

(VIÚVA DO MARECHAL ANTONIO GERALDO DE SOUZA AGUIAR)

(MISSA DE 7.º DIA)

Minas de Ferro S. A. (Companhia de Mineração, Comércio e Transporte de Minério), tem a honra de convidar os parentes, amigos e a Exma. Familia de D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR, viúva do Marechal Antônio Geraldo de Souza Aguiar, mãe do seu Diretor Presidente, Coronel Auditor de Guerra, Dr. João Mallet de Souza Aguiar para a missa de sétimo dia que, em homenagem à memória daquela veneranda dama, mandará celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR

(VIÚVA DO MARECHAL ANTONIO GERALDO DE SOUZA AGUIAR)

(MISSA DE 7.º DIA)

O Coronel Comandante da Policia Militar do Distrito Federal, interpretando os sentimentos de tôda a corporação, vem convidar aos Srs. Oficiais, os parentes, amigos e a Exma. familia de D. ANNA PARDAL MALLET DE SOUZA AGUIAR, viúva de seu inesquecivel antigo comandante e Marechal Antonio Geraldo de Souza Aguiar, para a missa de sétimo dia pelo falecimento daquela veneranda senhora, que mandará celebrar quarta-feira, dia 6, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

URGE MORALIZAR A INDÚSTRIA DO SABÃO

A repercussão de um aviso — Atentado à bolsa do povo — Barras de 2 quilos, pesando apenas 1.800 gramas — Onde não se leva em conta a qualidade do produto e o consumidor compra "gato por lebre" — O que sugerem os principais industriais do Rio na enquête realizada pela A NOITE — Voltam suas vistas para o problema, as autoridades da Delegacia de Economia Popular

(Conclusões da 1.ª página)

Agora, essas autoridades vão voltar suas vistas para os fabricantes e revendedores de sabão. Foi um aviso publicado em alguns jornais da cidade, que alertou aos consumidores que tiveram a felicidade de lê-lo. Milhares de fábricas, distribuídas por todo o Brasil, estão fabricando e distribuindo ao consumo, milhões de quilos de sabão, sob os mais variados pesos e sem as respectivas marcas, fraudando, dessa maneira, à determinação oficial da antiga Coordenação da Mobilização Econômica, cuja portaria 370, de 21 de maio de 1945 e ainda em vigor, estabelece no seu artigo II: "Todos os sabões deverão ser entregues ao consumo, em todo o território nacional, em barras ou paus de 250, 500, 1.000 e 2.000 gramas". O artigo III diz: "O sistema de corte em barras ou paus e a marcação é extensivo a qualquer tipo de sabão comum. Tais barras ou paus deverão ser carimbadas em uma das faces com o tipo do sabão, a marca do fabricante e, nas extremidades da mesma face, o pêso líquido". E o artigo IV dispõe: "Para efeito da fiscalização, ficam admitidas as quebras máximas de 25% para os tipos de segunda e 15% para os tipos de primeira, provenientes da evaporação, desde o corte até à entrega ao consumidor. O contrôle químico e analítico dessas quebras será feito em função do teor de ácidos graxos encontrados".

Pois bem, como dissemos acima, a advertência de um desses industriais do sabão, foi clara. A lei não está sendo cumprida e o povo, consequentemente, vem sendo burlado. Há quem venha cortando barras de sabão que deveriam ter 2.000 gramas, com apenas 1.800 gramas, e as de um quilo com apenas 900 gramas. E para o leigo, a diferença entre uma barra de 2.000 e outra de 1.800 gramas, aparentemente, é quase nenhuma, não chegando assim a ser notada pelo consumidor, que vai comprando "gato por lebre" e sendo prejudicado na sua economia.

Em face dessa situação, a nossa reportagem resolveu fazer uma "enquête" entre os industriais do ramo.

Na União Fabril Exportadora

Procuramos, inicialmente, os dirigentes da União Fabril Exportadora, pois, dali partiu a questão. Fomos atendidos pelo senhor Enrico Carneiro, diretor comercial da firma. Disse-nos o Sr. Carneiro que tudo o que havia sôbre o assunto estava contido na nota por êles publicada nos jornais, à guisa de aviso aos consumidores de sabão. E nada mais tinham a acrescentar a respeito.

Não vamos repetir aqui os têrmos da publicação, cujo conteúdo, em linhas gerais, já expusemos acima.

Fala o diretor técnico da Cia. Carioca Industrial

Estivemos, então, na Cia. Carioca Industrial, onde ouvimos seu diretor técnico, Sr. Olavo Guimarães. Depois de fazer rápida exposição sôbre os problemas da indústria saponácea no Brasil, afirmou:

— Penso que deve existir o máximo rigor na fiscalização não só da marca e do pêso do sabão, mas, especialmente, da qualidade. E nas barras ou paus, não deviam ser gravadas apenas o pêso e a marca e sim também a característica da qualidade, isto é, se se trata de um sabão de primeira ou de segunda, com mais ou menos quantidade de ácidos graxos. Pois isso, a meu ver, é muito mais importante. Há tempos, a Associação Brasileira de Normas Técnicas apresentou uma proposição, no sentido de se estabelecer essa medida. Todavia, não sei porque, tudo não passou do terreno da teoria.

— E como o senhor acha que deve ser exercida a fiscalização a que se referiu, inicialmente? — perguntamos.

— Diretamente nas fábricas e da maneira mais rigorosa possível. Assim os abusos seriam evitados.

"Existe o abuso": — diz o Sr. Fernando César Pereira

Dirigimo-nos, em seguida, à firma Carlos Pereira Indústrias Químicas S. A.. Fomos recebidos pelo Sr. Fernando César Pereira, sócio do pai, Sr. Carlos Pereira. Jovem ainda, dinâmico e empreendedor, o Sr. Fernando Pereira nos declarou com absoluta franqueza:

— Existe o abuso. Essa infelizmente é a verdade. A União Fabril Exportadora está com a razão. Penso que o público deve permanecer alerta contra os que querem explorá-lo não só no nosso ramo, como em qualquer outro. O povo deve reagir. No nosso negócio, entretanto, de algum tempo para cá, lamentàvelmente, vêm-se observando essas irregularidades. A burla se faz não só no pêso, como na qualidade. O consumidor encontra no armazem dois sabões de aparência idêntica: o mesmo tamanho, quase a mesma côr, etc., Compra o que é alguns níqueis mais barato, sem atentar que muitas vezes aquele "barato" lhes está saindo mais caro. Trata-se de produto com 70 por cento de água. Por isso, acho que todos devem se defender, não só contra a fraude nos pesos, mas, também, contra os maus produtos. Francamente não compreendo o porquê da desonestidade. Posso garantir que o negócio, mesmo dirigido com rigorosa honestidade, como é o nosso caso e o de alguns dos nossos mais fortes competidores, é bom, deixando boa margem de lucro.

O Sr. Fernando Cesar Pereira, um dos proprietários da firma Carlos Pereira Indústrias Químicas S. A., quando falava ao nosso reporter

— E para combatêr o abuso, qual a sua sugestão — perguntamos.

— Fiscalização rigorissima por parte das autoridades competentes.

"Quanto mais se moralizar a indústria, melhor" — afirma o diretor da Castro Gomes & Cia.

O Sr. Raul Capelão, um dos proprietários da firma Castro Gomes & Cia., disse que se surpreendeu quando leu o aviso da UFE e declarou:

— Há anos, houve um convênio dos industriais do sabão, na sede do Sindicato dos Sabões e Velas do Rio de Janeiro, ficando estabelecido que seriam observadas por todos, as normas da portaria 370 da Coordenação da Mobilização Econômica. E penso que êsse convênio vem sendo devidamente respeitado. Apesar de tudo, acho que quanto mais se moralizar a indústria, melhor. Assim, a concorrência será feita em bases elevadas.

Nas Indústrias Macedo Serra

O Sr. Mário Fernandes da Costa, gerente das Indústrias Macedo Serra, foi definitivo:

— Se a União Fabril verificou a irregularidade, fêz muito bem de vir a público, justificando-se plenamente o protesto. E se tal está acontecendo, estamos todos nós que trabalhamos honestamente, sendo prejudicados. O senhor pode estar certo que às firmas como a nossa, só interessa o que estiver absolutamente certo. Por isso, procuramos fabricar o melhor produto possível, dentro da mais rigorosa observação às leis. Creio, entretanto, que tais abusos são mais comuns no interior do país, onde há milhares de fábricas que, absolutamente, não tomam conhecimento da legislação em vigor e onde dificilmente se faz uma fiscalização eficiente.

"O pêso deve ser impresso na barra" — dizem os Irmãos Afonso

Nas Indústrias Saponíferas Irmãos Afonso, ouvimos os senhores Sérgio e Fernando Afonso, proprietários da fábrica. Ambos foram unânimes em declarar que ainda não haviam tido ciência de nenhum caso de fraude no pêso das barras de sabão. Pensam que no interior, onde há milhares de fábricas, tal determinação não seja observada, mas, não tinham conhecimento de tais irregularidades no Rio.

— E terminaram:

— Mas, para evitar confusão, seria aconselhável que tôda barra de sabão trouxesse impresso o seu pêso.

"Muito louvável a previdência" — declara o senhor Raul Arruda

O Sr. Raul Arruda, um dos diretores da firma Arruda Filhos & Cia., foi lacônico. Afirmou apenas:

— Acho muito louvável a observação contida no aviso da União Fabril Exportadora.

Insistimos com o Sr. Arruda para que nos fizesse mais algumas declarações, expondo seus pontos de vista sôbre o assunto. Inutilmente. Permaneceu inabalável no seu silêncio, obstinado em não entrar em detalhes.

Vão agir as autoridades da Delegacia de Economia Popular

Apuramos então que as autoridades da Delegacia de Economia Popular estão dispostas a iniciar, imediatamente, severa fiscalização, em tôrno do caso. Ouvimos o Sr. Ivan dos Santos Lima, chefe da Secção de Preços daquela especializada. Disse-nos que já havia tratado do assunto com os seus auxiliares e que examinando os fatos, teve a impressão de que tanto os fabricantes como os revendedores que assim agem estão enquadrados no artigo I, item III da Lei de Economia Popular, que estipula: "Expôr à venda ou vender mercadoria ou produto alimentício, cujo fabrico haja desatendido às determinações oficiais quanto ao pêso e a composição".

— Ainda esta semana, serão estudados os moldes em que efetuaremos a fiscalização — assegurou-nos o comissário Ivan.

Moralizar a indústria do sabão

Tal problema está, pois, exposto, principalmente, ao exame da COFAP, que é o órgão capacitado para regulamentar de uma vez por tôdas com leis mais atuais a indústria do sabão em todo território brasileiro. Sua moralização é urgente sob todos os aspectos.

No Guanabara

Alcatrão nos 18 quilômetros da Litorânea

Na pavimentação da praça do Congresso (a usina de Volta Redonda. Trata-se de teste dos praça Paris, a Prefeitura empregou alcatrão da usina de Volta Redonda. Trata-se de teste dos mais importantes no centro da cidade. Algumas ruas já receberam o material daquela usina, nacional e que substitui com vantagem o betume de Trinidad. A Prefeitura lançou alcatrão (sôbre base de macadame) em várias estradas. A avenida Litorânea, de dezoito quilômetros, que liga a avenida Niemeyer a Guaratiba, não é mais de terra batida. O alcatrão transformou a estrada de turismo numa pista que os volantes cortam com facilidade, sem pó.

ESTIVERAM — Estiveram com o prefeito: vereadores Luiz Gonzaga da Gama Filho e Hugo Ramos Filho; engenheiro W. Moritz, de São Paulo, e Snrs. Regina Lott Dutra e Marieta Duffles Teixeira Lott.

284 LEITOS — A Maternidade de São Cristovão, que o prefeito vai inaugurar amanhã, terá 284 leitos. A Prefeitura poderá atender a cêrca de 15 mil gestantes por ano, naquele importante hospital da rua General José Cristino, 87.

31 ESCOLAS RECEBERÃO MELHORAMENTOS — A Prefeitura vai executar obras de melhoramentos em 31 escolas públicas.

PRAÇA PRESIDENTE ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA — O embaixador de Portugal, Sr. Antonio de Faria, dirigiu ofício ao prefeito Alim Pedro expressando seus agradecimentos pela escolha do nome do presidente Antônio José de Almeida para a nova praça situada entre a rua de São José e a avenida Erasmo Braga.

DESPACHOS — O prefeito Alim Pedro despachou com os secretários de Agricultura, Interior, Educação e Saúde.

PUNIÇÃO DE DOIS GUARDAS — Despachando com o secretário de Interior, o prefeito determinou a instauração de inquérito administrativo para apuração das responsabilidades dos guardas José Francisco de Freitas e Leonor Donato de Oliveira, ambos acusados de procedimento irregular.

NÃO LIMPAM AS CASAS — Mais 103 firmas comerciais (restaurantes, bares, cafés, etc.), de vários bairros, foram multadas pelo Departamento de Higiene, por falta de limpeza em suas instalações.

SUSPENSA A VIAGEM RUMO A VACINA SALK

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 1.º CAD.

O Ministério de Saúde suspendeu, por algum tempo, a viagem do Dr. José Guilherme Lacôrte, o técnico em virus do Instituto Osvaldo Cruz e por coincidência ex-colega do próprio doutor Salk numa universidade norte-americana. Esse técnico brasileiro só irá aos Estados Unidos — a fim de especializar-se no preparo das vacinas e proceder à aquisição de equipamentos necessarios à sua produção em massa pelo Instituto Osvaldo Cruz — quando a descoberta do Dr Salk atingir a um estágio que suprima os debates e controvérsias ainda existentes, apesar da excelência do preparado.

OS MACACOS VIRÃO

O Dr. Antonio Augusto Xavier, diretor de Manguinhos falando a A NOITE, declarou que a viagem do Dr. Lacôrte era assunto, atualmente, da alçada do Ministério da Saúde. Entretanto, podia êle adiantar que ela fôra adiada, mantendo o govêrno brasileiro uma atitude de expectativa em relação ao assunto.

Entretanto, os macacos "Rhesus" adquiridos na India, para a produção de vacinas Salk, estavam sendo aguardados pelo Instituto.

Quando êles chegassem de sua longa viagem por mar, e fossem depois submetidos a um período de adaptação, isto coincidiria com a superação da atitude de expectativa ora adotada pelas autoridades brasileiras.

CONFIRMA O TÉCNICO

A reportagem de A NOITE avistou-se, a seguir, com o doutor José Guilherme Lacôrte.

Êsse conhecido técnico brasileiro em virus, há dois meses escolhido pelo govêrno para ir aos Estados Unidos a fim de estudar o preparo da vacina Salk, confirmou o adiamento de sua viagem.

— O govêrno resolveu aguardar um pouco — disse êle.

IMUNIZAÇÃO

Aproveitamos a oportunidade para ouvi-lo sôbre uma observação do Dr. Marcolino Candau, diretor-geral da Organização Mundial de Saúde, o qual falando, sábado, a A NOITE, condicionou a aplicação das vacinas, inclusive a Salk, ao conhecimento dos níveis de imunização dos povos.

Respondeu-nos o Dr. Lacôrte:

— Êsse trabalho prévio é de maior complexidade, exigindo tempo e dinheiro. É preferível, portanto, aplicar logo a vacina, sem proceder a essa investigação sôbre os que necessitam ou não dela. A vacina não é perigosa. Assim sendo, não há nenhum mal em que ela seja aplicada sem uma consulta prévia a êsse padrão coletivo de imunização.

Ameaçada de perder a máquina de costura, o seu ganha-pão

Maria da Soledade Silva Santos, de 48 anos de idade, é uma pobre senhora enferma, que vive de favor na casa de uma familia. Trabalha em costuras para manter-se. Acontece, entretanto, que se atrazou em Cr$ 2.100,00 na prestação da máquina e por isso está ameaçada de perdê-la.

Nessa aflitiva situação procurou a A NOITE para fazer um apêlo às pessoas caridosas no sentido de obter algum auxilio para pagar as prestações da máquina em atraso.

PROF. FRANCISCO EIRAS
FULGURAÇÃO DE AMIGDALAS
Tratamento fisioterápico sem operação — Rua México, 31 - 10.º — Telefone: 22-0028.

MANTIDA A TRADIÇÃO LUSA NA NOVA NAU SÃO VICENTE

LISBOA, julho (Especial para A NOITE) — O Ministério da Economia de Portugal autorizou fossem utilizados, na construção da nau "São Vicente", pinheiros das matas de Leiria.

O despacho enaltece a iniciativa da construção daquele navio e é concebido nos seguintes termos:

"Trata-se de uma iniciativa que deverá ser de grande utilidade para a propaganda de produtos nacionais. As principais exportações portuguêsas baseiam-se na produção florestal e agrícola, sendo portanto natural que os respectivos setores auxiliem a construção da nau "São Vicente". O pinhal de Leiria forneceu sempre a madeira para as nossas naus desde a época dos descobrimentos e essa tradição poderá ser mantida nesta iniciativa, na esperança que a nau "São Vicente" traga à economia do país os benefícios que certamente resultarão de uma larga expansão comercial através da propaganda bem orientada. Nestas condições autorizo a cedência de madeira a retirar da mata nacional de Leiria, referida na presente informação".

As madeiras de outras proveniências serão adquiridas nas condições habituais, pois a construção de um grande galeão de 1.200 toneladas exige variadas espécies, não só continentais como exóticas.

No mastro de honra da nau "São Vicente" será gravada a proveniência das madeiras do histórico pinhal de Leiria.

Não há mais capacidade nas prisões e xadrezes

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 1.º CAD.

tral e os diretores das colônias agrícola e penal situadas na Ilha Grande. Bem como o chefe de Polícia coronel Geraldo de Menezes Cortes e o diretor da Divisão de Administração, Sr. Bento de Queiroz Barros.

O chefe de Polícia fez minuciosa exposição sôbre a situação em que se encontram os diversos xadrezes do Departamento que dirige mostrando ao ministro a impossibilidade da ação da Polícia em face da superlotação daqueles xadrezes. De outro lado os diretores dos estabelecimentos penais subordinados ao Ministério da Justiça deram conhecimento ao Sr. Prado Kelly da atual situação dos estabelecimentos que dirigem, esclarecendo que também a lotação dos mesmos se acha completamente esgotada diante da quantidade de presos condenados pela Justiça. O ministro da Justiça ao final da reunião que se prolongou até a noite disse que além da sua providência mandando construir seis pavilhões de emergência em Bangu, iria tomar medidas no sentido de serem feitas obras nos estabelecimentos penais a fim de aumentar a lotação de cada um.

Outro fato a ser esclarecido

Quando a Lei estabeleceu a separação dos bens por não existir o inventário, mesmo que fôsse negativo, do primeiro matrimônio e por morte do pai do suplicante, foi para que não se confundissem os bens porventura existentes dêsse matrimônio, com os bens do segundo matrimônio.

Está claro: era preciso esta separação legal dos bens, para que os herdeiros do 1º matrimônio não concorressem com os do 2º.

O que o estranho pretende é exatamente criar essa confusão, quando requer a posse dos bens pertencentes ao 2º matrimônio, isto é, ao cônjuge sobrevivente, que lhe é completamente estranho.

A separação dos bens do 2º matrimônio é uma medida que obedece à boa razão e constitui uma prevenção imposta à mãe do suplicante, porque se não existisse daria lugar a que os herdeiros do 1º matrimônio pudessem concorrer com os do 2º, na partilha em que só figurassem os bens do cônjuge sobrevivente.

Daí o absurdo da pretensão do suplicante.

É, portanto, uma questão fora de dúvida: — Se a mãe do suplicante não lhe deixou bens imoveis, ao falecer, não tem êle direito a pleitear os bens pertencentes exclusivamente ao cônjuge sobrevivente, em obediência ao regime da separação legal e necessária dêsses bens.

JOSÉ DE ARAUJO COUTINHO JUNIOR, advogado.

"ITALMAR"
S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS
Agentes Gerais para o Brasil da
ITÁLIA — ALITALIA
Società di Navigazione — Aerolinee Italiane Internazionali
têm a grata satisfação de participar a transferência de sua seção aérea
ALITALIA
para a AVENIDA RIO BRANCO, 50-A
onde, em novas e modernas instalações, esperam continuar merecendo a preferência de seus Clientes e Amigos.
TEL. 43-9778

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS
DIRETORIA DA DIVIDA PÚBLICA
Apólices Populares Paulistas

Relação das Apólices Populares Paulistas premiadas no 86.º sorteio ordinário, realizado em 30 de junho de 1955, conforme ata da Bôlsa Oficial de Valôres, publicada no "Diário Oficial".

1.º Prêmio — 209.405 QUINHENTOS MIL CRUZEIROS
2.º Prêmio — 117.727 CINQUENTA MIL CRUZEIROS
3.º Prêmio — 859.522 DEZ MIL CRUZEIROS

46 Prêmios de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada um, sob números:

21.410	199.742	321.486	519.963	702.768
67.200	212.204	333.173	551.631	789.043
73.110	217.949	410.561	587.901	820.475
92.373	281.365	411.218	598.790	880.835
139.998	292.675	411.433	603.271	880.896
187.327	299.688	427.262	615.052	898.796
193.647	302.952	452.385	651.833	907.112
196.144	310.226	470.374	681.674	932.328

Os portadores das apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente, constantes da relação abaixo, poderão receber os respectivos prêmios no Banco do Estado de São Paulo S. A., suas agências e na Delegacia do Tesouro (Banco do Estado de São Paulo), no Rio de Janeiro.

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares Paulistas será realizado no dia 30 de Setembro de 1955, com a distribuição de prêmios no valor de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros).

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES, CUJOS PRÊMIOS NÃO FORAM PROCURADOS

3.713	80.355	223.105	380.602	492.907	689.775	781.559	908.340
6.949	80.533	227.004	380.883	515.076	700.781	782.447	910.455
12.304	89.674	227.184	382.168	525.420	701.625	783.712	912.303
12.522	89.804	228.187	396.832	526.173	702.077	791.256	922.204
15.265	101.637	240.458	398.706	531.221	707.332	792.001	923.033
21.602	103.864	241.789	401.406	537.928	708.202	793.481	924.372
21.732	111.459	247.845	402.886	555.725	708.984	801.162	929.380
22.815	117.948	249.764	409.365	568.993	712.207	801.741	932.414
28.690	121.991	262.915	412.887	587.384	714.240	805.222	939.004
34.775	126.804	270.959	418.727	587.619	722.131	808.658	939.940
35.766	132.266	275.569	420.158	591.583	728.463	814.432	940.933
37.241	135.875	284.789	420.869	597.035	728.738	814.549	947.297
39.409	138.698	286.724	430.375	597.150	728.864	819.148	949.297
40.818	140.276	288.661	423.933	605.921	731.492	824.344	950.321
48.145	142.092	292.415	434.562	608.486	734.843	824.524	964.097
50.866	146.545	294.882	449.140	625.369	738627	831.985	971.339
51.946	147.537	295.315	453.803	627.295	738.738	832.270	987.605
54.505	149.286	291.126	458.297	627.956	743.626	834.282	987.773
56.080	160.581	315.065	460.462	632.843	746.674	848.001	988.707
56.553	165.902	349.422	460.672	634.168	749.182	853.433	989.479
59.756	170.312	353.659	461.048	635.526	752.664	858.591	991.017
60.463	177.743	354.957	461.726	624.496	753.484	871.625	995.931
61.332	195.244	358.142	463.788	645.954	754.792	888.539	———
66.033	199.568	361.762	473.039	650.442	759.150	894.812	———
68.720	205.079	367.901	477.437	666.930	766.148	895.399	———
69.694	212.353	369.023	482.430	679.152	766.919	900.168	———
71.222	218.489	370.009	485.585	681.803	780.339	907.012	———
90.300	218.539	377.756	487.890	683.893	780.474	907.383	———

Ouça
TODAS AS 4as FEIRAS ÀS
21 05
"RECOLHENDO O FOLCLORE"
de Almirante
na RÁDIO NACIONAL
Gentileza das
Massas AYMORÉ

BANCO DO BRASIL S. A.
AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

(Decreto-lei n.º 5.661, de 12-7-1943)
VENDA DE IMÓVEL PARA FINS COMERCIAIS NA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO — (CENTRO)

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A VENDA DE IMÓVEL (PRÉDIO E RESPECTIVO TERRENO) SITO NA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, À RUA FLORÊNCIO DE ABREU, N.º 815, COM FUNDOS OU SEJA OUTRA FRENTE PARA A AVENIDA ANHANGABAÚ, DE PROPRIEDADE DA SOCIEDADE TÉCNICA BREMENSIS LTDA., EM LIQUIDAÇÃO.

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA (AGEDE) chama a atenção dos interessados para o "Edital", datado de 5-7-55, publicado nos "DIÁRIOS OFICIAIS", da União e do Estado de São Paulo, dêsse mesmo dia, terça-feira, visando a alienação do imóvel acima indicado, na forma da legislação de guerra.

BANCO DO BRASIL S/A
como Agente Especial do Govêrno Federal
ANTENOR NUNES PASSOS
LOPES FILHO, JN ANT.º

CONCURSO DA ÁGUA SANITÁRIA ÁGUIA

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO DIA 2 DE JULHO DE 1955
(Programa Cesar de Alencar — Rádio Nacional)

ENCERADEIRA
Waldeliz Dias Rodrigues
Rua João Afonso, 81, casa 1
Botafogo — D.F.

BICICLETA
Francisco Marçal
Rua Raimundo Corrêa, 497
Duque de Caxias — Estado do Rio

APARELHO DE RADIO
Alice Martins
Rua Tavares Ferminio, 25
Distrito Federal

LIQUIDIFICADOR
Vera Lúcia Oliveira de Souza
Morro dos Afonso, 316
Tijuca — D. F.

FOGAO A ÓLEO OU QUEROSENE
Alice Mignac Araujo
Rua Araujo Lima, 58 — ap. 102
Andaraí — D. F.

FERROS ELETRICOS
Geronima dos Santos Souza — Rua 25 de Março, 36, c/2. DF
Domingos da Costa Fernandes — Rua João Braga, 117 — Nilópolis — Estado do Rio
Maria Lais Ivo de Oliveira — Rua Tobias Moscoso, 257 — apartamento 102 — DF
Edith Vianna de Souza — Rua Justino Bulhões, 25 — Ingá — Niterói — Estado do Rio
Juracy da C. Lopes — Rua Barão de S. Francisco, 346 — Vila Isabel — DF

BOLAS DE FUTEBOL
Margarida Coelho — Rua Barão de Oliveira Castro, 52 — apartamento 102 — DF
Aparecida Silva — Rua Caeira, 77 (fundos) — S. Cristóvão Distrito Federal
Lêda Martins dos Santos — Travessa Silva Jardim, 317 — Neves — S. Gonçalo
Gracinda da Conceição Coelho — Rua Arnaldo Quintela, 84 — casa 2 — DF
João Batista de Paula — Rua Ladislau Neto, 29 — casa 6 — Andaraí — DF

Rio, 2 — 7 — 55.

Visto
ALEXANDRE DA PAZ
Fiscal do Govêrno

"RECOLHENDO O FOLCLORE"
NOVO PROGRAMA DE ALMIRANTE

Será estreado, amanhã, às 21,05 -- Folclore, alma de um povo ou raça -- Os ouvintes estão convidados a colaborar

MÚSICA

Restamva, aqui, as considerações a respeito do nível dos programas de rádio, atendendo à estranheza de um leitor, que se queixa da exiguidade ou quase inexistência de programas de nível artístico elevado, no rádio carioca. Houve tempo em que o Rádio Jornal do Brasil, por exemplo, montou e manteve, por longos anos, uma série enorme de programas líricos, de música clássica, de concêrtos; a Mayrink Veiga teve os seus programas líricos e foi célebre os de operetas, que eram levadas quase que integralmente, dispondo a estação de um horário bem maior que os usuais viate e cinco minutos dos programas de hoje. A nossa Nacional também produziu um programa de operetas muito bem montado, onde, com muita inteligência, o produtor Eurico Silva punha dois personagens fixos a discutir as peripécias de cada peça, com um que esclarecia a um número bem grande de ouvintes que, de operetas só conheciam os trechos assobiados de algumas e uma ou outra vaga reminiscência de outras.

Ainda hoje, temos os ouvintes de rádio atentos aos programas sinfônicos da Rádio Ministério da Educação e da Roquette Pinto, onde, aos domingos, se executam óperas completas, em gravações primorosas e algumas mesmo merecendo o adjetivo de excepcionais. Nessas irradiações, pessoalmente, teríamos alguma restrição a fazer quanto a alguns dos comentários feitos, onde, às vezes, há opiniões pessoais dos comentaristas, respeitáveis, sem dúvida, mas que são algo avançadas e algumas vezes ligeiramente dissonantes.

Vê bem o meu amigo leitor que também no rádio carioca existem programas de música clássica (não confundir com música de classe), e a questão é de saber encontrá-los, depois de procurá-los. E' certo que não são êles, em quantidade e duração, comparáveis com os que se ouvem em S. Paulo, mas sempre dão para atender aos gostos dos melômanos impenitentes. Há tempos, ainda exemplificando, a Rádio Guzeta, dirigida superiormente pelo maestro Armando Belardi que ainda há dias veio dirigir aqui na Nacional um dos célebres programas G. E., emissora essa que tem um programa nos moldes da antiga programação do Jornal do Brasil, com algumas variações, está claro.

Continuaremos.

ALBERTO LAZZOLI

Almirante, o maior patente do Rádio, que amanhã apresentará "Recolhendo o Folclore".

No seu programa, «Recordando o Folclore», a ser lançado pela Rádio Nacional amanhã, às 21,05, Almirante apresentará, em cada audição, os seguintes capítulos: 1) — «A Música Tradicional» — cantigas de vários temas, como de cegos, roda, trabalho, desafios, religiosas, capoeiras, congadas, cururús, pastoris, aboios, pregões, cangaceiros; 2) — «Superstições e Agouros» — divulgação de processos mágicos para curas e achados de objetos perdidos, com uma coleção de «fazmal», etc.; 3) — «Instrumentos Folclóricos» — dissertação sôbre os instrumentos de fabricação popular, como agogós, chocalhos, ganzás, tamborins, rebecas, flautas, etc., com um concurso entre seus portadores; 4) — «O Folclore na Música Erudita e Popular» — apresentação de obras célebres baseadas em temas folclóricos; 5) — «O Apelido» — divulgação de apelidos de pessoas, coisas ou lugares, enviados por ouvintes, com a necessária e respectiva justificação, com premios aos melhores.

Eis aí, num programa (que, pela exiguidade de seu tempo de irradiação, não pode abarcar maiores perspectivas — uma sequência de profundas emoções, como a exorbitar da própria alma para o festim de seus sentimentos mais contraditórios e chocantes, abrindo o cosmorama da humanidade.

Um povo que cultiva o folclore e o vê com as lentes que merece e exige, pode considerar-se um povo feliz consigo mesmo, que não teme as suas origens e a sua evolução. Por que? Simples: o folclore, na inteira gama de sua vibração, vale como uma esplêndida manifestação caracterológica, exibindo, na face de um povo, raça ou comunidade, os arcanos de sua psicologia e história, através das ações sociais, econômicas, ecológicas, tudo, enfim, fundindo-se como um todo na diversidade dos elementos que o compõe.

«Recolhendo o Folclore» terá o mérito de, recreando os ouvintes, mostrar-lhes a própria alma e ambiente, esclarecendo os que, ainda neste século XX, lhe fornecem, como no capítulo segundo, subsídios preciosos.

Será, sob os auspícios dos Biscoitos Aymoré, um programa de boa linguagem radiofônica, com todos os recursos de feitura ou realização: rádioteatro, orquestra, cantores e coros.

CHAMADA PARA O "PAPEL CARBONO"

Ensaio, quinta-feira dia 7 — Programa, domingo, dia 10

Carlos Gomes Rodrigues, Expedito Lucas, Julio Antunes, Antonio Avelino Santana, Maria Aparecida Ernani, Nilo da Cruz Barbeta, Dolores Dias, Raulina José de Souza, Marlene Santos, Renato Moura, João Batista, Telmelita Coutinho, Marlito de Oliveira, Genival Melo, Olivia Cavalcanti de Albuquerque, José Rodrigues Ferreira, Silva Filho, Rena-Nilza Leal Gonçalves.

ISAURINHA GARCIA VOLTA À NACIONAL

Para uma temporada no Rio, depois de oito anos de ausência — Ângela Maria, a maior cantora do momento — O samba brasileiro apenas evoluiu e nunca se americanizou — Oportunas declarações da cantora paulista

Reportagem de FERNANDO LOPES

Ninguém neste Brasil artístico ignora quem seja Isaurinha Garcia, que, há vários anos, empresta o brilho da sua arte em prol da nossa música popular. Apesar de ser uma cantora da velha guarda Isaurinha continua com a mesma voz bonita e interpretação inigualável que a tornaram uma tradição no rádio brasileiro. Possuindo uma personalidade invulgar a loura bonita de São Paulo está sempre em evidência e as suas gravações são o mais eloquente atestado do seu imensurável prestigio no selo dos discófilos brasileiros.

O repórter por uma questão de honestidade profissional, deve confessar que somente conheceu pessoalmente a grande cantora sábado, na Rádio Nacional, quando esperava a hora de se apresentar no programa Cesar de Alencar. Provinciano, graças a Deus, sentiu a estranha emoção de conhecer uma cantora dos predicados artísticos e de simpatia como

Isaurinha Garcia

Isaurinha Garcia. Com um sorriso franco que se perde no canto da boca, e uma palavra amiga a quantos a cercam, Isaurinha distribui simpatia e a todos contagia. E' uma ilha de simpatia, cercada de admiradores por todos os lados, querendo parodiar o Flávio Cavalcanti!

Contar que Isaurinha Garcia nasceu em São Paulo e lá mesmo começou a cantar no microfone da Record onde permanece até hoje, seria redundância. Escrever que venceu pelo seu imenso talento e simpatia não seria novidade. Repetir os seus dias gloriosos quando foi eleita Rainha do Rádio de São Paulo e "Melhor Cantora de 1954" não seria mais interessante.

Esta reportagem é apenas mais uma homenagem à grande cantora pelo retôrno ao microfone da Nacional, depois de oito anos de ausência. Apesar dos seus sucessos como "Mensagem", "Pé de Manacá", "Baião no Braz", "Velho Enferrujado", "Dona Jôba", "Carro de Bigode" e tantos outros figuraram nas paradas de sucessos, Isaurinha há muito não cantia no Rio. Uma questão de oportunidades, contratos em São Paulo, viagens pelo Brasil e outras obrigações profissionais. Apesar disto a sua admiração pelas coisas de Rio São expressadas com a sua frase ao repórter: "ainda não acreditei que voltarei, mais uma vez, a cantar para o querido povo carioca".

Estreou, sábado

A estréia de Isaurinha Garcia deu-se, sábado, no "Programa César de Alencar" quando a cantora, bastante emocionada apresentou-se ao público que superlotava o auditório da Nacional e não regateou aplausos à grande intérprete.

O samba é o mesmo!

Quando perguntamos a Isaurinha a sua opinião sôbre a música popular brasileira ela foi incisiva: "O samba brasileiro é o mesmo. Apenas acompanhou a evolução natural da música em todo o mundo. Não velho porque dizem que está americanizado. O samba é o mesmo ritmo e mesma beleza. O resto é onda sem lógica e base".

E' preciso que se diga que Isaurinha Garcia é uma das poucas cantoras brasileiras que jamais gravou uma música estrangeira ou mesmo versão. O seu repertório é um livro musical de brasilidade.

Angela, a cantora do momento

"Para mim, a maior cantora do momento é, sem favor algum, Angela Maria, possuidora de uma linda voz e de bonito repertório" — Com estas palavras Isaurinha evitou uma pergunta que iamos fazer. Quanto a cantores, a sua preferência recai em Nelson Gonçalves.

Última gravação

A última gravação de Isaurinha Garcia é o bonito samba de Ivon Curi, "Escuta" e de outro lado "Mensagem" de Cicero Nunes, numa bonita regravação. Também está à venda "Negócio de Familia" cantado em dueto com Ivon Curi e "Falam tanto de Mim" de autoria do inspirado Ivon. Duas gravações que reafirmam as grandes qualidades da grande entrevistada de hoje, Isaurinha Garcia.

LANA BITTENCOURT RESPONDE:

— Qual o principal fator do sucesso de uma música?

— **Divulgação e mais divulgação.**

— Quantos discos venderam os seus maiores sucessos?

— **Tive sucessos relativos, justamente por falta de divulgação. Mas na minha nova fábrica, a Columbia, espero alcançá-los.**

— Cite algumas cantoras melhores que você...

— **Angela Maria e Doris Monteiro.**

— Quantos anos ainda espera continuar em forma ou evidência?

— **Pelo carinho que o público me tem dispensado, por longos anos.**

— Qual a melhor época de sua carreira?

— **A que estou atravessando.**

— Quais as profissões que exerceu antes de ser cantora?

— **Antes de entrar para o rádio, estudava na Faculdade de Filosofia. Saí no primeiro ano, para o rádio.**

— Fêz-se cantora por que fracassou nos estudos?

— **Não, sou cantora por vocação. Estudei canto cinco anos".**

— Qual o dia mais glorioso de sua carreira?

— **Ainda não o tive.**

— E o mais negro?

— **O que tive que abandonar o Copacabana Palace por poder trabalhar à noite. Não consegui conciliar rádio, televisão e "boite".**

— Quais os Estados que falta visitar, como cantora?

— **Amazonas, Mato Grosso, Goiás e Acre.**

— Prefere cantar com ou sem auditório?

— **Tanto faz.**

— Quais os países que já visitou como cantora?

— **Nenhum, mas pretendo visitar os sul-americanos e da América Central".**

— O que falta para completar a sua satisfação artística?

— **Um grande sucesso!**

— Já tem o suficiente para garantir o futuro?

— **O futuro é o dia de hoje, é aproveitar o momento presente. Nada de juntar fortunas.**

— Que faria se tivesse que deixar o rádio?

— **Seria dona de casa. Adoro crianças.**

A NOITE
PÁGINA 6
RIO, 5/7/1955
RÁDIO

CASARAM-SE: DOLORES DURAN—MACEDO COSTA

Não vai haver lua de mel — A noiva que não acreditava em casamento — O noivo que dava valor à sua liberdade de rapaz solteiro

Dolores Duran sempre foi contra o casamento. Não porque tivesse tido alguma grande desilusão e sim porque sua responsabilidade para com a família era uma coisa muito séria. Sustentava a mãe e duas irmãs menores. Sempre foi o "homem" da casa. Para casar, era necessário um homem que lhe desse certo confôrto e, ao mesmo tempo, aceitasse a situação de arrimo de família.

Princípio de romance

Ismael Netto e Heleninha Costa são grandes amigos de Dolores Durand. Um dia Ismael foi procurar a cantora para lhe apresentar um samba com música e letra de um tal Macedo Costa, letra essa que não lhe agradou de maneira alguma. Para convencê-la, Ismael passou a mão no violão e foi dedilhando a melodia. Dolores acabou gostando do "Para que falar de mim" ao mesmo tempo que começou a ter uma ligeira curiosidade em conhecer o compositor. A coisa aconteceu no bar da Rádio Nacional. Apresentação pelo Ismael, um jantar, vários jantares, canastra em família, cafezinho. A preocupação dos dois era deixar bem claro que ninguém queria casar, que eram completamente contra qualquer compromisso mais sério. Nunca falaram em amor. Entre eles, só amizade! Até que um dia o Macedo comunicou a Dolores que não mais poderia sair com ela, pois estava ficando apaixonado e tinha medo de se prender. Essa foi a primeira vez que falaram de amor, que um beijo foi trocado a medo (a mamãe estava na cozinha preparando um café).

Casamento à vista

Quando esta reportagem estiver sendo lida, Dolores já terá se tornado a senhora Macedo Costa. Não haverá lua de mel, pois os dois estão presos por contratos em rádios diferentes. Enquanto ela pertence à Rádio Nacional, êle é um dos melhores radiodatores da Mundial-Mayrink Veiga, com um ordenado quatro vezes maior que o da cantora.

O casal continuará residindo em Copacabana e a família de Dolores irá para um apartamento no Leblon. Tudo vai ser mais facil para a jovem senhora, pois o marido cuidará dela e da casa, enquanto ela quanto ela só terá que cuidar de sua mãe e irmãs.

Macedo Costa tem trinta e um anos, é considerado um dos melhores radiodatores da "Secipral" e tem um bonito futuro artístico delineado. Não vai permitir que sua espôsa continue trabalhando à noite em "boites" pois acha que ela não tem saúde para tal nem necessita disso.

Dolores casou

PRECIOSA CONTRIBUIÇÃO DA RÁDIO NACIONAL AO CONGRESSO EUCARÍSTICO

José Vicente Payá mostra ao Sr. Herón Domingues, diretor da Divisão de Rádio-Jornalismo da Rádio Nacional, planos e esquemas de seu programa

A contribuição da Rádio Nacional para a divulgação das atividades do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional tem sido das mais preciosas, como se há de ver, cobrindo uma área até agora inatingida por qualquer outra emissora.

E' que, por sua emissora de ondas curtas, a PRL-7, vem transmitindo, de segunda a sexta-feira, com o jornalista e locutor José Vincent Payá, o programa "Brasil Eucarístico", das 22,40 às 23.20, dando as mais amplas informações notícias e esclarecimentos sôbre o magno certame religioso deste mês, no Rio.

Inicialmente, entrevistou figuras eclesiásticas e intelectuais católicos da mais pura cepa e grande cabedal, como Don Helder Câmara, engenheiro Luiz P. Guedes, D. José Tavora, acadêmicos Barbosa Lima Sobrinho, Levy Carneiro, Pedro Calmon, Rodrigo Otavio Filho e Amoroso Lima, além do presidente da ABI, Sr. Herbert Moses, e do cardeal de Tarragona, S. E. Arribas Castro, que vem representando a Espanha.

Entrevistas e mensagens com o prefeito da cidade, vereadores e figuras outras bem como a divulgação de tôdas as solenidades e rituais serão irradiados à medida que se aproxima a data de realização do Congresso.

"Brasil Eucarístico", além de responder às cartas que vêm do exterior, pois é dirigido e falado em lingua castelhana para a América Latina e nações daquele idioma, propiciará, aos peregrinos, oportunidade de mandar mensagens e recados a seus familiares em seus países de origem.

Riva Blanche ingressou na Rádio Mundial e logo se destacou nos programas de radioteatro. Seu sucesso foi tal e sua figurinha despertou tal interêsse, que foi escolhida para um programa especial, "Desfile de Máscaras", girando em tôrno de teatro, e apresentado às 18,30 horas, às segundas-feiras. Riva estará informando e mexericando sôbre a vida dos artistas e sôbre os segredinhos dos bastidores

GANHE ENTRADAS PARA O PROGRAMA CÉSAR DE ALENCAR

De segunda a sexta-feira publicamos um cupão numerado, formando a série de um a cinco. Com a série o leitor trocará na bilheteria da Rádio Nacional e concorrerá ao sorteio semanal do Programa César de Alencar.

Aos leitores

No desejo de aprimorar esta página de rádio e no sentido de saber como os seus leitores têm recebido as suas seções, fazemos-lhes um apêlo para que nos enviem suas opiniões, sugestões e preferências. Cartas para: A NOITE — Página de Rádio — Praça Mauá, 7-8.º andar Rio.

Pergunte o que quiser a "SEU CRIADO, OBRIGADO!" que êle lhe responderá. Cartas para a RÁDIO NACIONAL.

Recorte o cupão abaixo, preencha-o e remeta-o ao Departamento de Concursos de A NOITE, Praça Mauá, 7 — 8.º. Se preferir, envie-o ao Fã-Clube a que pertence a candidata. Êste concurso, promovido pela Rádio Nacional e A NOITE, elegerá a "Rainha dos Fãs-Clubes Emilinha Borba" e suas princesas, em número de quatro. São os seguintes os prêmios para as eleitas: Uma viagem ao Rio, por via aérea, com estada de oito dias em hotel de classe; "Tolletes" para a coroação; Programa de passeios e festas. Vários presentes-surpresas, para a Rainha e Princesas. Nas localidades onde A NOITE não estiver à venda, façam seus pedidos diretamente. O preço do exemplar é de Cr$ 2,00, em tôda parte. Escreram, se preciso, pedindo explicações mais detalhadas.

QUAL A RAINHA DOS FÃS-CLUBES DE EMILINHA BORBA?

NOME DA CANDIDATA .....

FÃ-CLUBE DE .....

Concurso de A NOITE

Dep. de Concursos de A NOITE — Tel. 23-1910 — R. 88

DIA 14 A ENTREGA DA PRAÇA DO CONGRESSO

Pouco falta para que a praça do Congresso Eucarístico Internacional seja entregue oficialmente às autoridades eclesiásticas. Os trabalhos estão terminados e no altar-monumento apenas alguns retoques finais ainda devem ser dados. Esperam os construtores da praça entregá-la no dia 14 ou 15 do corrente, já completamente pronta.

MISS BRASIL, CONGRESSISTA

A senhorita Emilia Barreto Correia Lima inscreveu-se como congressista do XXXVI (CEI). Emilia, recentemente eleita Miss Brasil, esteve no palácio São Joaquim, acompanhada de pessoas de sua família, Miss Brasil em declarações à imprensa afirmou que de qualquer modo viria ao Rio de Janeiro — já que pretendia assistir ao Congresso Eucarístico Internacional.

VOLTARA AO BRASIL A IMAGEM PEREGRINA DE N. S. DE FÁTIMA — A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que desde 1947 está percorrendo diversos países do mundo, deverá chegar a São Paulo no dia 13 do corrente, pelo avião da Braniff procedente de Guayaquil, daqui viajando em seguida para Montevidéu. Acompanham-na os padres Frans Demontiez e Manuel dos Santos. A foto mostra o flagrante do embarque da imagem para o Equador, no aeroporto peruano de Limatambo

A NOITE
PÁGINA 7
RIO, 5/7/1955

A massa fria arrepiou caminho!

— Estabilizando-se sôbre a Argentina, onde os termômetros chegaram à registrar quinze grãus abaixo de zero, em determinadas regiões, acredita-se que tenha havido uma mudança na atmosfera e não mais teremos sôbre o sul do país e aqui no Distrito Federal, a massa fria que se esperava nestas quarenta e oito horas — disse-nos — o Sr. Francisco Souza, diretor do Serviço de Meteorologia.

— Entretanto — acrescentou — em face da préfrontal verificada ontem, manifestação que se produz em virtude de forte compressão atmosferica, e das fortes chuvas com trovoadas que estão caindo em São Paulo podemos prever, para os próximos dias, uma queda da temperatura na capital do país. Esta baixa, todavia, não será da intensidade esperada há dois dias, dado o estacionamento da massa fria sôbre a Argentina. Os nossos termômetros passarão a registrar, dentro de um ou dois dias, temperatura mínima entre dose a quinze graus.

Exposição de quadros e imagens de Nossa Senhora

Por determinação do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, será inaugurada, durante a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a I Exposição Brasileira de Quadros e Imagens de Nossa Senhora promovida pela Hora Azul. A mostra terá salões e galerias especiais subordinadas às seguintes denominações: — "Nossa Senhora Rainha das Nações" "Nossa Senhora nas Ordens e Congregações Religiosas", "Nossa Senhora nos Estados do Brasil", "Títulos e Invocações Populares", "Quadros Célebres de Imaculada Conceição e da Assunção" e "Ladainha Lauretana".

A comissão promotora do certame vem chegando numerosas adesões, inclusive de embaixadas.

Governadores dos Estados

Os governadores dos Estados farão parte da Comissão de Honra do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Já foi expedido nesse sentido o convite a todos os chefes exetivos estaduais e muitos deles já responderam afirmativamente.

HOMENAGEM DO CONGRESSO EUCARÍSTICO AO EMBAIXADOR DE PORTUGAL — O secretário geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, D. Helder Câmara e o bispo auxiliar, D. José Távora, estiveram na Embaixada de Portugal, onde fizeram entrega da medalha comemorativa e do diploma de beneméritos do C. E. I. ao embaixador e à embaixatriz Antônio de Faria. Durante o ato, que foi assistido por todos os servidores da representação diplomática e grande número de figuras representativas da colônia portuguêsa, usaram da palavra D. José Távora, que, após salientar os motivos da homenagem, teceu considerações sôbre a tradicional e fraterna amizade que une o Brasil e Portugal, e o embaixador Antônio de Faria, agradecendo à distinção. Na gravura, D. José Távora, quando passava às mãos do embaixador português a deferência do C. E. I.

História de chinelos

Virlato Corrêa

DEODORO E O GABINETE OURO PRETO

Terminamos a nossa crônica passada, no momento em que o visconde de Ouro Preto mandou chamar os generais Floriano Peixoto, Almeida Barreto e Barão do Rio Apa, para lhes ouvir a opinião na conferência ministerial que, na manhã de 15 de novembro de 89, se estava realizando no quartel general do Exército. O visconde de Maracaju, ministro da Guerra, comunicara ao chefe do govêrno que não era possível resistir às tropas republicanas, formadas em frente ao Quartel General. Ouro Preto não queria decidir sôbre a exoneração do seu Ministério, sem primeiro ouvir aqueles generais, que eram os chefes militares encarregados da defesa do govêrno. Queria, ao que êle afirmava, dividir com êles a responsabilidade da derrota.

E estavam o chefe do govêrno e os outros ministros, à espera dos generais que mandaram chamar, quando entrou Barbedo, general da Divisão. Vinha trazer notícia do incidente em que o barão de Ladário saira ferido pelo tenente Peña. E contou a cena.

Contou que Ladário, ao ser transportado para o vestíbulo do Palácio Itamarati, recusou ser levado para a sua casa, querendo à viva fôrça, que o trouxessem para junto de seus colegas de Ministério, reunido no gabinete do titular da Guerra. Contou que Ladário só permitiria em ser levado para a sua residência, se Ouro Preto o permitisse.

A narrativa produziu grande emoção nos ministros. Ouro Preto, com a voz comovida, disse a Barbedo:

— Diga ao Ladário que eu agradeço profundamente à sua dedicação e a sua lealdade. Diga-lhe, também, que êle vá para casa, porque nós, aqui, não correremos perigo.

Floriano e o barão do Rio Ave entraram na sala. Floriano desculpou a ausência de Almeida Barreto.

— Êle está à frente das tropas, lá fora. Dificilmente poderá chegar até cá.

— Pois, então, continuemos a conferência, sem êle — disse o chefe do govêrno. E falou, depois que os generais e os ministros se sentaram.

— Na opinião do Ministério, ainda é possível a resistência. Mas os ministros, na sua maioria, são civis e nada entendem de assuntos militares. O Gabinete quer, então, ouvir a opinião dos técnicos. Já o ministro da Guerra se manifestara desfavorável à resistência. Mas, como amanhã se poderá acusar o govêrno de covarde, o govêrno, antes da resolução extrema da exoneração, quer ouvir os generais responsáveis pela sua defesa.

Reforma de base: Guillobel

O almirante Renato de Almeida Guillobel, ex-ministro da Marinha, regressou da Holanda, cujos estaleiros visitou como convidado do consórcio que construiu as corvetas e "avisos" para a nossa Marinha de Guerra.

Após referir-se ao reaparelhamento da Armada, que vai tendo curso, progressivamente, dentro das suas possibilidades, o ex-titular, em declarações à imprensa, manifestou sua satisfação pela continuidade no desenvolvimento do programa que traçara quando à frente do Ministério, na gestão do atual ministro Amorim do Vale.

Em referências à vida carissima de Paris, onde um hotel modesto, pura e simplesmente custa ao visitante 500 cruzeiros, diários, e uma refeição cêrca de 400, salientando o alto padrão de vida parisiense, comparativamente ao nosso: que ainda é muito mais ameno.

UM POUCO DE POLÍTICA

A uma pergunta da reportagem o ex-ministro da Marinha referiu-se aos candidatos à presidência da República, como amigos seus, pelo menos três dêles, nomes aliás que apontou como respeitáveis. Preferiu não manifestar-se sôbre as candidaturas, revelou desconhecer o programa de Juarez, frisando a necessidade do respeito ao resultado das urnas. O povo, acrescentou, consultados os programas apresentados, naturalmente escolherá o preferido, e de outra maneira não poderia ser, pois assim é a verdadeira democracia.

SEMPRE CONTRA O GOLPE

O almirante Renato Guilhobel, que se encontra na presidência da Comissão de Promoções da Marinha, declara-se funcionalmente contrário a tudo que represente a quebra do regime constitucional em que vivemos. A outra pergunta nossa, afirma peremptoriamente que estará sempre contra o golpe.

Admite, acrescentou, apenas as alterações na Constituição, dentro das normas que ela prescreve. Acredita, comentou o almirante Guilhobel, que necessitamos de uma reforma de base, mas dentro da legalidade.

Por outro lado, prosseguiu, admito ainda que o futuro govêrno tenha de realizar tal reforma de base, inclusive em nossa legislação atual, que é defeituosa, emperra, entrava. Somente quem já passou pela administração pública pode ter uma noção exata dessas deficiências. A nossa legislação, frisou, atualmente prejudica o desenvolvimento do país e ainda cria a intranquilidade pessoal.

O PETRÓLEO

A palestra, naturalmente, atinge o setor produção e o tema petróleo é focalizado. Acho, diz o almirante Guilhobel, sôbre o assunto, que a participação de capitais estrangeiros na exploração em absoluto afeta a soberania do Brasil, e penso que em futuro próximo, poderemos encontrar uma solução para o problema.

A uma pergunta nossa sôbre a Petrobrás, disse o ex-ministro da Marinha nela acreditar, mas dentro de um limite de tempo excessivamente longo e o Brasil não pode mais esperar. As explorações de Petróleo requerem, o emprêgo de grandes capitais, centenas de perfurações e não uma ou duas e pouco material.

Ás vezes, sentenciou o almirante Guilhobel, o ultra-nacionalismo é prejudicial.

O BRASIL NO EXTERIOR

Finalmente o nosso entrevistado, antes de desembarcar do "Charles Tellier", faz referências ao clima de paz que observou na Europa. Comenta a absoluta falta de propaganda do Brasil no Velho Mundo, sendo que a pouca ali existente ainda é contraproducente, prisando que continuamos a ser ignorados no exterior.

PRECISA DE UMA PERNA MECÂNICA

Sob êste título fizemos um apêlo a favor do lavrador Jorge Lopes Valente, que veio de Caratinga, Minas Gerais, amputar a perna direita, em consequência de mordida de cobra.

Jorge Lopes Valente, que se acha internado no Abrigo Cristo Redentor, compareceu, ontem, à redação de A NOITE, a fim de receber a quantia de ..... Cr$ 520,00, que lhe foram doados por pessoas generosas para adquirir a perna mecânica.

O beneficiado, por nosso intermédio, agradece de todo o coração o caridoso gesto de todos que atenderam ao seu apêlo.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 157 5.º - S/503-4. Tel. 52-2747. Diariamente de 7 às 19 horas

Mais uma TV para a cidade

No ar, hoje, a TV-Rio — Excepcionalmente, em colaboração com o Congresso Eucarístico — Ainda em fase pre-inaugural a nova tele-emissôra

Os tele-espectadores da cidade contarão de hoje em diante, com um canal mais à disposição: o canal 13, da TV-Rio, que, às 20 horas, em caráter de exeção, apresentará um programa regular, muito embora esteja ainda em pleno período pré-inaugural.

Um dos diretores da nova tele-emissora, o Sr. João Batista do Amaral, esclarecendo-nos o motivo dessa medida de exceção acentuou que tudo se pretende à realização próxima do Congresso Eucarístico Internacional e a oportunidade que assim se apresenta da TV-Rio realizar uma experiência de grande amplitude e, portanto decisiva para estabelecer seus níveis de qualidade e profundidade e, ao mesmo tempo, prestar aos realizadores do referido Congresso uma colaboração de grande alcance.

— Inaugurando essa fase de programas regulares e pré-inaugurais da emissora — adiantou-nos o Sr. João Batista do Amaral — teremos, hoje, à noite, em nosso estúdio da Avenida Atlântica, a presença de Sua Eminencia o Cardeal D. Jaime Câmara e outros altos titulares da Igreja Católica.

E, concluindo:

— Todavia, o programa de hoje não é o inaugural. A rigor ainda não concluimos os planos definitivos dos nossos trabalhos, nem sabemos ao certo, pelo menos até êste momento, quando será a inauguração de fato da TV-Rio. Posso adiantar, apenas, que tôdas as experiências corresponderam amplamente a nossa expectativa e que, dentro em breve, daremos aos cariocas uma TV que representa, no genero, o que pode haver de melhor em todo o mundo, seja na parte técnica, ou mesmo na que diz respeito aos programas de arte ou de divulgação cultural e informativo.

DO PONTO DE VISTA DAS DONAS DE CASA

Yayá Silveira

O alto custo da vida, num crescendo constante, está, evidentemente, ameaçando a população com o fantasma da fome. Os exploradores do povo, êsses que desejam enriquecer de um dia para o outro, lançam mão de todos os embustes, para extorquir o dinheiro do comprador. A sanha desenfreada dos negociantes inescrupulosos não tem limites. Não obedecem êles aos preços tabelados, ocultam a tabela e desrespeitam as ordens da COFAP. Já não constituem mais caso de fiscalização e sim de policia, os que, às centenas, são observados diàriamente nas feiras, mercados, quitandas, caminhões e açougues.

A propósito, dentre as muitas cartas e reclamações dirigidas a esta seção, merece especial destaque a que vamos publicar na integra:

"Para V. S. ter uma idéia do quanto são explorados os moradores desta cidade, ou melhor, roubados, venho relatar o seguinte: Em principios dêste mês, adquiri, no frigorifico Wilson, à Rua do Ouvidor, uma lata de "Coorned Beef", por noventa cruzeiros. Decorridos oito dias, esta mesma carne passou a cento e trinta cruzeiros! Isto é exploração! Não, é roubo! Caso a COFAP queira tomar providências será fácil verificar os talões do começo do mês, (de 1 a 18) e encontrará no canhoto o preço de noventa cruzeiros.

Como se explica, que, em dez dias, um produto aumente quarenta cruzeiros? E note-se que é uma companhia estrangeira...

Devo ponderar que os aumentos praticados por um Frigorifico nunca são inferiores a cinco e dez cruzeiros, por quilo, e não ser o lombo de porco, que de quarenta e cinco passou para sessenta!!!

Tenho a impressão de que seja isto maneira de intrigar o povo, com o govêrno, pois não é concebivel que em oito dias o preço de produtos, como êsses, no Frigorifico Wilson, sofra tamanha majoração..."

BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros fêz noventa e nove anos. É mais velho do que a República. Se a corporação é antiga, os que a servem são, todavia, muito jovens. Bombeiros e aviadores querem-se moços e decididos a arriscar a vida. O heroismo, é, neles, uma rotina. Falta-lhes, é certo, o "decor" das grandes batalhas, mas sobra-lhes o esplendor dos combates singulares. Cada bombeiro dirige sua própria luta. O inimigo é terrivel, porque não tem corpo. Chama-se luz, fulgor — por vêzes, fornalha... Estes soldados não se batem contra outros soldados: lutam contra uma das manifestações mais belas da natureza. A água, o fogo, a terra e o ar eram os elementos de uma filosofia antiga. Os peripatéticos deixaram de existir, mas a matéria prima de sua filosofia subsiste por tôda parte... O fogo é o motivo central do inferno; basta isso para que o temamos. São de fôgo as almas dos vulcões e a essência das tragédias. O vulcão é um incêndio a prazo indeterminado: rebenta, periòdicamente, e quando menos se espera. O relâmpago também é fogo: um fogo sutil, subitâneo, que queima e entandece. O Homem já conseguiu domesticar o Raio, mas ainda não pôde prevenir os incendios. De súbito, êle surge e rabeia, e envolve e mata, destruindo em minutos o que levou largos anos para edificar. Lembremo-nos de Herculanum e Pompéia: não deu tempo para que certos habitantes dessas belas cidades deixassem a mesa onde faziam, sem saber, sua última refeição. Nas grandes cidades, o descuido forja, com frequência, Vesúvios particulares. E' uma centelha — e, de repente, a chuva de fogo, o dilúvio de cinzas. Que fazer com a fatalidade que, muitas vêzes, é, apenas, o pseudônimo da imprevidência e do desleixo? ... Chamar os bombeiros. Estes são uma espécie de Providência vestida de vermelho. Todos os respeitam, pôrque êles empregam a vida própria para salvar a vida e os bens de outros. Não há corporação mais respeitada, nem mais querida. Um bombeiro é o simbolo modesto do heroismo profissional. Qualquer dêles tem o ânimo de Bonaparte na ponte de Arcole. Todavia, quase todos vivem e morrem sem lhes sabermos seguer os nomes... Não fazem questão de que os admiremos: querem apenas, servir-nos. Há coisa mais bela num mundo egoista, utilitário e estúpido?... A existência dos bombeiros é uma prova de que nem tôda a humanidade está perdida. Salva-se algo acima das chamas e por entre elas... Estas salamandras de Deus desafiam as grandes crateras, as chuvas de chamas e cinzas. No alto de um prédio em ruinas, não pensam no abismo fervente que se lhes abre aos pés: pensam no Dever. Morrem para que os proprietários continuem a sê-lo. Sacrificam-se para que ninguém se sacrifique. Amigos, quando virdes um bombeiro, tirai o chapéu ou elevai a alma a Deus. Ele é o espécime raro de uma humanidade ideal: é o misto do santo e do anjo!

BERILO NEVES

É UM EXEMPLO PARA OUTROS ESTADOS:

O PARÁ COM SUAS FINANÇAS EM DIA

Declarou a A NOITE o Sr. Bianor Penalber, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, transmitindo impressões que recolheu da administração daquele Estado nordestino, em recente visita

— Enquanto a maioria dos Estados vive no caos financeiro, com os seus compromissos atrasados e sem crédito, o Pará atravessa uma situação financeira promissora, admirável o exemplar — declarou a A NOITE o sr. Bianor Penalber, diretor da Divisão do Departamento Nacional de Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho, que acaba de regressar daquele Estado do Norte, onde permaneceu alguns dias e recolheu impressões lisonjeiras sôbre a administração local.

E adiantou:

— Ao assumir a administração pública, há pouco mais de quatro anos, o general Zacarias de Assunção encontrou o Estado com as finanças atrasadas, com o funcionalismo atrasado em alguns meses e os fornecedores calotedos. Não se pagava a ninguém e o descrédito era completo. Cercando-se de bons elementos, o novo governante chamou para a secretaria das Finanças uma das expressões morais e culturais da geração paraense, o professor de Ciências Econômicas Stélio Maroja.

Pois bem. Em dois anos e pouco, tempo que durou a gestão dêsse digno paraense, as finanças ressurgiam como nunca: o funcionalismo pago rigorosamente em dia, apesar de aumentado nos seus vencimentos; os fornecedores do Estado também recebendo pontualmente, e grandes obras se realizando por tôda parte, inclusive a vultosa contribuição para a nova emprêsa de fôrça e luz, iniciativa notável que será uma realidade dentro de poucos meses. O Estado, não devendo um vintém a ninguém, passou a ter saldos de milhões de cruzeiros. Parecia um milagre, mas tudo não passou, em verdade, da aplicação honesta dos dinheiros públicos.

Com a saída do professor Stélio Maroja, que foi eleito deputado à Assembléia Legislativa do Estado, o general Zacarias de Assunção, cioso da política financeira do seu govêrno, foi buscar outra figura de credenciais para mantê-la em tôda a plenitude. E, assim, conseguiu a colaboração preciosa do deputado José Jacinto Aben-Atar, homem de finanças abalizado e com uma tradição de competência e seriedade nas funções públicas que já desempenhou brilhantemente.

EXEMPLO PARA OUTROS ESTADOS

— Tomando a direção do leme das finanças do Pará, o sr. Aben-Atar está, sem dúvida, correspondendo à confiança do governador Assunção e dos seus concidadãos. Além de manter os compromissos do Estado invariàvelmente em dia, apesar de novo aumento do funcionalismo, especialmente a magistratura que passou a ter remuneração condigna, o atual Secretário da Finanças, que defende os dinheiros do Pará como se fôssem os seus próprios, pagou, somente há poucos dias, mais de dois milhões de cruzeiros da cota para a Valorização da Amazônia, sendo, até agora, o único Estado da região amazônica que cumpriu à risca o dispositivo constitucional a respeito.

E concluiu o sr. Bianor Penalber:

— O Pará, em matéria de finanças, é um exemplo para muitos Estados e uma lição que deve ser refletida e seguida pelos que, em nosso país, o desejam bem administrado e com as suas finanças saneadas e em ordem.

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

ARNALDO SAMPAIO

EM SUA RECENTE viagem ao Japão, teve, o ministro Alencastro Guimarães, oportunidade de fazer observações realmente curiosas. No seio de uma civilização tipicamente original, onde os costumes se cristalizaram por fôrça de uma tradição que dificilmente será maculada pela influência ocidental, o confronto entre os dois mundos há-de ser, necessàriamente, um admirável repositório de ensinamentos. Não poderia ser, portanto, menos proveitoso a alguém de discernimento e agudeza de espírito público, o contato com a nação nipônica, numa hora realmente significativa de sua atribulada existência.

★

NA ENTREVISTA que manteve com os jornalistas, o ministro do Trabalho teve ocasião de manifestar as impressões colhidas no decurso de sua permanencia no Japão. Mas não disse tudo que observou. Inclusivee, não teve oportunidade de revelar, por exemplo, a maneira pela qual os japoneses dão solução a certos problemas que o brasileiro (por incrivel que pareça) não consegue resolver, e, muito menos, livrar-se de suas danosas consequências.

★

E AQUI vai, como exemplo, uma das mais curiosas observações feitas pelo ministro Alencastro Guimarães. O japonês (que precisa, como nós, economizar divisas) importa automoveis de luxo? A resposta é afirmativa. Só que não precisa usar de artifícios nem lançar mão de mil e um expedientes para burlar a ação fiscalizadora do Govêrno. Qualquer milionário nipônico pode importar, livremente, seu "Cadillac" mas para isso terá de pagar uma taxa "ad valorem" de 105% sôbre a mercadoria. E com isso (para nós, uma espécie de ovo de Colombo) se resolve um problema que, infelizmente, neste país, se converteu num verdadeiro câncro.

VENDAVAL EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (Asap.) — Forte ventania está sendo observada desde a manhã de ontem em São Paulo. A's 10.30 horas, o vento assumiu tal intensidade, que provocou muita poeira no Aeroporto de Congonhas, determinando a interdição do campo para pousos e decolagens, à partir das 10.45 horas. Cêrca das 14.30 horas, verificou-se outro vendaval com mais intensidade, atingindo a parte central da cidade. Em consequência, inúmeras placas de propaganda foram arrancadas pela fúria do vento, assim como muitas casas ficaram destelhadas.

Homologado o financiamento à Rêde Viação Cearense

FORTALEZA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — A Rêde Viação Cearense conseguiu, há meses, financiamento para aparelhar convenientemente os seus serviços, concedido pelo Banco de Desenvolvimento Econômico, e agora o governador Paulo Sarazate recebeu telegrama d Sr Glycon de Paiva, presidente do referido Banco, informando que o ministro da Fazenda e o presidente da República homologaram o financiamento parcial da importância destinada à Rêde Viação Cearense.

SILKI PODERÁ IR AO FIM

Está resistindo bem, devido à sua extraordinária resistência — A palavra do seu médico assistente, Dr. Heraldo Costa

Dr. Heraldo Costa, médico assistente de Silki e que vem de conceder interessante entrevista a A NOITE sôbre o estado de saúde do faquir brasileiro

O Dr. Heraldo Costa é médico da Imprensa Nacional, tendo ainda duas clínicas, uma em Botafogo e outra em Realengo. No concurso que A NOITE realizou, sob o título "Qual o profissional de sua preferencia", foi o nono médico mais votado, fato que o surpreendeu e o cativou, conforme suas declarações prestadas a nossa reportagem o final do concurso.

O Dr. Heraldo Costa é, agora, o médico-assistente do fakir Silki, e, portanto, a máxima autoridade para falar sôbre o estado e as possibilidades do fakir patrício, na sua prova máxima do faquirismo mundial.

DEFICIÊNCIA ORGÂNICA

Falando-nos inicialmente das deficiências orgânicas que podem acarretar o prolongado jejum a que se submete Silki, disse-nos o seguinte:

— Baixa das defesas orgânicas, pela ausência das proteinas e vitaminas, assim como a inanição ocassionada pela falta desses dos outros principios nutritivos, tais como hidrato de carbono, gorduras e sais minerais, indispensáveis à normalidade fisiológica. Um jejum prolongado pode causar todas as moléstias de carência e também predispôr o organismo ao assalto das doenças infecto-contagiosas.

Crises hepáticas podem sobrevir, devido à falta das proteinas e à grande deficiência de açucar.

OUTROS LONGOS JEJUNS

Indagado, a seguir, sôbre o tempo que uma pessoa pode viver sem alimentos e sem remédios, esclareceu o conhecido faculativo:

— Viver uma vida de atividade normal, sem alimentos que forneçam ao organismo os elementos mencionados acima, é impossivel. Mas o estado de relativo repouso e o treinamento a que se submete Silki na prática do faquirismo, poderão lhe dar êxito na prova a que está se submetendo já há tantos dias. Contudo, êstes seus últimos dias, são os mais importantes, tendo-se em vista que esta é a sua maior prova até hoje realizada, e o seu organismo, apesar d star resistindo satisfatoriamente, já não apresenta as mesmas defesas. Para ilustrar a possibilidade de uma pessoa poder viver longo tempo em deficiência alimentar, temos já observado antecedentes, aliás, bastantes conhecidos, de longos jejuns e fora do faquirismo.

Falando, depois, sôbre os fenômenos que já constatou no estado de saúde de Silki forneceu-nos o Dr. Heraldo Costa as seguintes informações:

— Alguns consequentes ao seu prolongado jejum, como sejam: grande desidratação; descoramento de mucósas, pulso e temperatura variáveis, tendo tido já inclusive, uma infecção gripal. Devido à sua extraordinária resistência, porém, está relativamente bem, dentro do seu estado.

PODERÁ IR AO FIM DA PROVA

Concluindo suas declarações, assim se expressou o clínico:

— Como já frisei em resposta anterior, êste último mês de prova é o mais crítico, porque Silki está com as suas defesas orgânicas bastante diminuidas, devido à falta de elementos indispensáveis, fornecidos pelos alimentos e que, como disse, dão energia potencial ao organismo.

Até o presente momento, Silki está resistindo relativamente bem. Creio que, se não surgir alguma complicação, como já me referi, possivel nesses casos, êle suportará ainda muito tempo, com boa possibilidade, portanto, de atingir ao final da prova.

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Liquidados dirigentes da Coréia do Norte

A revelação de dois aviadores fugitivos

SEUL, 5 (UP) — Anunciou a República da Coréia que muitos destacados dirigentes do Partido Comunista da Coréia do Norte foram "liquidados", nos dois últimos anos, em uma luta pelo predomínio entre as facções pró-Rússia e pró-China.

O govêrno disse que havia obtido essa informação de dois aviadores norte-coreanos que fugiram para esta capital, a 21 de junho, em um avião YAK-18, de fabricação soviética, para pedir asilo na Coréia do Sul.

Disseram os aviadores que o comitê central, que dirige o país, está integrado por cinco membros. Três dêles são coreanos de origem russa, e dois têm ascendência chinesa.

Apesar da luta, contudo, informam os aviadores asilados que Kim Il Sung, coreano de origem russa, continua exercendo o "poder absoluto" na Coréia do Norte.

DONATIVO à C. V. B.

Um anônimo enviou à Cruz Vermelha Brasileira o donativo de Cr$ 2.300,00.

A êsse doador desconhecido, a entidade está enviando, de público os seus agradecimentos.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

TRAVESSIA DO ATLÂNTICO NUM VELEIRO

LONDRES, 5 (AFP) — Oito pessoas partiram de Rosslare (Escócia), ontem, para tentar a travessia do Atlântico, num pequeno veleiro de 17 metros, o "Sea Wolf". São o capitão Walter Kunath, um alemão que serviu durante a guerra na 28.ª Divisão "Panzer", sua espôsa, sua filha e seus dois filhos; o capitão Arne Dregsrund, norueguês, que escapou por pouco de um naufrágio ao largo de Greenore, há dois anos, e dois irlandeses

Zarpou o "Tamandaré"

Sob o comando do comandante das Fôrças de Alto Mar, deixaram o pôrto, para realizar uma série de exercícios, o cruzador "Tamandaré", capitânea da Esquadra, e os contratorpedeiros "Acre" e "Marcilio Dias".

BATALHA AÉREA DE 10 MINUTOS

"SERIAMENTE AVARIADO" UM CAÇA A JACTO COMUNISTA "MIG"

TAIEPH, Formosa, 5 (UP) — Quatro caças a jacto nacionalistas chineses "avariaram seriamente" um avião de caça a jacto "MIG" comunista em uma batalha aérea de 10 minutos travada ontem à tarde perto das ilhas Matsu. Esta notícia foi dada pela Fôrça Aérea Nacionalista.

Um comunicado oficial disse que quatro caças F-84, que patrulhavam a zona das ilhas de Shuanfeng, 20 milhas ao norte das Matsu, travaram combate com quatro caças MIG comunistas às 17,15 horas de ontem.

Todos os aviões nacionalistas regressaram à suas bases. Esta foi a primeira batalha aérea entre nacionalistas e comunistas chineses desde o dia 4 de maio passado.

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE

Docente de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina
Consultório — RUA ALCINDO GUANABARA 15-A 1.º andar — sala 106 (Cinelândia) — Fones: 42-6512 e 37-2519

NÃO PODE EVITAR O GESTO TRÁGICO

APRESENTOU-SE À POLÍCIA O AMANTE DA SUICIDA DE COPACABANA — O QUE DECLARAM TESTEMUNHAS

Luiza Figueira de Melo e Julio Borges Leitão

Desesperada ante a perspectiva de ser abandonada pelo amante, Luiza Figueira de Melo, de 22 anos, desquitada, filha de tradicional família pernambucana, lançou-se, ontem, pela janela do apartamento 904, do edifício situado na Rua Ministro Viveiros de Castro, 20, onde morava com o funcionário do Banco do Brasil, Julio Borges Leitão.

Ouvida pelo comissário Frederico, do 2º distrito, Wanda Figueira, irmã de Luiza, disse que esta vivia em constantes atritos com o bancário, por causa de ciumes. Depois, reclamava que, a despeito de ser muito exigente, Julio não lhe dava maior assistência. Em fins da semana passada, o rapaz foi a São Paulo cuidar de negócios. E, de lá, telegrafou, ontem, dizendo que só voltaria hoje ou amanhã. Logo que recebeu a notícia, Luiza desceu para o 4º andar, residência de dona Angelina Ribeiro, onde tomavam pensão. Depois do almôço, disse que Julio não voltaria e, por isso, iria dar umas voltas pela cidade. Todavia, certa hora da tarde, o bancário apareceu inesperadamente. Como não encontrasse a amante em casa, foi procurá-la na pensão, sabendo, então, que Luiza devia estar na cidade. Exasperado, saiu à procura da mulher. Quando voltou, por volta das 19.30, a mulher já o esperava, no "hall"

do nono andar, uma vez que chegara pouco antes. O que houve entre os dois, ninguém viu. Apenas, passados mais alguns instantes, o edifício todo se alarmava, quando Luiza caía na área interna. Nessa ocasião, o capitão médico da Aeronáutica, Antonio Ismar Braga, residente no apartamento 504, ainda desceu as pressas para socorrê-la. Insistiu em saber o que acontecera. E Luiza disse, apenas, que não sabia:

— Eu não podia ficar só. Não sei de mais nada.

APRESENTOU-SE O BANCÁRIO

O comissário Frederico, logo que teve conhecimento do que ocorrera, seguiu para a Rua Ministro Viveiros de Castro, onde ouviu a irmã de Luiza, dona Angelina Ribeiro, e o capitão médico Ismar Braga. A êsse tempo, a vítima já se encontrava no Hospital Miguel Couto.

Sôbre o bancário informavam-se, apenas, que subira pouco depois de Luiza. Mas, naquela altura, ninguém sabia onde se encontrava. Já às primeiras horas da manhã, Julio apresentava-se no 2º distrito policial, contando que discutira com a companheira. Até que decidiu abandoná-la. E quando se preparava para deixar o apartamento de vez, Luiza, em desespêro, tentou contê-lo. Como não o conseguisse, correu para a janela. Nessa altura, quis agarrá-la. Mas não teve tempo. Ficou, apenas, com a saia da amante nas mãos. Alarmado com o que acontecera, deixou o prédio, indo para sua casa, na rua General Ribeiro da Costa.

Luiza Figueira de Melo morreu, por volta das 21 horas, no Hospital Miguel Couto. O cadáver foi removido para o necrotério.

O sumário do caso dos francos franceses

Na 12.ª Vara Criminal teve prosseguimento a prova de defesa de Francisco Antonio da Silva Bessa, Arino Costa, Emil Egg e Mario Alves Bordalo, envolvidos no caso dos francos franceses. Foram ouvidas as seguintes pessoas: Guarani Ferdinando, Mario da Cunha Raposo, Juvenal de Queiroz Vieira, Ari de Almeida e Silva e Francisco Prado, os quais, entre outras coisas, declararam que conhecem os dois primeiros acusados há muitos anos, fazendo de ambos excelente conceito.

Foi marcado para hoje a tomada dos depoimentos de Sebastião Alves Pereira Leite, na 12.ª Vara Criminal e de Julio Matos, no Presídio onde está internado na enfermaria.

ATROPELADO O MENOR

O menor Edson, de 7 anos, morador na rua São Francisco Xavier, 575, foi atropelado, ontem, perto da residência por um carro de número ignorado. Sofreu fraturas do crânio e da coxa direita, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro. O 15.º distrito tomou conhecimento do fato.

Honorio Humberto de Souza

Assaltado e esfaqueado na praça da República

Ainda ficou sem o relógio

Em plena praça da República, o marítimo Honorio Humberto de Souza, de 19 anos, solteiro, morador na rua da Emancipação, 542 foi assaltado, ontem, pouco antes das 21 horas, por três desconhecidos. O assalto se deu no campo de Santana perto da passagem subterranea. E como Honorio reagisse levou uma facada no adbome, ficando, ainda, sem o relógio de pulso, avaliado em três mil cruzeiros. Levado para o Pronto Socorro, ficou internado em estado grave. O 10.º distrito tomou conhecimento do fato.

ATROPELADO E MORTO

O servente João de Paula Vieira, casado, de 53 anos, morador na rua do Bispo, 117, ontem à tarde ao tentar atravessar àquela via pública, próximo à sua residência, foi atropelado e morto pelo auto particular, número 13-81-19, dirigido pelo seu proprietário, o dentista Alfonso Mancebo, morador na rua Figueiredo Magalhães, número 73 apartamento 302. Com guia do comissário Vilele de Andrade, do 15.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O odontólogo foi prêso em flagrante pelo policia especial n.º 198, da Patrulha 34 e autuado naquela delegacia.

Absolvido pelo Tribunal de júri

"CARNE SÊCA" NÃO ENTROU EM JULGAMENTO — OS RÉUS DE HOJE

Foi julgado pelo Tribunal do Juri, Aldo de Freitas Ferraz, que, no dia 17 de abril de 1949, no interior do Presidio, onde cumpria pena, tentou matar a faca seu companheiro de prisão, Juvenal Meira, o qual desapareceu do hospital quando ali fôra receber curativos. O réu foi absolvido por cinco votos contra dois, continuando, porém, prêso, em consequência de um crime anterior.

«CARNE-SÊCA» NÃO ENTROU

Estava marcado, também, o julgamento de João da Costa Rezende, o "Carne Sêca", individuo de antecedentes péssimos, o qual, à frente de um bando, do qual fazia parte, entre outros, seu comparsa "Ciganinho", penetrando, no dia 19 de fevereiro de 1948, no barracão de Otacilio Barreto, no Morro de Vigário Geral, matou-o a tiros, ferindo ainda Antonio dos Santos Cerqueira e José Paulo Guimarães. O julgamento não se realizou, ficando transferido para outra data, ainda do corrente mês, antes do dia 20, possivelmente numa quarta-feira, a fim de que a pauta não seja prejudicada.

OS DOIS RÉUS DE HOJE

Hoje, deverão ser julgados Sergio Antunes Rosa ou Sergio Cordeiro, vulgo "Telinho", e Carlos Vicente de Lira, o primeiro das 9 às 12, e o segundo, das 13 horas em diante. "Telinho" é, segundo ficou apurado, autor do homicidio de Geovanni Lasalnia e Carlos Vicente de Lira, responsável pelo assassinato de Antonio de Brito Magalhães.

A NOITE

Rio de Janeiro, terça-feira, 5 de julho de 1955

Riscaram um fósforo sôbre o monte de algodão

A imprudência dos aprendizes da fábrica ia provocando um grande sinistro — Morto um dos menores

A imprudência de quatro menores, aprendizes da Fábrica de Tecidos "Deodoro", situada na avenida Duque de Caxias, na estação de Deodoro, quase ocasionou um incêndio de grandes proporções. Existem naquele estabelecimento fabril vários recipientes, denominados "gaiola", onde são colocados os resíduos de algodão. Também está instalado, por sôbre cada "gaiola", um aparelho que atira, de minuto a minuto, jatos d'água, para refrescar aquela matéria prima.

RISCARAM UM FÓSFORO

Os aprendizes Jaidir Lopes de 15 anos, filho de Jaime Lopes, morador na rua José Mota, nº 42 em Ricardo de Albuquerque, Milton Nunes da Silva, de 16 anos, filho de Marcos Nunes da Silva, residente na rua Piracaia, nº 774, casa 2, em Marechal Hermes; Orlando Garcia, domiciliado na rua Gravatá, nº 279, e Olavo Marques Guimarães, morador na rua José Mota, nº 89, resolveram verificar se os tais aparelhos contra incêndio davam resultado e riscaram um fósforo num monte de algodão. As chamas, em poucos segundos se alastraram. Jaidir e Milton, que se encontravam junto à "gaiola" incendiada, receberam queimaduras generalizadas, enquanto Orlando, sòmente queimou os pés. O fogo foi extinto pelos demais operários, que se utilizaram de mangueiras existentes na fábrica. Os aprendizes, Jaidir e Milton foram medicados e internados no Hospital Carlos Chagas, enquanto Orlando recebeu os curativos no Pôsto Médico da fábrica.

O estado do primeiro era, entretanto considerado desesperador, motivo por que recebeu a extrema unção, ministrada por frei Benito, da igreja de Marechal Hermes. Momentos depois vinha a falecer.

OS PREJUIZOS

Esteve no local o comissário Arthur Gomes de Oliveira do 25º Distrito policial, que apurou o fato conforme narramos. Os prejuizos, segundo o gerente da fábrica, Mário Vieira da Rocha, elevam-se a mais de dez mil cruzeiros.

CONTOU OUTRA HISTÓRIA

Milton Nunes da Silva, cujo estado não inspira cuidados, antes de ser removido para o HCC falando à reportagem, disse que, após o almôço, juntamente com seu companheiro Jaidir, entrara no galpão onde é guardado algodão desfiado e se deitara para descansar. Dormira pouco só despertando ao sentir que Jaidir a êle se encostava com as vestes em chamas. Procurara salvar-se correndo para fora.

Caiu do trem e morreu

Fuzileiro Manoel de Freitas Luz

O fuzileiro naval Manuel Freitas da Luz, de 25 anos, presumiveis e de residência ignorada, caiu de um trem elétrico, ontem, perto da estação de Sampaio, sofrendo esmagamento e amputação traumática da perna esquerda. Recolhido por uma ambulância do Posto de Méier, foi removido diretamente para o Pronto Socorro, onde faleceu ao dar entrada na sala de curativos. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

"TENTAÇÃO" EM JUIZO

O delegado Aristides Ventura, da Delegacia de Costumes e Diversões, a 3 fevereiro dirigiu ao juiz da 5.ª Vara Criminal, um ofício no qual dizia que, cumprindo determinações do juiz de Menores, procedera à apreensão de 382 números da revista "Tentação", considerada por aquêle magistrado infringente dos bons costumes. A publicação em fôco é feita pela Editora Brasilidade Ltda, com escritório à avenida Presidente Vargas n.º 502, pela qual são responsáveis os senhores José Marcondes da Costa Junior, Sebastião Celso Mendes e Sebastião Saldanha Marinho e distribuida por Fernando Chinaglia.

Ontem foram ouvidos naquela Vara diversos distribuidores, declarando todos que não leram as publicações antes de expo las à venda e que se soubessem que o comércio das mesmas constituiss em crime, jamais as receberiam. Não foi marcada data para prosseguimento do sumário.

Não existe prova contra Avancini

Conclusão, a que chega o relatório do delegado encarregado do inquérito — Enviados, ontem, os autos à Justiça — A testemunha do crime do Sacopã, afirma a autoridade, prestou seu segundo depoimento, no Q. G. da 3.ª Zona Aérea, sob coação — Acusação ao jornalista — Suzana Stepanoff, "instrumento abjeto" do patrono do ex-tenente Bandeira

Foram ontem encaminhados à Justiça os autos do processo que corria pela Policia Técnica, com o fim de apurar a veracidade do testemunho de Walton Avancini contra o ex-tenente Bandeira, no inquérito do "Crime do Sacopã". Como se recorda, Avancini em declarações prestadas posteriormente no Q. G. da 3ª Zona Aérea, desmentiu vários pontos mais importantes do seu depoimento perante a Policia, sendo, por isso, acusado pelos defensores de Bandeira de falso testemunho. Juntamente com os autos, seguiu minucioso e circunstanciado relatório do delegado Diógenes Sarmento de Barros, no qual essa autoridade analisa o caso entregue ao seu estudo e conclui ter o segundo depoimento da testemunha, ante oficiais da FAB, sido prestado sob coação, após sequestro por parte de um jornalista, pelo delegado de policia Campos Góis, da localidade bandeirante de Atibaia, e por outros. Pela leitura dessa peça anexada ao processo, concluiu-se que caiu por terra a principal base em que se apoiavam os defensores de Bandeira para tentar provar a injustiça da condenação de seu constituinte.

A VIAGEM DO REPÓRTER A ATIBAIA

A parte inicial do relatório do delegado Diógenes Sarmento de Barros é longa e se demora em detalhes relacionados com a ida de Avancini à Policia Técnica, a fim de denunciar os maus tratos de que fôra vitima, por parte do reporter Calazans e companheiros dêste, interessados em dêle arrancar um desmentido ao seu depoimento no inquérito do Sacopã.

Tratando da viagem realizada por Calazans Fernandes e outros à fazande de Avancini, viagem que tinha por escopo, segundo o reporter, tão somente convidar a testemunha a contar a verdade sôbre o crime de Sacopã, diz o relatório:

"Esta testemunha, jornalista, que trabalha nos "Diários Associados", vem tomando parte em reportagens e diligências desde a ocasião do crime do Sacopã, havendo se interessado pela apuração da verdade, ou não, do depoimento de Avancini naquele processo. Dividiu seu depoimento em duas partes, uma pública e outra tomada em segrêdo de justiça, a fim de que a publicidade, de que tão mau uso faz, viesse, no seu entender, prejudicar diligências que decorreriam das extraordinárias revelações que iria fazer, e, dizendo êle que tais fatos seriam de importância capital para a elucidação da verdade, a autoridade concordou em tomar o depoimento da testemunha, com as cautelas que a gravidade da revelação apresentava exigir.

"A parte do depoimento que foi tomada em público refere que, depois de várias sondagens e de haver sido informado que Avancini guardava em sua casa várias armas para defender-se de quem o procurasse sôbre o crime de Sacopã, resolvera ali comparecer quixotescamente, desarmado, porém acompanhado de Nelson Veiga, Antonio Lucio e outros da equipe dos "Diários Associados" e Televisão de São Paulo. Informa também que o delegado Campos Gois fazia parte da caravana, bem como que os componentes ocupavam dois carros. Suprime o episódio de Queluz, dizendo que, da fazenda de Avancini, em Atibaia, levaram-no, diretamente, para são José dos Campos"

ACUSAÇÃO AO JORNALISTA

Ao tratar do relato de reporter a propósito da chegada da caravana, ao Rio, conduzindo Avancini, quando ocasionalmente o grupo se teria avistado com vários oficiais da FAB, afirma o delegado:

"Êste final do trecho do depoimento de Calazans é mentiroso, porque todos os oficiais referidos por êle, com exceção do major Del Tedesco, foram ouvidos neste inquérito e afirmaram, uniformemente, terem sido chamados ao gabinete do coronel Jair depois da chegada de Avancini, para assistirem exatamente o que Avancini iria dizer, e não se justificaria mesmo, de outro modo, a presença de todos êles no gabinete do coronel Jair, se Avancini não era esperado pelo coronel Jair, é muito mais razoável a explicação dêsses ilustres oficiais do que a afirmação de Calazans.

"Procura, ainda, Calazans, em seu depoimento, blasonar proteção do senhor brigadeiro Clovis Travassos, chefe do gabinete do senhor ministro da Aeronáutica, e do próprio senhor ministro, dizendo ter sabido que sua excelência, tendo ciência da presença e inquirição de Avancini no Q. G. da 3.ª Zona Aérea, para onde fôra conduzido pelo delegado e por êle próprio, estaria sendo informado, pessoalmente, pelo telefone, das marchas das diligências, tendo guardado uma fotocópia das declarações de folhas 14 em seu poder durante varios dias".

FUNDAMENTOS FANTASIOSOS

Analisando as razões apresentadas pelo reporter dos "Diários Associados" para a inculpação de falso-testemunho a Avancini, conclui o relatório:

"Assim, os três fundamentos de convicção de Calazans, revelados em segredo de Justiça, não passam de três fantasias daquele reporter para justificar sua posição neste inquérito e apresentar-se ao publico, através de seu jornal, indibriando a opinião pública, pelo modo que vem fazendo, pois que na realidade sabe que não tem prova alguma sôbre o falso-testemunho de Avancini, ou então mentiu, calando a verdade, na ocasião em que deveria revelá-la à Justiça, para poder continuar sua exploração pelo jornal. Nada de útil esclareceu essa testemunha Calazans, quanto ao fato atribuido a Avancini, neste inquérito".

NÃO EXISTE PROVA

O balanço final de tôdas as indagações realizadas, segundo o relatório do delegado, não pode fugir à conclusão da inexistência de qualquer prova contra Avancini, com relação aos fatos em fôco:

"Uma vez desmentida a declaração de folhas 14 pelo seu próprio signatário, na primeira oportunidade que prestou declarações perante a autoridade competente, e comprovadas as condições que antecederam a chegada do indiciado àquele Q. G., deixou de existir a tese da prova do crime atribuido ao indiciado"

SUZANA, MERO INSTRUMENTO

Com respeito ao papel representado por Suzana Stepanoff em todo o caso, deduz o delegado:

"A conclusão a que se chega, pelo estudo do depoimento, da acareação e do doc. de fls. 13 no que concerne a Suzana, é que esta mulher foi um instrumento abjeto de que se utilizou o criminalista Serrano Neves para forjar tôda essa farsa, valendo-se da situação da ex-secretária do advogado Leopoldo Heitor, para dar cunho de veracidade às suas fantasias, mas que, na realidade, pretendia apenas, como disse, ajudar o Dr. Serrano Neves, dentro do plano por êle urdido. Não sabe se o indiciado é ou não testemunha falsa. Não sabe se correu ou não dinheiro, no escritório de Leopoldo Heitor, para fabricação de versão diversa da realidade. Não sabe nada. Ademais, foi despedida por aquêle advogado por estar envolvida no furto de um revolver (depoimento de Leopoldo Heitor de Andrade Mendes, fls. 192-94v.)".

INCRÍVEL SCOTLAND YARD ADMITE UM MISTÉRIO

LONDRES, 5 (UP) — Um ruido misterioso semelhante ao de uma explosão, despertou milhares de pessoas em tôda a Londres pouco depois da meia-noite de ontem. Sacudiu as janelas, pôs em funcionamento os sistemas de alarma contra ladrões e provocou centenas de chamadas telefônicas para a policia da cidade, do condado e das estações de bombeiros de tôda a zona metropolitana. A Scotland Yard (policia londrina) ordenou a tôdas as suas estações que procurassem determinar onde havia ocorrido a explosão. Horas mais tarde, porém, nada se havia apurado.

"Parece que estamos frente a um problema impossivel de resolver — declarou um porta-voz da Scotland Yard — é um mistério".

Matou a sogra, o enteado e tentou eliminar a espôsa

Em São Paulo

S. PAULO, 4 (Asapress) — O guarda civil João Lopes Rocha, residente à rua Bárbara Heliodora, no bairro de Barra Funda, matou a facadas sua sogra Maria dos Santos, de 65 anos de idade, e seu enteado, José Carlos Barbosa, de 11 anos, tentando ainda matar sua esposa, Alice dos Santos Rocha, em quem vibrou três profundos golpes, fugindo em seguida.

ACABOU EM S. PAULO A GREVE DOS CINEMAS

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Em assembléia geral realizada ontem, à tarde os servidores dos cinemas desta capital e do interior aceitaram a proposta patronal de aumento de salários, pondo fim à greve que haviam iniciado no sábado ao meio dia. Os operadores tiveram 33 por cento de aumento e os demais empregados 27 por cento.

Ateou fogo às vestes

A cozinheira Teresa Weber, viuva, de 67 anos, residente na rua Cardoso de Morais, 143, em Bonsucesso, por se achar desempregada e por passar privações, ontem, à noite, numa passagem de nivel existente na estação da Penha, tentou o suicidio, embebendo as vestes com alcool e ateando-lhes fogo a seguir.

Com queimaduras de 1.º 2.º e 3.º graus, a tresloucada foi internada no Hospital Getulio Vargas, em estado desesperador, vindo a falecer na manhã de hoje. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Trabalho e Produção

CONCLUIDO O ANTEPROJETO DE REGULAMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE TAXIS

Foi aprovada, afinal, a redação do anteprojeto que altera dispositivos do decreto 13.181, sôbre a regulamentação do serviço de taxis nesta capital. O trabalho foi objeto de longos estudos por parte de uma comissão presidida pelo sr. Irineu Mendonça, do Ministério do Trabalho e integrada por representantes do Ministério da Justiça, do Departamento Federal de Segurança Pública, da Prefeitura do Distrito Federal e do Sindicato dos Motoristas. O trabalho em aprêço será, agora, objeto de apreciação dos titulares das pastas do Trabalho e da Justiça.

REVISÃO DOS QUADROS DAS INDÚSTRIAS INSALUBRES E NOCIVAS

O diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, sugeriu ao ministro do Trabalho a designação de uma nova comissão para organizar um projeto de atualização da Portaria Ministerial nº 51, de 13 de abril de 1939, expedida na conformidade do disposto no decreto-lei nº 399, de 30 de abril de 1938 e referente à revisão dos quadros das industrias insalubres e nocivas. Essa comissão, segundo proposição do diretor da D.H.S.T. deverá ser constituida de um representante da Comissão Permanente de Legislação Social, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, da Confederação Nacional da Indústria, do Instituto Nacional de Tecnologia e de três representantes do Ministério do Trabalho. O titular da pasta do Trabalho apreciando a materia encaminhou-a ao exame da Comissão Permanente de Legislação Social daquela Secretaria de Estado.

INDEFERIDO O RECURSO CONTRA A DIRETORIA

No pedido de reconciliação formulado por Aparicio Batalha contra despacho exarado pelo ministro do Trabalho, que reconheceu a improcedência da denúncia oferecida contra a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para fins Industriais de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes e Sabão e Velas do Rio de Janeiro. De acôrdo com o parecer do DNT, foi indeferido o pedido em aprêço, mantendo a decisão recorrida.

REUNIDA A JUNTA DELIBERATIVA DO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

Teve início, ontem, a 24.ª reunião da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho, com o objetivo de examinar e aprovar a gestão financeira da autarquia, atinente ao ano passado. A abertura dos trabalhos teve lugar no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em sessão solene, sôbre a presidência do coronel Napoleão de Alencastro Guimarães.

A Junta Deliberativa do INP é presidida pelo Sr. Pedro Sales dos Santos, na sua qualidade de dirigente da autarquia, tendo nela assento atualmente os representantes dos governos de São Paulo, do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, senhores Deocleciano Dantas de Freitas, Ezequiel Andrade Gomes, Adolfo Mayer e José Verissimo Noronha Filho e dos delegados da classe madeireira daqueles Estados, respectivamente senhores José Arnaldo Facchini, Rui Itiberê da Cunha, Alfredo Riley Filho e Arnaldo Scheibe.

Perón falará

BUENOS AIRES, 5 — (UP) — O presidente Perón falará, hoje, a todo o país, pelo rádio, de seu gabinete no Palácio do Govêrno, sendo esta, ao que parece, a primeira vez que fará uso do mesmo, desde que o edifício sofreu graves danos, pelas bombas, na revolta de 16 de junho último.

Aguarda-se com intensa expectativa a palavra do primeiro magistrado, sobretudo, em vista da reorganização efetuada em seu gabinete, na semana passada, e da repentina viagem de um dos ministros resignatários, Angel C. Borlenghi, do Interior, ao estrangeiro.

Usina atômica

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 1.º CAD.

ao lado dos técnicos canadenses, em Chalk River.

Não existe, no entanto, até agora nenhum prazo fixado para a instalação daquela usina, nem da paulista, como se informou, que teria o início de sua montagem marcado para daqui a três anos.

FASE EXPERIMENTAL

Tudo se acha, mesmo nos Estados Unidos, apenas na fase experimental, adiantaram-nos. Ali o que existe presentemente são usinas-piloto. Como não dispomos de recursos tão vultosos quanto os americanos, não nos podemos dar ao luxo de instalar aqui, igualmente, tais usinas.

Teremos de aproveitar os conhecimentos adquiridos pelos nossos técnicos no Canadá. Os estudos, ao que nos informaram, prosseguem ativamente, não havendo, contudo, nenhum projeto, nenhum planejamento concreto a respeito, pelo menos até o momento presente.

EM QUALQUER PARTE

A instalação de uma usina atômica poderá verificar-se em qualquer parte, não dependendo, como não depende, de quedas d'água ou rios próximos.

É muito cêdo, todavia, repetiram-nos, para adiantar qualquer coisa a respeito, tudo não passando do terreno das hipóteses e conjecturas. Os engenheiros da Light em Chalk River vêm trabalhando, no sentido de aperfeiçoar os seus conhecimentos técnicos, em estreita ligação com os peritos atômicos canadenses.

PARA FINS PACÍFICOS

A presença dos engenheiros da companhia resultou de um oferecimento feito pelo govêrno do dominio, em 1953, tendo a comunicação a respeito sido feita, na última assembléia de acionistas, em Toronto, pelo sr. Henry Borden, presidente da Brazilian Traction Light and Power Company.

O interêsse da emprêsa é tão verdadeiro, tão real, que ela se tornou membro do "Atomic Industrial Forum", de Nova Iorque, tão logo o govêrno dos Estados Unidos permitiu o ingresso de estrangeiros.

Quando se tratar, concretamente — em futuro não muito remoto — da instalação definitiva das usinas atômicas no Brasil, não somente a de São Paulo será montada, mas também a do Rio, pois o sistema de trabalho é o mesmo para as duas grandes cidades.

Por enquanto, tudo é muito prematuro. O certo é que não serão interrompidos os programas, ora em pleno desenvolvimento, da instalação de novas usinas elétricas normais.

Whitaker e a crise do café

(Títulos principais na 1.ª página)

O ministro da Fazenda, Sr. José Maria Whitaker, esteve hoje, pela manhã, na Câmara dos Deputados, para prestar o seu depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as causas da crise do café. A reunião, que teve caráter secreto, foi presidida pelo deputado João Pacheco Chaves, tendo o titular da Fazenda abordado os guintes pontos:

1) Necessidade de uma política de defesa do café, tomando-se como base a situação estatistica mundial e brasileira; 2) O nivel do preço do café e suas influências para o consumo do produto e até que ponto o nivel do preço é ideal, para uma exportação satisfatória; 3) De acôrdo com a opinião do ministro da Fazenda, contrária à fixação de preços mínimos, em cruzeiro e em dolar, explicou, S. Excia., sustentar e defender êsses preços no mercado nacional e internacional; 4) Focalizou o acôrdo internacional do café e a atual estrutura do Instituto Brasileiro do Café, quanto às suas atribuições e quanto aos seus objetivos. Finalmente, o ministro Whitaker referiu-se à tese, defendida por alguns setores, de transferência para um Banco do Café das atribuições e funções do I. B. C.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A EXECUÇÃO DE TRABALHOS RODOVIÁRIOS NA BR-4 (RIO-BAHIA)

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital nº 7, publicado às páginas 11.774 e 11.775 do "Diário Oficial" de 15 de junho de 1955, que trata da concorrência para a execução de trabalhos rodoviários no trecho Bem Posta - Pôrto Novo da rodovia BR-4 (Rio-Bahia) que êste Departamento fará realizar em sua sede nesta capital, às 15 horas, do dia 22 de julho de 1955.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1955.

OSMAR DE GUEDES VAZ

Chefe do Serv. de Comunicações.

Vendem mariscos cozidos com água de esgôto

Veio à nossa redação, o senhor Aracidio Martins Queiroz, primeiro tenente reformado do Exército, denunciar uns individuos que à beira-mar, na Glória, estão cozinhando mariscos com água suja, do esgôto, que por ali passa.

Tais sujeitos, inescrupulosos, depois de os cozinharem, põem à venda os mariscos na praia do Flamengo.

ACIDENTOU-SE COM O FOGAREIRO

Edith Ernesto dos Santos, de 23 anos, solteira, residente na rua Manoel Miranda, sem número, acidentou-se ontem, com um fogareiro a querosene na residência, quando cuidava do jantar. Sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus, sendo medicada no Pôsto de Assistência do Meier e removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada. O 23.º distrito tomou conhecimento do fato.

Baleado por desconhecido

Anadeu dos Santos Avelino, de 22 anos, solteiro, morador na rua comandante Ipicuri Coelho, sem número, em Thomaz Coelho, deu entrada no Pôsto do Meier, com ferimento penetrante na coxa direita, produzido por bala. Disse que fôra agredido perto de casa, por um desconhecido. Depois de receber os socorros de urgência foi removido para o H. P. S., onde ficou internado. O 23.º distrito tomou conhecimento do fato.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ENCIUMADO BALEOU A EX-AMANTE

O pintor Jorge Ferreira, de 28 anos, solteiro e morador em Niterói, na Vila Ipiranga s. n., no bairro do Fonseca, teve por companheira, há bem poucos meses, a jovem Herondina Dutra, de 20 anos, também solteira, ora trabalhando no apartamento 404, do "Edificio Moema", na rua Joaquim Távora, 115, no bairro de Icaraí.

Não foram poucas as vezes que Jorge Ferreira procurou a ex-companheira, na casa em que trabalha, propondo-lhe a reconciliação. Herondina, porém, jamais quiz.

Ontem, voltou Jorge a procurá-la. A mulher não mais se achava no trabalho.

Jorge Ferreira deixou-se ficar nas redondezas da habitação. Logo depois, resolveu ir ao campo de São Bento. Ali, num dos bancos, viu a mulher que o repudiara, em colóquio com o fuzileiro naval Reinaldo Marinho Rêgo, do Centro de Armamento da Marinha, na Vila Pereira Carneiro.

Furioso, o pintor por duas vezes alvejou o casal. Um dos projeteis alcançou a mulher no baixo ventre. O outro, perdeu-se. Reinaldo fugiu, o mesmo acontecendo com o criminoso.

A vitima foi socorrida no Hospital "Antonio Pedro", estando as autoridades encalço do agressor.

TOMBOU A CAMIONETA

No largo da Gloria, hoje pela manhã, a camioneta de chapa numero 11-16-66, dirigida pelo motorista Vicente Graziabio, de 42 anos, casado, morador na rua Conde de Agrolongo, 376, foi abalroada por um auto-lotação, tombando de maneira espetacular. O coletivo causador do acidente fugiu sem que pudesse ser identificado, e o motorista da camioneta, com contusões e escoriações, foi medicado no Pôsto Central de Assistência, retirando-se a seguir.

MORRERAM LADO A LADO

O larápio aplicava o "conto da guitarra" — Ao ser prêso reagiu a bala, ferindo o subdelegado e sendo por êste ferido

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Frederico Westhfalen que o subdelegado local, senhor João Divino Garcia, recebeu denuncia de que andava naquela localidade o vigarista Procópio Lima aplicando o golpe da "guitarra". Trata-se de um homem de maus antecedentes, que costumava reagir a bala quando abordado pela policia.

O subdelegado localizou logo o larápio e procurou efetuar a sua prisão. Nessa ocasião foi recebido a bala, caindo por terra gravemente ferido, o que, entretanto, não o impossibilitou de usar o seu revólver, travando-se entre ambos violento tiroteio.

Nesse instante surgiu o escrivão Alceu Avila em socorro do subdelegado, sendo também recebido a tiros pelo vigarista, a quem conseguiu prostrar por terra mortalmente ferido.

Quase ao mesmo tempo, o subdelegado e o vigarista morriam, um próximo do outro.

O escrivão Alceu foi trazido para esta cidade e daqui para o Hospital de Palmeira, onde ficou internado.

FOI COMPRAR LEITE E NÃO MAIS VOLTOU

A MENOR JOVELINA DA SILVA — Desde o dia 29 do mês recém-findo está desaparecida a menor Jovelina da Silva, morena, cabelos castanhos, de 8 anos de idade, e que residia com seus pais de criação Fernando de Souza Vieira e Julia Timóteo Vieira, na rua Afonso Miranda n.º 69, casa I, Largo dos Pilares. Nesse dia, pela manhã, saiu Jovelina para comprar um litro de leite, na rua Soares Meireles, próximo à casa onde residia e não mais voltou. Foi vista por ali em conversa com um casal, supondo-se, por isso, que tenha sido ela raptada. Trajava, na ocasião, blusa marrom de mangas curtas, combinação branca e sandália marrom. Jovelina tem duas cicatrizes no peito.

Sua mãe, que está no 7.º mês de gestação, anda muito aflita com o desaparecimento da menor.

Qualquer informação sôbre o paradeiro de Jovelina, cuja fotografia publicamos, pode ser dada a seus pais de criação, por meio de recado, pelo telefone 30-1215 ou para esta Redação pelos aparelhos 23-1556 e 43-3319.

Não foi conhecido o pedido de segurança do SESC do Distrito Federal

Ontem, em sessão plenária, o Tribunal Federal de Recursos não conheceu, por falta de qualidade dos impetrantes, — Conselho Regional do Serviço Social do Comércio, Sr. Waldemar Marques, seu presidente, e outros — o mandado de segurança contra o ato do ministro do Trabalho que determinou a intervenção naquele orgão, para a normalização de atividades, com base no dispositivo legal que autoriza tal medida. As razões dos impetrantes, de que pretendia a autoridade assenhorear-se da administração daquela instituição, deixou de ser examinada, pois o TFR decidiu pela preliminar referida.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

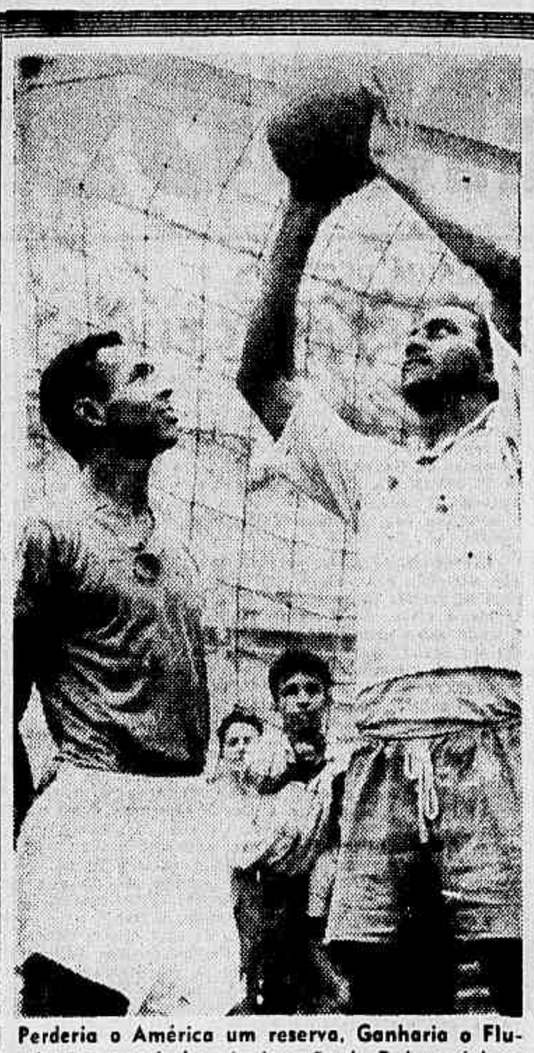
ANO XLIII — Rio de Janeiro, terça-feira, 5 de julho de 1955 — N.º 15.052

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: JOEL MAGALHÃES
Número avulso: Cr$ 2,00

RUBENS PARA O FLUMINENSE

Trata-se do jogador do América — Desgostoso em Campos Sales, e com o contrato a terminar — Reserva de Ivan, e sem ambiente



Perderia o América um reserva. Ganharia o Fluminense um titular. A situação de Rubens é bem pior que a de Osni. Em um ponto pelo menos. Osni tem certeza que voltará ao time. Rubens duvida

Há dois anos o Fluminense vem tentando a conquista de Rubens, médio direito do América. Há dois anos os rubros prendem o seu jogador. Desde que Martin Francisco descobriu que as características de Ivan, não poderiam obrigá-lo a jogar de médio recuado, que a carreira de Rubens sofreu um abalo. Bastou uma contusão que o afastou do time, para perder o posto. Hoje Ivan é o ídolo da torcida do América, e Rubens aguarda a segunda oportunidade. Com vinte e seis anos de idade, e muito futebol ainda, não poderá pensar em fim de carreira. Rubens sente que é preciso reagir, mas nunca no América. Qualquer técnico que entra, e isso é frequente em todos os clubes, traz natural novas idéias, e planos revolucionários. Improvisa, contrata gente nova, encosta alguns, e promove outros. Rubens foi a vítima de uma improvisação. Descoberto Ivan como médio lançador, as vitórias do América, e o destaque dêsse jogador, levaram a situação francamente desfavorável a Rubens. Hoje êle é apenas um reserva do time. Treina entre os suplentes. Não joga porque Ivan não dá vez. Anda esquecido por Martin Francisco. Mas sabe jogar futebol. Foi considerado durante muito tempo, o craque do time. Daí sua pretensão. Rubens quer deixar o América. Seu contrato está a terminar. mas logo vem a história do passe. Problema. O América pretenderá muito dinheiro pela sua liberdade de profissional. Há um interêsse manifestado por parte do Fluminense. "Velho" sonho dos tricolores escalarem Rubens ao lado de Clovis. Rubens aceitaria de pronto qualquer proposta do Fluminense. Ele está desiludido com o América. Ele sabe que tudo terminou em Campos Sales. Ele sofre com os abraços que outros recebem e que êle também poderia receber. Rubens tem a gana dos que querem jogar. Tem o futebol dos que podem jogar. Que falta afinal a Rubens? Apenas concordância do América, e patrocinio financeiro do Fluminense. Não será facil sua transferência. Ao contrário. A valorização dos craques do fuderá impedir a concretização do negócio. Perderia o América um reserva. Ganharia o Fluminense um titular. Rubens voltou a ser procurado. Aceitou a proposta do Fluminense. Resta agora o pronunciamento do América.

Que "pastor"!

"Bob" Richard três vezes campeão do Decatlo

Aquela figura loura de meia estatura, de físico pouco avantajado mas de braços fortíssimos e dono de uma elasticidade explosiva tremenda que se chama (Bob) Richard, é realmente uma figura invulgar no atletismo universal. Com os seus 1,70 ms. de altura, com o seu despretensioso estilo, aquele norte-americano, que é pastor batista, talvez o único pastor do mundo que pratica e se notabiliza no esporte, é o recordista mundial do salto com vara e, por mais ou menos dez vêzes já ultrapassou o sarrafo do «poll vault», além dos 4,50 metros. Muito bem. Por prazer ou por desejo dos ianques «Bob» se tornou decatleta há três anos, foi o vice-campeão da máxima prova nos dois primeiros Jogos Pan-Americanos (em Buenos Aires e no México), sem prejuizo do seu triunfo individual, na vara, igualando sistematicamente a marca estupenda de 4,50 metros. Domingo último, em Crawsfondeville (Indiana), aquele pastor que é admirado pelas suas prédicas e talvez muito mais pelos seus feitos atléticos, venceu pela terceira vez consecutiva o decatlo nacional dos Estados Unidos, totalizando a esplêndida marca de 6 872 pontos, à frente do outro «Bob», o Lawson, de Joe Shample e de Jim Podley, outros consagrados atletas.

É bem verdade que Rafer Johnson, o recordista mundial do decatlo não esteve presente à grande competição que é uma das principais do calendário anual da A. A. A., mas de qualquer forma, Bob Williams seguiu sendo um atleta dos mais admiráveis de todo o mundo.

PROPAGANDA A CINCO MIL CRUZEIROS...

Após a realização da segunda regata da temporada, as autoridades, desportistas presentes e os cronistas especializados que ali foram trabalhar, dirigiram-se à sede do Clube de Regatas Guanabara, patrocinador da competição, a fim de participarem de um coquetel que se realizaria. O repórter de A NOITE e outros desportistas estabeleceram palestra numa roda em que se encontravam, além de outros, os senhores Antônio Arlindo Laviola e Taufic Kalil Nasser, diretor do Boqueirão do Passeio.

Falou-se de vários assuntos vindo o baila a regata noturna a ser disputada no próximo dia 31 na lagoa Rodrigo de Freitas. Nesta altura dos acontecimentos o presidente da Federação Metropolitana de Remo quis ensinar o Padre Nosso ao Vigário. Começou falando que os jornais teriam que fazer, isto é, começarem a escrever desde já acêrca da regata noturna, pois que, a seu ver, o certame não poderia ficar sem noticiário como acontecera com a regata que avaramos de presenciar. O presidente da F. M. R., ao que demonstrou, tem firmado ponto de vista pouco lisongeiro sôbre jornalistas e jornais. Disse êle, com a maior calma deste mundo:

— "Os jornais sacrificam os desportos amadoristas, principalmente o remo, para darem amplo noticiário sôbre futebol profissional. E por que fazem isto? Porque têm interêsse. Mas não há de ser nada. Assim que o estádio de Remo estiver pronto, e a entidade que presido passar a auferir renda, darei cinco mil cruzeiros mensais a cada jornal, e, então, o remo passará a ter destaque na imprensa".

Êle afirmou: por cinco mil cruzeiros o remo terá intensa propaganda

Naturalmente, para fazer tão grave acusação o Sr. Antonio Arlindo Laviola saberá quais os jornais que a troco da importância por êle citada, fazem a propaganda do esporte profissional.

Está, porém, na obrigação de citá-los, nominalmente, a fim de que a imprensa, essa mesma imprensa de quem êle e o remo só tem recebido favores, não seja envolvida por suas maldosas afirmações.

Dequinha, Pavão e o "mignon" Babá, valores integrantes do "mais querido"

BENFICA, NACIONAL OU JOGOS NO PERU

PROJETOS DO FLAMENGO DEPOIS DO TORNEIO "CHARLES MULLER"

A "revanche" Flamengo x Benfica, não obstante ainda dependendo de uma resposta por parte dos campeões de Portugal, já está com a sua realização, em princípio, marcada para o dia 16 do corrente. No caso de fracassarem os entendimentos, o Flamengo não ficará inativo, à espera do certame oficial da metrópole. Tratará o "mais querido" de resolver a questão dos seus dois jogos com o Nacional, de Montevidéu, previstos para 18 e 21 do corrente na capital uruguaia.

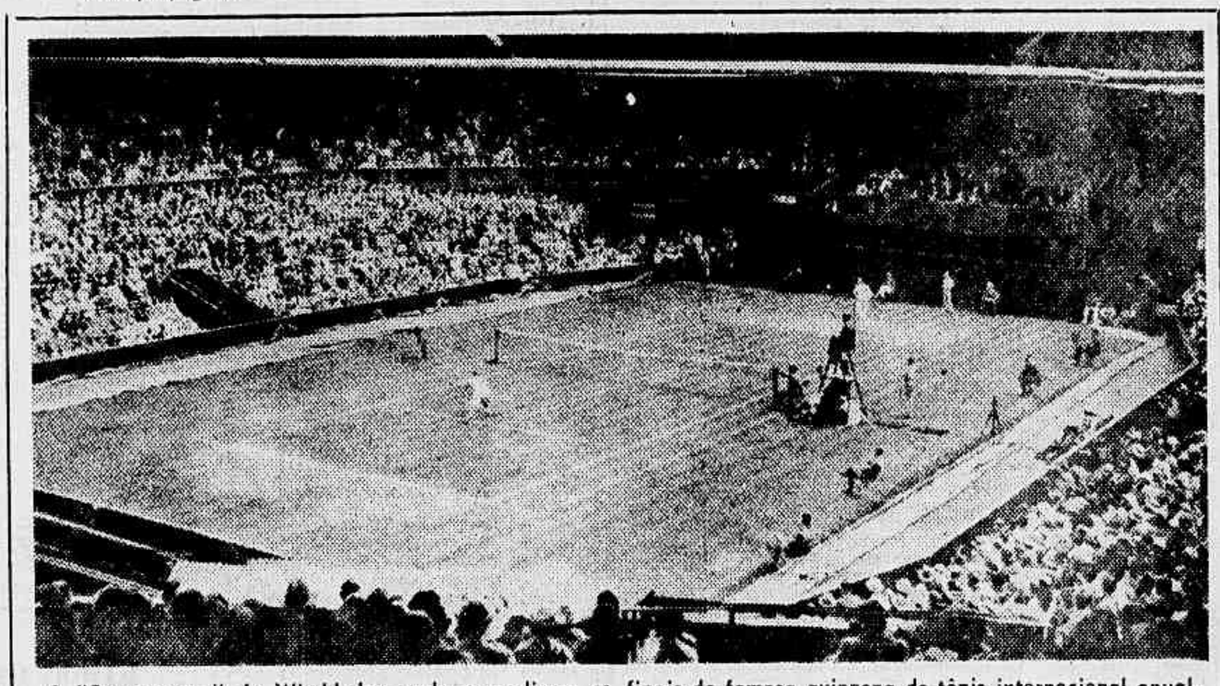
Por tôda esta semana uma solução

— Por tôda esta semana — disse-nos Fadel Fadel — procuraremos resolver o caso dos dois compromissos com o Nacional, deixando, assim, à margem, os obstáculos que se antepõem às negociações.

Jogos em vista no Peru

— E se os entendimentos não forem concluidos com êxito o que pretende fazer o Flamengo?

— Nesse caso, temos os jogos no Peru. Para tanto, o meu clube já telegrafou aos dirigentes do futebol "inca", reiniciando, assim, as "demarches" para uma série de jogos naquele país. Caso não realizemos o "match-revanche" com os "lusos" ou os jogos com o Nacional, se tudo sair como é de se esperar, deixaremos o Rio rumo a Lima, logo depois da taça "Charles Muller".



O "Court-center" de Wimbledon onde se realizam as finais da famosa quinzena de tênis internacional anualmente levada a efeito pelo famoso clube britânico

A rainha Elizabeth entre os 17 mil espectadores

QUE APLAUDIRAM A VITÓRIA DE TONY TRABERT NO TORNEIO DE WIMBLEDON

Wimbledon marcou na presente temporada todo o interêsse e vibração que tornaram êsse famoso centro desportivo da Inglaterra a Meca do Tenis.

Dezessete mil pessoas durante a final de simples de cavalheiros encheram sexta-feira o «court-center» do qual estampamos nesta edição de A NOITE uma perspectiva tomada durante um dos muitos jogos de importância que ali se realizam durante a famosa quinzena tenistica durante a qual os verdadeiros campeões dêsse desporto se consagram de maneira definitiva.

Para chegar às finais de Wimbledon, deve-se repetir, é necessário ao amador de tenis estar marginando o dominio dos legitimos campeões tantos são os percalços a vencer; a começar pela qualidade dos disputantes invariàvelmente tenistas de maior experiência em todo o mundo e jovens futurosos que levam para o certame credenciais que garante desde logo nitida categoria de jôgo. Consideram também muitos concorrentes que a circunstância de serem os «courts» de Wimbledon de grama os tenistas acostumados às quadras duras encontram logo dificuldades em ajustar seus movimentos ao rebote que é diverso do das quadras duras.

Nada impede todavia que a qualidade do tenis realizado nas dezenas de quadras em que centenas de concorrentes disputam as eliminatórias de que participam sem exceção, inclusive os cabeças de chaves, atinja um grau de apuro técnico marcante além de proporcionar no tocante à orientação das ações nos jogos, táticas empolgantes muitas das quais alcançam logo adpetos e são disseminadas pelos «courts» de todo o mundo.

Na temporada que se encerrou sábado, os britânicos sôbre o êxito de organização e resultados desportivos propriamente ditos conseguiram fazer chegar ao camarote real para os cumprimentos do estilo um par de tenistas nacionais, as senhoras Angela Mortimer e Ann Shilock vencedoras das duplas femininas. Desde os maravilhosos tempos de Fred Perry, Bunny Austin, Dorothy Round que marcaram além de vitórias individuais na quinzena e na Taça Davis, as vitórias inglêsas andaram escassas ressurgindo agora ao que parece uma geração de damas que inicia a conquista de uma hierarquia pelas duplas em cuja modalidade classificaram as quatro finalistas.

O certame de 1955 assinalou outros pormenores que os críticos realçaram, particularmente o êxito do norte-americano Trabert perante as dezessete mil pessoas que encheram o «court-center» onde se encontrava a rainha Elizabeth II e seu espôso o príncipe-consorte além de outras figuras da realeza britânica do desporto. Trabert bateu em três séries consecutivas o dinamarquês Kurt Nielsen fato que desde 1938 não se registava contando as crônicas que uma final de Wimbledon raramente é ganha em três séries como fizeram Trabert e seu compatriota Donald Rudge em 1938 no curso dos últimos trinta anos.

OS FINALISTAS DE WIMBLEDON

Simples de cavalheiros — Tony Trabert, norte-americano derrotou a Kurt Nielsen, dinamarquês por 6 x 3, 7 x 5 e 6 x 1.

Simples de damas — Louise Brough, dos Estados Unidos venceu a Beverly Baker-Flirtz também dos EE. UU. por 7 x 5 e 8 x 6.

Duplas de cavalheiros — Rex Hastwig e Lewis Hoard venceram Ken Rosewall e Neale Fraser, todos australianos, por 7 x 5, 6 x 4 e 6 x 3.

Duplas femininas — Angela Mortimer e Ann Shilock venceram a Shirler Bloomer e Pat Wanul por 7 x 5 e 6 x 1. As duas duplas são compostas de jogadoras britânicas.

Duplas mistas — Doris Hart e Vic Hart derrotaram Louise Brough e Enrique Mora por 8 x 6, 2 x 6 e 6 x 3. Todos os disputantes desta final são norte-americanos com exceção de Morea que é argentino.

FORÇA DE EXPRESSÃO

Por Y. BANEZ

O JOGADOR "DEU NO COURO"...

Saco de GATOS

THÉO DRUMMOND

ATÉ QUE DEMOROU MUITO MAS O BENFICA ACABOU ENTRANDO NO JOGUINHO DÊLE!

A RAZÃO

DEPOIS do jôgo Artur, zagueiro do Benfica, falava a uma estação de rádio e dizia: "O América jogou bem; o jogador mais difícil de marcar, que encontrei em tôda a minha vida, foi o Leônidas". Ai o locutor confirmou: "Ah, sim, êle é mesmo muito vivo! Você teve dificuldade porque, inclusive, êle pula muito, não é?" Artur foi incisivo: "Não, êle se torna quase impossível de se marcar mas é por causa do CHEIRO!"...

A DESCULPA

NUM almôço oferecido ao presidente do Benfica o mesmo recusou uma salada de alhos, esclarecendo: "Os senhores desculpem mas é bom não misturar alho com Bugalho".

EPISÓDIO

CAMPO do Fluminense. Jôgo Fluminense x Vasco. Juiz: Mario Viana. Nas cadeiras numeradas na pista um "torcedor" berra que Mario Viana é ladrão. Aí Nilo Araujo passar por perto e grita pelo jo, tricolor doente, vê o juiz seu nome, chamando-o. Mario apita interrompendo a peleja e vem correndo até Nilo Araujo. Assim que chega perto o Nilo pega o braço do árbitro, leva-o até o "torcedor" e lhe diz: "Olha, Mario, êsse cara tá te chamando de ladrão"!

O vascaino apanhou e foi em cana.

FUTEBOL SOCAITE

— Costa Pereira, Pompeia, Aníbal e Laercio, elegante "four" de goleiros que se exibiu sábado e domingo no Martcanã, convidam para um banquete, logo mais, à noite. O prato principal é "frango à Cocotte". Como vocês devem estar lembrados, foi o que mais houve nas últimas rodadas do Torneio Entre Amigos (Internacional).

— O sr. Silvio Pacheco, domingo, quando foi anunciada a renda do match Benfica x America, deu um pulo tão grande na cadeira que quase caiu no colo de Miss Brasil. Depois eu explico.

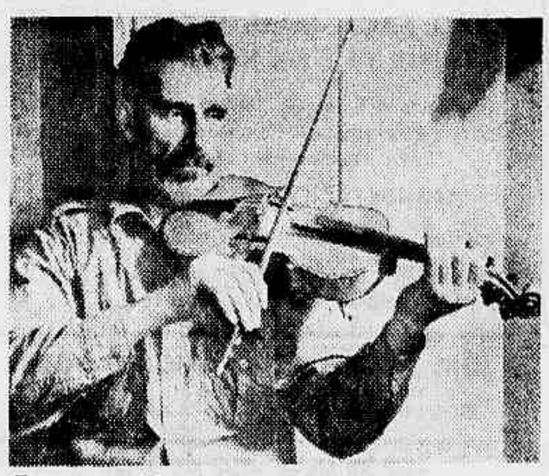
— Em São Paulo, um senhor Horst Herdeu, deu, publicamente, uma aula de como "punguear" uma equipe. Dizem que até a carteira do Máspoli desapareceu.

— As fábricas de cervejas estão temerosas de haverem se excedido na produção das "barrigudas". E que o Benfica dera a impressão de que era um grande time e que poderia, até, ser campeão do Internacional. Agora que mostrou seu joguinho, provocou retraimento do entusiasmo português, e tem "preta bem suada" sobrando.

— Nas provas de motonáutica a figura mais importante foi Virginia Lane. Que curvas!

— Como vocês sabem, o Flamengo levantou a regata dando um banho no Vasco. Domingo foi, por conseguinte, um dia infeliz para os fusos. Foi banho demais.

— Aquela senhora estava no Maracanã vendo America x Benfica, quando seu marido, afobado, disse que Leônidas, num bolo dentro da área tinha roubado a bola ao Artur. A pobre senhora muito aflita, levantou-se e berrou: "Pega o ladrão"!...



Temos a satisfação de apresentar aos nossos leitores uma foto inédita de BELINI.

AQUELE CAMARADA QUE NÃO ENTENDIA NADA DE GIRIA ESPORTIVA PERGUNTOU A QUE ALTURA O FLAMENGO TINHA LEVANTADO A REGATA.

TREZE PILOTOS SUSPENSOS!

Antonio Portilho, o melhor contemplado — M. Henrique e B. Marinho entraram "placé" — Perdoado Arthur Araujo — Multas a granel — Resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas reuniu-se ontem, como de hábito, e "entrou de sola" nos profissionais.

Tirou de campo nada menos de treze e alguns terão de ficar em reposo um tanto forçado.

Antonio Portilho, que reapareceu no sábado, foi o mais atingido, obtendo o primeiro lugar com sete corridas!

M. Henriques e B. Marinho chegaram "placé", enquanto outros ficaram mais longe.

Arthur Araujo, que fêz recurso explicando melhor o caso com o "starter" Walter Cunha, teve sua penalidade dada como cumprida.

E houve multas a granel, assim como alguns convites para "chá".

As deliberações dos senhores comissários foram:

a) chamar a atenção dos tratadores de Mister Rio (1.ª notificação) e Bomba H (segunda e ultima notificação), sôbre a indocilidade destes animais no alinhamento;

b) tendo em vista as razões apresentadas, tornar sem efeito a suspensão imposta ao animal Malar, publicada na resolução de 14 de março do corrente ano;

c) tendo em vista os esclarecimentos prestados pelo jóquei Arthur Araujo e aceitos pelo "starter" Sr. Walter Cunha, transformar a penalidade de suspensão por 15 dias, que lhe fôra imposta por infração do artigo 57 (indisciplina), publicada em 29 do mês p. passado, em suspensão por duas corridas por infração do parágrafo 1.º do artigo 151 do Codigo (á cumpridas);

d) suspender por 7 corridas o jóquei Antonio Portilho (Jonsion e Koraline); por 6, o jóquei Manoel Henrique (Cadeado); por 5, o jóquei Benedito Marinho (Cabulete e Roi); por 3, os jóqueis Francisco Irigoyen (Impatiens), Enéas Cardoso (Garrancho), Luiz Domingues (Montanero); por 2, os jóqueis Juan Marchant (John Janio), Adão Ribas (Gêmeo), Alcrino Caceres (Invertina), Ubirajara Cunha (Horatio), Daniel P. Silva (Cunhambebe) e o aprendiz João Marinho (Dona Rita) e por 1, o jóquei Paulo Tavares (Em Guarda), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Francisco Irigoyen (Bomba H), Antonio Portilho (Nick), Luiz Leighton (Balladine), Juan Marchant (Ride), Enéas Cardoso (Haradem), Benedito Marinho (Marco), Osvaldo Ulhôa (Emerson), Hilton Pinheiro (Aratáu) e os aprendizes Jorge Ramos (Oxford) e Nelson Pereira (Gambito), e em Cr$ 700,00 o aprendiz Almir Cardoso (Serra Branca), todos por infração do artigo 159 do Código (desvio de linha);

f) multar em Cr$ 500,00 os tratadores Silvio Morales (Mabsaut) e Gonçalino Feijó (Miss Taura), por infração da alinea "e" do artigo 44 do Código (por terem apresentado as blusas dos proprietários de seus pensionistas);

g) multar em Cr$ 500,00 o jóquei Francisco Irigoyen (Bomba H) e em Cr$ 200,00 os aprendizes Jorge Ramos (Oxford) e Josmary Baffica (Corregid), por não terem obedecido as ordens relativas no "canter";

h) multar em Cr$ 500,00 o tratador Pedro Gusso Filho (Koraline), por infração da alinea "d" do artigo 44 do Código por ter apresentado seu pensionista arriado);

i) multar em Cr$ 500,00 o tratador Adair Feijó (Gêmeo), por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado seu pensionista, no Serviço de Veterinária, na hora regulamentar);

j) chamar a Secretaria de Corridas, quinta-feira próxima, o jóquei Benedito Marinho e o tratador Carlos C. Cabral;

k) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 23, 25 e 26 do mês findo.

CRONICA DE TURFE

PERSPECTIVAS

Continua absoluto o predominio dos nacionais nas provas clássicas da temporada, sem uma vitória sequer dos «cracks» estrangeiros. Assim, Quinto, De Caldas e Fanfan se encarregaram de derrotar os alienigenas, provando que é muito fraco, no momento, o contingente de platinos e europeus presentes às pistas da Gávea. Tal situação levará fatalmente o próximo G. P. «Brasil» a uma disputa entre a «prata da casa» pois apenas El Aragonés tem classe suficiente para enfrentar o poderoso conjunto nacional que surgirá naquela prova de agosto.

Abrem-se, portanto, perspectivas animadoras para a criação nacional, e espera-se um recorde de inscrições de nacionais na grande prova internacional. Não deixarão, os proprietários, é claro, de aproveitar uma oportunidade como essa, quando estão vendo todos os dias um animal ligeiro como o Quinto ganhar quatro provas clássicas apenas em três meses. Pode-se argumentar com a vinda de corredores de ambas as margens do Prata, que são comumente convidados pelo Jockey Club Brasileiro. Mas já estamos acostumados a essas inscrições em massa que depois não se confirmam. Pelas noticias chegadas de Buenos Aires, os dois melhores corredores locais se acham fora de treino, havendo apenas esperanças de que Rumbo venha a participar do «Brasil». Os outros certamente ficarão mesmo por lá, aproveitando as provas locais, pois estando Jungle King e Dorón afastados, suas possibilidades são maiores. Quanto ao Uruguai, é pouco provável o envio de algum corredor, ainda mais que um de seus mais categorizados elementos, o Ballenato, já se acha aqui, juntamente com o Uranium. Assim, teremos mesmo que recorrer a Adil, Courageuse, Cadi, Encore, Tio Capataz, Quiproquó e outros, para formar um campo atraente para o «Brasil». Na certa teremos a repetição de uma dessas últimas provas, ou mesmo do último «São Paulo», quando Adil derrotou Quiproquó. Isso no caso de Adil se recuperar até o fim do mês. Ao contrário, apenas El Aragonés e Quiproquó valorizarão a contenda, com o contrapeso dos elementos acima citados, que completarão o campo...

BIAS

Trabalhos de domingo

Na manhã de domingo trabalharam os seguintes animais:

Don Juan, R. Maia, 1.600 em 113".

Parma, E. Ramos, 1.300 em 83 e 2/5.

Elvante, Domingues, 1.400 em 91 3/5.

La Ballerine, R. Maia, 1.400 em 89".

Ravel, J. Ulhôa, 1.400 em 90".

Téo, G. Almeida, 1.600 em 104".

Gatille, Lebé, 1.400 em 90".

Bororó, Neri, 1.600 em 105".

Jongrá, Lebé 1.500 em 96 4/5.

Seridó, H. Rebelo, 86 2/5.

Gaúcho-Sombra, R. Rebelo, 1.400 em 94 2/5.

Ogre, A. Cardoso, e Pinga Fogo, O. Castro, 1.300 em 83 2/5.

Everglade, Horcino e Silvestre, Vieira, 1.300 em 82".

Estreantes

Para a corrida de quinta-feira, eis os estreantes inscritos:

Jonflexa — feminino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, John Haigh e Flexa Azul, criação do Sr. Carlos da Cunha Amaral e propriedade do Stud Coral. Treinador: Alberto Corsino.

Borralheira — feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Rao Raja e Creola, criação do Sr. Pascoal Conzo e propriedade do Stud São João. Treinador: A. D. Monteiro.

Palheta — masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Señorial e Mia II, criação do senhor Lauro B. Oliveira e propriedade do Stud Dorvillier. Treinador: Heirique Itrillo.

Benitol — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Bengali e Hormina, criação do Sr. Jeronimo M. Silveira e propriedade do Sr. J. Atilio Losso Tedesco. Treinador: Celio Tourinho.

MANTIDA A TABELA

Corintians x América, amanhã — Jogará o grêmio carioca sábado, novamente no Pacaembu para concluir os jogos do Hexagonal

Chegou a haver celêuma em tôrno das anunciadas inversões dos jogos restantes do Torneio Internacional que a C. B. D. está promovendo. Tudo, entretanto, não passou de "tempestade em copo d'água". Consultado pela C. B. D., o Corintians manifestou-se contrário às alterações previstas e o resultado foi a manutenção da tabela, ficando, assim, definitivamente resolvido que o jôgo Corintians x América será mesmo em São Paulo, amanhã, quarta-feira; Palmeiras x América, sábado, no Pacaembu; e domingo — Corintians x Benfica, no Pacaembu, e Flamengo x Penarol, no Maracanã.

MALCHER NA ARBITRAGEM

O cotêjo entre o Corintians e o América, líderes do "Hexagonal", consoante resolveu também o Conselho Técnico de Futebol, da C. B. D., será disputado à noite.

Arbitrará o embate o juiz Gama Malcher, que será auxiliado pelos "linesmen" Horst Herden e Katiporian.

LICENCIADO ATÉ SÁBADO O JUIZ URUGUAIO

Deliberou, ontem, também, o C. T. F., conceder licença ao juiz oriental, Washington Rodriguez, ora atuando jogos da taça "Charles Muller", para ir ao Uruguai, de onde regressará no fim desta semana, a fim de, já no sábado ou domingo, entrar de novo em ação nos jogos que serão disputados na paulicéia.

ALMOÇARAM ONTEM SÁBADO

PRPIMEIRO PAREO — às 13,45 horas — 1.400 metros — CR$ 55.000,00

		Kg
1—1	Haralem	56
2	Mandenito	56
2—3	Gêmeo	56
4	Sportsman	56
3—5	Sinete	56
6	Jimmy	56
4—7	Kandy Boy	56
8	Baciturno	56
9	Acarahú	56

SEGUNDO PAREO — às 14 e 10 — 1.400 metros — CR$ 45.000,00

		Kg
1—1	Corsaria	54
2	Guria	50
2—3	Benzoca	54
4	Miss White	50
3—5	Dona Yayá	50
6	Ortita	50
4—7	Champanhota	50
8	Notella	52

TERCEIRO PAREO — as 14 e 35 horas — 2.200 metros CR$ 54.000,00

		Kg
1—1	Demolidor	58
2	Aprisco	56
2—3	Convês	58
4	Monte Vernon	54
3—5	Pan	54
6	Camal Pachá	52
4—7	Téo	52
8	Eônio	52
9	Nordestino	58

QUARTO PAREO — às 15,00 horas — 1.300 metros — CR$ 65.000,00

		Kg
1—1	Forum	55
2	Austero	51
2—3	Retinto	55
4	Ipê-Roxo	55
3—5	Tântalo	55
6	Ventanero	55
4—7	Muxixe	55
8	Gorgeio	55

QUINTO PAREO — às 15 e 30 horas — 1.400 metros CR$ 55.000,00

		Kg
1—1	La Pigana	56
2	Grande Gala	56
3	Dores do Campo	56
2—4	Descaida	56
5	Prosperina	56
6	Aracoiabs	56
3—7	Aurora	56
8	Ginetta	56
9	Itaúba	56
4-10	Sica	56
11	Guasca	56
12	Daporã	56

SEXTO PAREO — às 18,00 1.400 metros — Cruzeiro 45.000,00 — (Betting)

		Kg
1—1	Ride	56
2	Candongas	54
3	Miss Taura	50
4	Coronha	54
2—5	Serra Branca	54
6	Miss Cotia	56
7	Diabrura	54
8	Baisa	50
3—9	Sornette	54
10	Ergura	54
11	Igaratá	54
"	Gamiani	50
4-12	Parma	56
13	Elvante	52
14	Jeanete	54
15	Felipa	52
"	Guazuma	54

SETIMO PAREO — às 18,30 horas — 1.400 metros — CR$ 45.000,00 — (Betting)

		Kg
1—1	Jonaig	60
"	Tripoli	56
2	Bolero	54
2—3	By Pass	54
4	Jericinó	60
5	Jonman	56
3—6	Cunhambebe	56
7	Pinga Fogo	54
8	Emerson	54
4—9	Chivi	56
10	Bedah	56
11	Fergus	60

OITAVO PAREO — às 17,00 1.500 metros CR$ 40.000,00 (Betting)

		Kg
1—1	Certerito	54
"	Dimon	52
2	El Cheique	58
2—3	Duroc	60
4	Neon	56
5	Miss Judy	50
3—6	Bomarsito	60
7	Amorozinho	52
8	Crosby	58
"	Baiano	52
4—9	Fair Copy	60
10	Horatio	52
11	Indiscreto	58
"	First Empire	56

A NOITE
SEGUNDA PAGINA
5 de Julho de 1955
RIO DE JANEIRO

WASHINGTON TORRES DA CUNHA
★
DEP. DE PUBLICIDADE

O MODÊLO DA SEMANA

O original modêlo que vemos ao lado, criação de figurinistas norte-americanos, foi feito especialmente para ser usado pela linda estrêla cinematográfica, Elizabeth Taylor, em um filme que ainda não foi exibido no Brasil.

Trata-se de um lindissimo vestido de noiva, confeccionado inteiramente de seda natural, sendo a saia e a blusa, bordadas em canutilho e fio de prata. A blusa, com gola alta, também bordada, produz um efeito de beleza, todo especial. A grinalda estilo solidéu, com véu curto, possui diversas camadas. As mangas são compridas e terminam em V.

O referido vestido exigiu o emprêgo de várias costureiras e algumas auxiliares, tendo levado cêrca de um mês para ser executado. Seu custo foi elevado, mas segundo os produtores da terra do cinema, compensou, porque Elizabeth Taylor provocou um sucesso que excedeu às expectativas.

M. G. de Almeida (Marcílio)
ALFAIATE
Comunica aos seus amigos e clientes que se acha instalado à
R. RAMALHO ORTIGÃO, 34 - Sobrado
em cima da Casa Virgilio, onde espera merecer a mesma preferência.
TELEFONE 22-5123

MÓVEIS A.F. COSTA
(SEMPRE O MELHOR)
ANDRADAS, 27

Confeitaria Cavé
LANCHES — SORVETES — BANQUETES — Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto.
RUA 7 DE SETEMBRO, 133 e RUA CARIOCA, 10
Telefones: 43-2583 e 22-0630

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia, n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

Dr. A. Balleste
Varizes DOENÇAS DAS VEIAS Ulceras e Eczemas das pernas. Av. Rio Branco, 91 8.º
Hora marcada. Tels. 23-0163 e 25-1678

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS (Doc. Fac. Med.) GARGANTA
R. Senador Dantas, 20-9.º 22-3868

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

NOIVOS DE JULHO
TORNEM O SEU SONHO EM REALIDADE
com as VANTAGENS do
BAZAR ALMEIDA
NOVAS INSTALAÇÕES

Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Baterias de Alumínio, etc. e grande estoque de objetos de adôrno, nos mais variados estilos, e utensílios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais, pois então nos procurem e verifiquem as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração de Engenho de Dentro. Avenida Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953. - Tel. 29-2584.

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANALISES MEDICAS — Avenida Rio Branco, 257-5.º - S/502-4-5 — Telefone: 52-2747 — Diariamente, das 7 às 19 horas

LAR IDEAL
Loja: R. do Passeio, 15-17
Fones: 26-7491 - 26-9299 - 26-9942
Fábrica: R. Passeio, 103-A
Visite o LAR IDEAL e aproveite os GRANDES DESCONTOS!
NÃO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR OS NOSSOS PREÇOS!
Dormitórios e Salas de Jantar de Todos Estilos — Móveis Estofados — Colchões de Mola — Peças Avulsas — Fabricação Própria
GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Geladeiras — Rádios — Televisão — Máquinas de Costura — Ventiladores — Faqueiros — Enceradeiras — Aspiradores de Pó

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 13 AS 18 HORAS

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas. Três gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.200,00 — Entradas de Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 mensais — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO, 134
Bondes: Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Tel.: 28-7547
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

MEIAS NYLON
Teia de Aranha a 80 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA, RUA SANTANA, 223

REI O REI DOS CHUVEIROS ELETRICOS

OBJETOS INDISPENSAVEIS A UMA SALA DE JANTAR

Em tôda sala de jantar, consideram-se indispensáveis os seguintes objetos:

MÓVEIS (12 peças)
APARELHO DE JANTAR
APARELHO DE CHÁ
APARELHO DE CAFÉ
FAQUEIRO
Na falta do faqueiro:
1 — Dúzia de facas
1 — Dúzia de facas para peixe
1 — Dúzia de colheres de sopa
1 — Dúzia de colheres de chá
1 — Dúzia de colheres de café
1 — Dúzia de colheres de sobremesa
1 — Dúzia de garfos
1 — Dúzia de garfos para peixe
Uma faca de pão
1 — Caixa para talheres.
1 — Dúzia de copos
1 — Dúzia de copos para refresco
Uma mantegueira
Relógio para sala de jantar
6 — Pratos para doces ou salgadinhos
1 — Galheteiro
1 — Centro de mesa
3 — Toalhas de chá
4 — Toalhas de jantar
6 — Guardanapos para cada
Rádio
Louça comum para usar diàriamente
Cesta de pão
Farinheira
Saleiro
6 descansos para pratos
Jarro para água
Bandeja
Faliteiro
Cluzeiros
Pratos para paredes
Mesinha de servir rolante
Quadros

PARA O SEU FUTURO LAR

Tôda noiva deve ter noção exata do sentido da palavra "lar". O lar é o mundo à parte que o casal constroi para si próprio, exclusivamente. Portanto, se você é noiva e pretende criar um ambiente acolhedor, confortável e arejado em sua futura casa, deve começar desde já a ler livros sôbre decoração. Escolha com vagar o estilo de seus moveis, quadros e estatuetas, e não esqueça de que na simplicidade existe a verdadeira beleza. Não sobrecarregue as paredes com quadros, retratos, pratos etc. Use-os parcimoniosamente. Procure coordenar o volume dos móveis com os objetos a serem dependurados nas paredes.

No desenho ai lado apresentamos uma sugestão para o seu futuro jardim de inverno. "Uma mesinha dobravel, muito prática, que economiza espaço; uma composição moderna na parede; um "abat-jour" pequeno sôbre a mesa; no chão, para fazer contraste com a janela envidraçada, uma bonita planta; cortinas lisas até o chão, e, finalmente, janelas americanas que graduam a luz.

PARA DESCANSAR OS PÉS

Se você foi à cidade fazer compras para o seu enxoval, e ao voltar à sua casa sentiu dores nos pés, provocadas pelo salto alto, nada melhor no caso do que deitar-se e colocar os pés em nivel superior ao do tronco. Em seguida encha uma bacia de água morna e deixe os pés descansarem um pouco dentro dágua. Verá que em poucos minutos seus pés voltarão ao normal, e você se sentirá mais descansada.

APRENDA HOJE, PARA FAZER AMANHÃ

BIFES

Para bifes emprega-se filé ou alcatra. Lava-se a carne, enxuga-se com um guardanapo, cortam-se pedaços iguais, de uns 6 cm. de comprimento e dois de espessura e batem-se com o batedor apropriado. No momento de irem à mesa, salpica-se de sal fino e deitam-se numa frigideira, com uma colher de gordura bem quente; fogo vivo. Corando de um lado, viram-se os bifes para ficarem corados do outro. Retiram-se, colocam-se no prato, enfeitam-se com salsa e cebolinha, picadas bem finas, e servem-se com batatas fritas.

Para a carne não endurecer, o bife deve ser preparado em cinco minutos.

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS
BIJOUTERIAS
ARTIGOS DE PRESENTES, CASACOS, MEIAS E LEQUES
Luvaria e Galerias Gomes
RUA OUVIDOR, 185 até Ramalho Ortigão, 88 — Fone 43-4763

GRAVATAS
PARA O NOIVO
SILVA GOMES
tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.
33 — ANDRADAS — 33

COMPRE POR NOSSO INTERMÉDIO
CRÉDITO PROGRESSO
Vendas e Representações S/A.
Rua da Carioca 54-s/loja
TEL.: 52-2312
● DISCOS — RÁDIOS — VITROLAS —
● ESPORTE E PRAIA — CANETAS E
● LAPISEIRAS — CAPAS PARA HOMENS
● E SENHORAS — ARTIGOS DE BORRACHA — ALFAIATARIAS.
CRÉDITO PROGRESSO
Vendas e Representações S/A.
Rua da Carioca 54-s/loja
TEL.: 22-8162

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de AUXILIAR ADMINISTRATIVO:

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas de Português e de conhecimentos Gerais (I — Matematica e II — Noções de Direito, Contabilidade e Arquivistica) do concurso acima referido serão realizadas, respectivamente, nos dias 6 e 13 de julho próximo, às 19,30 horas, nos Cursos de Administração do DASP (Av. Almirante Barroso n.º 81 — 2.º e 3.º andares), para os candidatos de inscrições nos. 1 a 600, e, na Escola Técnica Nacional (Av. Maracanã), para os de nos. 601 em diante.

2 — A prova de Dactilografia será realizada no dia 10 de julho próximo, na Escola Remington (Rua Sete de Setembro n.º 59) — (máquinas Remington) e Casa Edison (Rua Sete de Setembro n.º 90) — (máquinas Hermes) de acôrdo com a seguinte escala:

Horário	Candidatos de Inscrições Números		
8,00h	1	a	50
8,40h	51	»	100
9,20h	101	»	150
10,00h	151	»	200
10,40h	201	»	250
11,20h	251	»	300
12,00h	301	»	350
12,40h	351	»	400
13,20h	401	»	450
14,00h	451	»	500
14,40h	501	»	550
15,20h	551	»	600
16,00h	601	»	650
16,40h	651	»	700
17,20h	701	»	750
18,00h	751	»	800
18,40h	801	»	850
19,20h	851	»	900
20,00h	901	»	950
20,40h	951	»	1 000
21,20h	1 001	»	1 050
22,00h	1 051	em	diante

3 Os candidatos que desejarem prestar prova em máquina de sua propriedade deverão comparecer à Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59)

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1955

Roberto de Oliveira Campos
Diretor-Superintendente

Sociedade

VITRINA DE MUNDANISMO — POMONA POLITIS

SABADO, a Orquestra Afro-Brasileira deu mais um dos seus concêrtos no auditório da A. B. I.

A audição foi televisada, retransmitida, e, entre as inúmeras pessoas presentes, notava-se o principal intérprete vocal da opereta "Porgy and Bess", em vésperas de estréia no Rio. O cantor foi levado ao microfone e entre o que disse — palavras elogiosas ao conjunto — ficou expressa a sua admiração pela música do maestro Abigail Moura.

Na primeira fila, cinco figuras de "alto clinico", fizeram as seguintes restrições:

1) — que a orquestra deve excluir imediatamente o piano, o qual tira a autenticidade da coisa, lembrando "ambiente de boite";

2) — que os "metais", demasiado estridentes, por vezes chocam um pouço o espectador;

3) — de resto, perguntam: "por que o maestro Abigail não isenta de seu conjunto tais instrumentos?". Nas músicas em que não é necessária a sua participação é que se pode admirar melhor a orquestra, verdadeiramente afro-brasileira.

As pessoas a que anônimamente nos referimos são gente digna do maior crédito. Por isso, apelamos para o maestro Abigail Moura, no sentido de procurar um instrumento entre os típicos, cujos nomes são: uricungo, rumpi, lê, rum, afochê, angona-puita, agôgô, ganzá, adejá, gonguê, nagô, que fazendo solo, possa substituir o piano (originário de civilização, que não a africana, verdadeira aberração no caso, digamos) e dar "fim" aos metais que só servem para fazer barulho e estragar a verdadeira origem da orquestra.

Pedimos ao caro maestro que nos perdôe a franqueza — mas umas das coisas mais importantes em arte e na própria vida, é a verdade... somente a verdade. Nada de mistificações.

O cronista Jacinto de Thormes ofereceu à senhorita Emilia Corrêa Lima — "Miss Brasil" — um jantar no Copacabana-Palace, tendo convidado, também, os seus amigos — senhor e senhora Jorge Guinle, senhor e senhora Aloysio Salles, senhor e senhora Pepe Caraballo, senhoras Nanã Winans e Nicole Hime, senhorita Gilda Robiches e os senhores Oscar Simon e Cláudio Silveira, além do senhor e senhora Orlando Macedo — primos da bonita senhorita Emilia Corrêa.

Esse jantar foi muito bem combinado: bom "menú", bons vinhos, boa "champagha" — além do encontro de pessoas amigas, tendo como principal tema, a beleza.

Isso foi, na sexta-feira. No domingo, o cronista convidou "Miss Brasil" ao seu programa "Nós... os Gatos" — e todo mundo notou o jeito carinhoso com que Jacinto e Galeno lhe faziam as perguntas: essa moça parece muito bem educada, séria e sóbria. Muito autêntica, sem artifícios. Emilia foi falando:

— Queixou-se do cansaço que já sente ao ver sua vida agitada de uma hora para outra, com tantos programas e comemorações. Falou do Flamengo — como o "futebol de sua torcida" — falou da escolha de seus vestidos e da preferência de suas amigas — fêz algumas apreciações sôbre as crianças (assunto que conhece bem) — falou da fadiga que lhe dá o tirar e pôr "maillot" para a cobertura dos fotógrafos — respondeu a uma "intromissão" de "dona Yayá", com educação de primeira água — fulou dos autógrafos que distribui a tôda hora, além da possibilidade de aceitar um bom contrato de cinema. Finalmente, elogiou a Jacinto, "o seu grande programa". Todo mundo "viu, ouvindo", que "Miss" Emilia é, realmente, um encanto.

O outro entrevistado do programa — cujas "falas" de teor e candura completamente heterogêneos, das da "Miss" — porque veladas por uma certa dona Yayá — foi o senhor Flávio Pôrto — figura muito conhecida no Rio, que se passou para São Paulo, onde além de fazer uma coluna meio do contra, fala por João Condé, no programa dos "Arquivos Implacáveis" dêste último.

Flávio veio ao Rio fazer a cobertura do polo para o seu jornal e, ao menos pelo rádio, dava a impressão de estar meio decepcionado com S. Paulo. Muito bem humorado e na "pele" de dona Yayá, êle foi respondendo com calma as perguntas feitas. Contou de seu pseudônimo feminino — do tempo dos "cafagestes" — do "cliche" da sua seção. Em dado momento, Jacinto perguntou assim: "Em sua opinião, Flávio — o que é a mulher?". — "A mulher é aquilo que a inglêsa pretende ser, que Di Cavalcanti pinta: é Therezinha Solbiati andando feito uma corça..." — seu candidato à Presidência da República seria qualquer um que não o senhor Plinio Salgado — e prosseguiu essa entrevista temperada, de espírito e nicho, mas na qual — via-se — o entrevistado demonstrava uma pontinha de tristeza...

As pessoas que não tiveram oportunidade de ouvir êsse ótimo "Nós... os Gatos", de domingo, ouçam-no, hoje, nos trinta minutos depois da meia noite. Vale a pena.

Em dia da semana que passou, o senhor Manuel Bernardes Muller — cronista Jacinto de Thormes — foi perfeito anfitrião

O Itanhangá ofereceu, outrossim, um churrasco ao senhor Laerte Assumpção e aos demais paulistas do polo: confraternização geral, abraços, e, sobretudo, grande mostra de espírito esportivo.

★

A embaixatriz-escultora, senhora Maria Martins Pereira de Souza, ganhou o prêmio "melhor escultor brasileiro na Bienal".

O prêmio maior de pintura, foi dado a Ferdinand Leger (A melhor obra da Bienal) — 300 mil cruzeiros.

★

O querido poeta Carlos Drummond, em seu artigo, de domingo último, no "Correio da Manhã", além de dizer que Lia Cavalcanti não mais lerá sua deliciosa crônica, ao meio-dia, ao microfone da Rádio Ministério da Educação, diz da saida de outras grandes figuras daquela rádio. Todo mundo ficou triste com tais notícias. Mormente os que ouvem a Rádio Ministério "oficialmente".

★

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, convida para a primeira sessão, de seu Departamento de Cinema, quinta-feira, sete, às dezoito horas, no auditório da A. B. I.

AS meninas que chegaram da Suiça, em férias, foram homenageadas com dois jantares: o primeiro, pela senhora Lena Silveira, e, depois, pela senhora Virginia Magalhães de Castro.

★

A cantora Elizete Cardoso "abafou", domingo último, no Country Club. Sucesso absoluto faz essa moça da música popular.

INFELIZMENTE, os cariocas perderam, domingo, no polo. Ganharam os paulistas por 8 x 7. Parece que a saída do senhor Fernando Delamare — por ter sido acidentado — enfraqueceu o conjunto carioca. Os cavalos do senhor Catão são meio "molengas". Como tôda gente sabe, êsse jôgo não depende tão somente do homem: aos cavalos está destinado papel importante...

Enfim, o jôgo esteve muito concorrido, foi um bonito espetáculo, com elegância à vista, etc., etc.

Acidente registrado: jogador paulista, senhor Dácio Novaes, ligeiramente "atropelado".

VARIAS NOTAS SOCIAIS

O embaixador da Venezuela e Sra. Atilano Carnevali oferecem, hoje, às dezenove horas, uma recepção no Hotel Glória, em homenagem ao dia da Independência Nacional do país amigo. Agradecemos o gentil convite.

— TIVEMOS o prazer de rever o casal Fausto Carvalho e Silva, recentemente chegado dos Estados Unidos, onde permaneceram alguns anos.

Os amplos salões do seu apartamento de Copacabana estavam repletos de magníficas "corbeilles", oferecidas à senhora Haydée Carvalho e Silva pelas suas numerosas amigas.

Em sua companhia encontramos sua filha Maria da Graça, casada com o Sr. Jacques Salles, um dos casais mais queridos na sociedade carioca. Adriana, a filhinha do casal, está um encanto, começando a falar e a andar desenvoltamente.

Foram momentos agradabilissimos, em tão amável companhia de amigos.

— O ministro Raul Fernandes vai oferecer um jantar, no próximo dia oito, em homenagem ao ministro das Relações Exteriores do Uruguai e Sra. Raonpani.

— JANTAMOS na intimidade, com Dinah Silveira de Queiroz e o desembargador Nascélio de Queiroz, uma das melhores prosas do Rio. Estava num de seus grandes dias. Bem humorado, contando casos deliciosos...

— JOSE' Alvaro, de "Vamos falar de mulheres?...", está movimentando cada vez mais sua página domingueira. Interessante, noticiosa, excelente!

— VOLTOU de São Paulo, onde foi passear, a bela senhora Coly Manhães. Otima "chauffeuse", foi guiando seu automóvel, modernissimo e elegante.

— O jantar oferecido, ontem, no Country Club ao columista Roberto de Vasconcellos foi animado e muito alegre. Amigos e colegas festejaram seu aniversário natalicio. Voltaremos ao assunto, em próxima crônica.

— E não esqueçam da estréia de Nicete Bruno, depois de amanhã, em benefício da Associação Brasileira de Teatro. Em "avant-première", às vinte e uma horas. Será no Teatro Follies, com "Ingenuidade", de Van Druten, em tradução de Nair Whitte e direção de Magdalena Nicol.

— EMBARCOU para a França, pelo "Air France", a Sra. Carmem Portinho, diretora do Departamento de Habitação da Prefeitura e, também, da diretoria do Museu de Arte Moderna do Rio. A simpática viajante vai ao encontro de Niomar Moniz Sodré, em Paris, seguindo, após, para a Holanda, onde tomará parte, como delegado do Instituto dos Engenheiros do Brasil, no Congresso Sôbre Habitação da União Internacional de Arquitetura.

— ANA Emilia Nadruz fêz anos e recebeu muitas amigas para um chá. Enviamos-lhe um carinhoso beijo. E' uma garota linda, a facezinha de seus pais.

— EMBARCAM, amanhã, para os Estados Unidos, o senhor e a senhora Jorge Guinle. Em Nova Iorque e Hollywood, vão iniciar os convites aos artistas que trarão ao Brasil, no vôo inaugural da "Varig". Trarão artistas de nomes em evidência

★

— MAGDA Abreu Lima Cancêdo, festejada declamadora, realizou, ontem, no auditório da A. B. I., um recital poético sob os auspícios da Aliança de Mesas Redondas Pan-Americanas. Um grande público foi aplaudi-la em famosas poesias dos mais admirados poetas mortos e vivos.

— HOJE, às dezoito horas, o Sr. Jack Pelika convida para a inauguração que a Canadá de Luxe faz, de sua "boutique" em Copacabana.

Haverá um coquetel, oferecido à crônica especializada, à rua Dias da Rocha, nave.

— DEPOIS de amanhã, no Art-Palácio, a "avant-première" do "Samba Fantástico", em benefício de uma instituição de caridade.

Os bilhetes para essa festa podem ser adquiridos na Embaixada da França, no Country Club, no Copacabana-Palace e no próprio Art-Palácio, de Copacabana.

★

— MISS Brasil, a encantadora cearense, Srta. Emilia Barreto Corrêa Lima, foi, domingo, jantar no Country Club. Hoje, às dezesseis horas, uma grande recepção em sua homenagem, no Copacabana-Palace.

— O embaixador da Nicarágua e Sra. Sanson Balladares convidam para a recepção em honra dos bispos daquele país, no Miramar Palace Hotel.

Dia vinte, das dezesseis às dezenove horas.

— INAUGURA-SE, depois de amanhã, em São Paulo, a maior tela cinematográfica do mundo, no Cine República.

Foram convidados para o ato inaugural, às vinte horas, destacadas figuras da política e da sociedade paulista e carioca.

— FÊZ anos, o engenheiro arquiteto Frederico Wolfner, que recebeu amigos para um delicioso vatapá.

E' que o ilustre homem de negócios é casado com uma bela morena da Bahia — Melema é o seu nome — filha da ilustre família Tanajura Tajahyba.

Participou do vatapá, um grupo íntimo: Srta. Camila Assunção Wolfner e seu noivo, o jovem Hanos Ugo Kotoue; o casal Pereira de Castro e suas graciosas filhas, Maria da Glória e Maria Fausta; a Srta. Lia Castro. A tarde, de domingo, foi das mais agradáveis, no bonito apartamento do simpático casal, em Copacabana.

★

— O Clube Caiçaras festejou mais um aniversário, com bonita recepção a rigor. Houve grande baile e bonito "show", no qual tomaram parte muitos astros da Nacional.

DYLA JOSETTI

Letras e Artes

CELSO KELLY

A arte sacra e um novo local de exposição

DESDE que o Aeroporto se deslocou para suas novas e completas instalações, ficou, a bem dizer, "sobrando" a bela estação de hidros e restaurante, traçada por Atilio Correia Lima, complementada por jardins tropicais, à vizinhança do Mercado e do Museu Histórico Nacional. Em suas linhas simples, com paredes de vidro que possibilitam apreciar a paisagem urbana e marítima — essa última, da tranquila baía de Guanabara — sem divisões internas, permitindo mais livre utilização, o edifício estava desafiando um aproveitamento condigno. Eu dizia de mim para mim que ali cabia um pequeno museu, sobretudo de esculturas, aproveitando, nesse caso, até os jardins internos. Agora me chega a notícia: ali será a Exposição de Arte Sacra, comemorativa do 36º Congresso Eucarístico Internacional.

MUITO *bem pelo achado. Muito bem, igualmente, pelas proporções da próxima exposição. Assisti, o ano passado, a que teve lugar no Museu Nacional de Belas Artes. Louvando-a — pois reunia alguns exemplares raros e interessantíssimos — objetou-me, cheia de confiança, a Sra. Regina Real, que faz parte da comissão encarregada dessas exposições, como figura de proteção da entidade que cuida de arte sacra entre nós: — A próxima, sim, é que será completa.*

Então, aquela seria uma amostra, uma experiência. Sei, de fato, que imagens admiràvelmente esculpidas foram cedidas para a Exposição dêste ano. Também, quadros, jóias, peças de ourivesaria, enfim, tôdas as manifestações artísticas, habituais na prática religiosa, além de quantas foram inspiradas, aqui e no estrangeiro, pela fé.

★

ACREDITO que essa exposição causará bastante sucesso. Quem viaja deseja sempre visitar museus e monumentos e conhecer os traços marcantes da cultura do povo. Um dos capítulos de maior identificação entre povo e cultura é exatamente o da arte religiosa. Os organizadores do Congresso Eucarístico não perderam nunca de vista a necessidade de preparar visitas e roteiros turísticos, à margem do grande certame. A arte religiosa será oferecida aos peregrinos não apenas nessa Exposição, que antevejo completa e opulenta, mas em fontes diretas, "in loco", nas próprias igrejas tradicionais, onde "orientadores" previamente preparados dirão do que ha de mais peculiar e rico em cada uma delas. Só é pena que Ouro Preto não esteja mais perto para completar o quadro de possibilidades da cidade do Rio de Janeiro a esse respeito...

VARIAS

O LIVRO CATÓLICO — Inaugura-se no dia 10, no edifício Esso, a Exposição do Livro Católico, integrando do programa do 36º Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se nesta cidade. Pela primeira vez, graças ao concurso das melhores editoras nacionais e estrangeiras, será possível congregar o que de melhor foi publicado no mundo, na linha do pensamento católico.

✲

UM BRASILEIRO NA ACADEMIA DE CIENCIAS DE LISBOA — Acaba de chegar ao Rio a notícia da eleição do professor A. Carneiro Leão para membro da Academia de Lisboa, a grande entidade, presidida por Julio Dantas. O nosso ilustre patrício é, assim, distinguido por mais uma Academia, acrescentando êsse honroso título aos que já possui, como os de membro da Academia Brasileira de Letras, da Real Academia Espanhola, da Academia de Ciências Sociais de Paris e do Instituto de França, uma das mais altas dignidades do mundo latino e da cultura universal. A obra de Carneiro Leão e a nobreza de seu espírito certamente justificam tôdas essas homenagens, a que se associam, felizes, seus inúmeros admiradores brasileiros, agradecidos, ainda, pelo que isso significa de prestígio para o nosso país.

✲

ALLIANCE FRANÇAISE — Em benefício da Alliance Française, terá lugar, quinta-feira, dia 7, às 22 horas, no cinema Art-Palácio, a exibição da versão francesa do filme: "Samba Fantastique", realizada por Jean Manzon Films S. A., que alcançou tanto sucesso em Cannes.

ASSOCIAÇAO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — Reune-se amanhã, dia 6, às 17 horas, em sua sede, o Conselho Geral. Simultâneamente, vem alcançando grande sucesso a Exposição Coletiva que se encontra aberta ao público, na Galeria de Arte da Câmara dos Vereadores e em sua homenagem.

✲

INICIAÇAO TEATRAL — Terá lugar no P.E.N. Clube, às quartas-feiras, a partir de 13 do corrente, o curso de extensão universitária, sôbre "iniciação teatral", sob a orientação do professor Celso Kelly e com a colaboração de eminente figuras das letras e do teatro. O curso é da Universidade do Brasil, em cuja Reitoria, na Praia Vermelha, se acham abertas as inscrições, gratuitamente. Ao têrmo do curso, a Universidade concederá o respectivo certificado.

✲

DOM HELDER NO I.B.E.U. — Dom Helder Câmara fará hoje, às 17.30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos (Botafogo — Senador Vergueiro 103), uma conferência, institulada: "Crentes e descrentes do Congresso Eucarístico Internacional".

✲

BIENAL DE S. PAULO — Participam da Terceira Bienal de Arte Moderna, no Parque de Ibirapuera, os seguintes países: Brasil, Alemanha, Antilhas Holandezas, Canadá, Chile, Cuba, Estados Unidos, Austria, Bélgica, Bolívia, França, Grã-Bretanha, Luxemburgo, Grécia, Holanda, Israel, Italia, Iugoslávia, Japão, México, Noruega, Paquistão, Paraguai, República Dominicana, Suiça, União Sul-Africana, Viet-Nan, Venezuela, Uruguai. Há cêrca de duas mil obras expostas.

A NOITE
PÁGINA 3
RIO, 5/7/1955

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 800,00.

AQUI PRA Ida uchôa NÓS

O modêlo francês conversa sôbre o "rouge" e a sua aplicação como produto de beleza

O emprêdo do "rouge" pertence ao ramo mais difícil do embelezamento. As jovens, excluindo-se as mais pálidas, não têm necessidade do emprêgo de "rouge", no entanto, a partir dos 20 anos, tôda mulher deve acostumar-se ao seu emprêgo, que é necessário.

★

O "rouge" deve ter a aparência de um suave e leve rosado. Quanto mais claro fôr o "rouge" tanto melhor. Se precisamos de diversas tonalidades de cremes e batons, do "rouge" só necessitamos de uma única, mas de côr apropriada.

★

EXISTEM dois tipos principais de "rouge": gordurosos e sêcos. O "rouge" gorduroso tem uma aparência mais agradável e natural. Requer êle, no entanto, maiores sabedorias para seu emprêgo. E tem também tendências de ficar nos poros da pele. Logo, as mulheres que possuem os poros dilatados, devem usar "rouge" sêco.

★

O "rouge" gorduroso usa-se após à base, que é o alicerce da maquilagem. Passe uma pequenina quantidade na face, esbatendo bem.

Seja parcimoniosa no uso dos seus produtos de beleza. E verá como o efeito será dos mais apreciáveis. A mulher elegante nunca oferece a impressão de "pintada".

★

OS limites dos lugares onde foi aplicado o "rouge" devem ser esbatidos, para que não apareçam manchas. O "rouge" deve ser cremoso, a fim de espalhar-se com facilidade.

★

SE o seu "rouge" endurecer, como acontece com a maioria das vezes, é necessário pôr uma pequena quantidade na palma da mão, com um pouquinho de creme. Após uma leve fricção, passá-lo no rosto e deixar por uns minutos, antes de aplicar o pó de arroz.

★

NO EGITO, já na mais remota antiguidade, as mulheres tomavam banho de leite para amaciar a pele. Cleópatra foi um exemplo. Atualmente, o leite é considerado como um grande alimento que, ingerido regularmente, faz rejuvenescer. As suas qualidades benéficas agem exteriormente, como um poderoso auxiliar da beleza de tôdas as mulheres.

★

EXISTEM muitas máscaras que são destinadas a clarear e refrescar a pele, mas nenhuma tão proveitosa como a máscara de leite. Misture, pois, um pouco de leite num recipiente e adicione cinco gotas de suco de limão. Esmalte esta mistura generosamente sôbre todo o rosto, tendo antes o cuidado de limpar suficientemente a pele com um creme apropriado. Permaneça deitada vinte minutos, completamente inável, com os pés mais elevados que a cabeça. Após, passe no rosto um algodão embebido em água de rosas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Drault Ernany de Melo e Silva, deputado federal pela Paraiba.

Dr. Olavo Dantas, médico da Armada e escritor.

Julio Gamaro, nosso prezado companheiro de redação.

Evaristo de Morais Filho, advogado.

Lenero Luigi, pintor.

Senhoras:

Rita Fleiuss, esposa do brigadeiro Henrique Fleiuss.

Meninas:

Heloisa, filha do sr. Aloisio Alves de Oliveira, funcionário público.

Mary, filha do Sr. Waldemar Diwing da Era. Elia Diwing.

— Por motivo da passagem de sua data natalicia, recebeu ontem muitas e justas homenagens, a senhora Maria de Lourdes Lima Modiano, diretora da revista do Serviço Público, do DASP, e uma das funcionárias mais cultas e eficientes daquela entidades.

GABINETE PORTUGUES DE LEITURA

Sexta-feira próxima, às 20,30 horas, no Gabinete Português de Leitura, D. José da Costa Nunes, Patriarca de Odessa, vice-carmelengo da Côrte Pontificia e atual presidente permanente dos Congressos Eucaristicos Internacionais, falará sôbre o Oriente.

A sessão será presidida pelo embaixador de Portugal, fazendo apresentação do ilustre prelado arcebispo D. Helder Câmara.

PLASTICA MUSICAL

Acha-se em funcionamento, sob o patrocinio da Associação dos Artistas Brasileiros, um curso de Plástica Musical ministrado pela professora D. Helga Cameau.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem de seu aniversário natalicio o general Américo Braga, diretor da Reserva, foi alvo de uma expressiva homenagem na Diretoria Geral do Serviço Militar. Falou o coronel Carlos Marciano de Medeiros.

REUNIOES

A Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, reune-se hoje, às 20.30 horas. Haverá comunicações cientificas.

MUSEU CATULO CEARENSE

A casa onde morou Catulo da Paixão Cearense, no número 20 da rua que tem seu nome, no Engenho de Dentro, vai ser transformada em Museu.

SEMANA DOS FAZENDEIROS

Entre 10 e 17 do corrente, será levada a efeito a VIII.ª Semana do Fazendeiro, na sede da Universidade Rural, quilômetro 47, da Estrada Rio-São Paulo.

CLUBE DOS BIBLIÓFILOS

O Clube dos Bibliófilos se reune, hoje, no Country Clube, quando será entregue aos sócios um exemplar de "Os três contos", de Lima Barreto, ilustrado por Cláudio Corrêa Castro.

CONFERENCIAS

O engenheiro Plinio de Queiroz, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo e do Conselho de Aguas e Energia Elétrica, realizará, amanhã, às 17,30 horas, no Clube de Engenharia, à avenida Rio Branco, 124, 24.º andar, uma conferência sôbre o tema: "Aproveitamento dos Recursos Hidráulicos do Vale do Paraiba".

HISTORIA DA MEDICINA

O Instituto Brasileiro de História da Medicina, patrocinará, em novembro próximo, duas grandes reuniões de História da Medicina, nesta capital.

VIAJANTES

Para tratar de assuntos técnicos, seguiu para os Estados Unidos da América, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da ACESITA e da Companhia Siderúrgica Nacional.

MISSAS

Heitor Beltrão — A familia de nosso saudoso confade de imprensa, Heitor Beltrão, fez rezar missa de 30.º dia de falecimento, pelo repouso de sua alma, na igreja de São Francisco de Paula. Ao ato, compareceu um número incontável de colegas e admiradores do extinto e de pessoas de suas relações de amizade.

Amanhã, quarta-feira, dia 6, será rezada a missa de 30.º dia do falecimento de Jesus de Oliveira Brasil, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco).

ALIANÇA

Perdeu-se há tempos na praia de Ipanema uma aliança de platina e brilhantes marcada Claude 9-12-43. Gratifica-se a quem devolver. Telefone: 52-2315.

Carioca, 5, 8/102 Das 11 às 19 hs
DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES — Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque
RUA MEXICO, 31 - 15º. Tel. 22-0425. De 3 às 6

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS —
Alm. Barroso, 97-5.º - Tel. 22-5421

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
R. Conde de Bonfim, 277, perto da Praça Saenz Peña

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

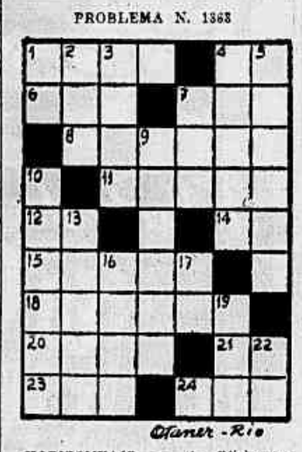
CALÇADO Pouto — Máximo conforto garantia absoluta

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •

Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 1363



Ataner - Rio

HORIZONTAIS — 1. Célebre escrava egípcia de que trata a Bíblia — 4. De outro modo — 6. Relação — 7. Solteirona — 8. Ladravam — 11. Bico-de-brasa — 12. Antes de Cristo — 14. Aragem — 15. Galho de árvore — 18. Que vive um ano (pl.) — 20. Rebocar — 21. Seguir — 23. Feminino plural da terminação ão — 24. Genitor.

VERTICAIS — 1. Brisa — 2. Objetivo principal no jôgo do futebol — 3. Renques — 4. O mesmo que oxiana — 5. Flecha pequena usada pelos selvagens — 7. Planta brasileira, também chamada jalapão — 9. Rasgar os balões de S. João quando vêm caindo — 10. De preço baixo — 13. Pequena embarcação a remo — 16. Despidas — 17. Interjeição de espanto — 19. Fecha as asas para descer mais depressa — 21. Escarnece.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 1362

HORIZONTAIS: mágico — ramal — er — sala — rei — gae — ispresil — cia — mar — lida — Ra — aiuba — mósas.

VERTICAIS: ar — gás — imágem — calamar — olaieiras — mereciani — resilia — ipadus — aba — au.

"RECORD" MUNDIAL DE JEJUM E TORTURA!
68 dias JEJUADOS
SILKI
DEITADO SOBRE PREGOS!
CERCADO DE SERPENTES!
32 dias A JEJUAR
RECORDISTA BRASILEIRO E SUL AMERICANO!
Vejam DIA E NOITE na sobre loja do EDIF. CINEAC

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

TEATRO COPACABANA TEL. 37-6282
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGE BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Hoje, às 21,30 horas — 4.º mês de sucesso — Ultimas semanas

SOMENTE ATE' 31 DE JULHO!

DULCINA e ODILON AZEVEDO
Com CONCHITA MORAES em
"LEONORA"
de PEDRO BLOCH
Hoje às 21 hs. no Teatro DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
Dia 8 de agosto: Estréia da Cia. Renata Fronzi e Cesar Ladeira

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Samba Nasce no Coração"
(VELHA GUARDA)
— O espetáculo máximo da música brasileira —
Reservas: 26-1783 e 26-7437

MELODY
BAR E RESTAURANTE — AR REFRIGERADO
O RESTAURANTE FUNCIONA ATÉ DE MADRUGADA
ROLS, diretor social convida seus amigos para um drink
Com BAHIA e seu conjunto melódico
HOJE E TODAS AS NOITES
AMBIENTE SELETO — BEBIDA HONESTA
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL.: 57-7788 — FECHADO AOS DOMINGOS

Beguin apresenta MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA
HOJE E TODAS AS NOITES
NO PAÍS DOS Cadillacs
Show Folclórico
SILVEIRA SAMPAIO
direção de GUIO DE MORAIS

TEATRO DE BOLSO
TELEFONE: 26-3007
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
'S. Excia. em 26 poses'
HOJE, AS 21 HORAS
Diariamente, às 21 horas — Aos sábados, às 20 e 22 horas. No elenco: Sonia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Martinho e Vanda Ottolea.

FOLLIES TEMPORADA DE COMEDIA
TEL. 27-8216
Micette BRUNO em INGENUIDADE de JOHN VAN DRUTEN
com PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO
Dia 7, estréia para a crítica, às 21 hs. — Dia 8, récita de gala em benefício da A. B. T. às 21 horas

NO
TEATRO GINÁSTICO
Reservas, tel.: 42-4090 — Hoje, às 21 horas
SOMENTE ATÉ DOMINGO
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan - Trad. de Tati de Morais.
Direção de ADOLFO CELI
Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Teatro GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL. 42-4090
"Santa Marta Fabril S.A."
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO...
de Abílio Pereira de Almeida
UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA
UM ESCÂNDALO DE 400 ANOS!
COM O ELENCO PERMANENTE DO TBC
DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Estréia dia 13 — Assinaturas talão n.º 3 — Bilhetes à venda

EVA NO SERRADOR

Reservas, tel.: 42-6442 — Hoje às 21 hs.
"SABRINA"
(A CINDERELA DO SÉCULO XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. Al Neto.
No elenco: MORINEAU JARDEL FILHO como ator convidado) MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos

IGLÉZIAS E LUIZ PEIXOTO NO JOÃO CAETANO

Uma notícia em primeira mão: Luis Iglezias e Luis Peixoto serão os autores da próxima revista do João Caetano, que será apresentada pelo empresário Ferreira da Silva na segunda quinzena de agosto. Os dois famosos revistógrafos estão trabalhando desde sábado nos "sketches" e roteiro. Sabemos que Ferreira da Silva vai trazer mais cartazes para o seu já numeroso elenco, tendo assinado contrato a dupla Jararaca e Ratinho e a declamadora e fadista portuguêsa Maria Leão, recém-chegada de Lisboa. O próprio empresário nos garante que as principais figuras de "Não vou no golpe" continuarão, como Silvino Neto, Costinha, Durvalina Duarte, Noelia Noel, Gonzalo Cortêz, Sady Cabral, Walter Sequeira, Margot Morel, etc. Somente Valeria Amar deixará a companhia, pois Ferreira da Silva concedeu permissão para que se transferisse para o Recreio, estreando ainda hoje na revista "Eu quero é me badalar", substituindo Diana Morel.

•

"Não vou no golpe" só estará em cena até o próximo dia 17. Na semana seguinte o João Caetano será entregue à Comissão Organizadora do Congresso Eucarístico, que o utilizará para conferências religiosas, assembléias, etc. Neste interim, a companhia estará ensaiando a nova revista, de Iglezias e Luis Peixoto, para estrear na segunda quinzena de agosto.

•

Neste momento, que Ferreira da Silva consegue o concurso de dois vitoriosos autores, deve lembrar-se que uma das necessidades de sua companhia é a de um bom diretor. Um diretor que tenha voz ativa, que cooopere com os autores, que saiba organisar um roteiro. Rosa Matheus seria um nome indicado se trabalhasse com carta branca.

Abilio Pereira de Almeida, que o público do Rio conheceu em "Paiol Velho", vem agora com a peça mais comentada do ano, em São Paulo, "Santa Marta Fabril S. A.", uma sátira sôbre o entreguismo de certas famílias de 400 anos ao poder do Estado Novo. Abilio criou uma legião de inimigos e teve que se defender em mesas redondas da televisão e da Associação de Críticos. Somente até domingo, estará em cena "O Profundo Mar Azul", estreando, dia 13, "Santa Marta Fabril S.A."

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 12 às 15 horas. México, 48. S. 510

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
Sala 315, 3.º andar — Tel. 43-2097
Esc. — Rua Visc. Inhaúma, 134

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

Sedalise
Alisador permanente

apresenta na
RADIO NACIONAL
todas as TERÇAS-FEIRAS às 22,05 h
TRIBUNAL DE CALOUROS
com
Paulo Gracindo, Mario Lago
Chocolate etc.

TEATRO CARLOS GOMES
UMA REVISTA DIFERENTE
SELECIONADO CUPPOLI CIRCO
NOITE FELIZ
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Vicente CELESTINO
EMPRESA VICENTE CELESTINO
GRANDE ELENCO!
Direção Artística de GILDA ABREU
Hoje às 20 e 22 horas — 5.ª-feira, vesp com poltronas, Cr$ 30,00
A SEGUIR — "O EBRIO"

3 RIVAL
GRANDES SUCESSOS!
ALDA GARRIDO
a maior atriz genérica do Brasil
PEDRO BLOCH
o autor mais representado do Brasil
"MULHER DE BRIGA"
o maior sucesso de 1955
HOJE, AS 21 HORAS — TEL 22-2721

3 meses o Solteirão
de MARCEL ACHARD
VIOLETA FERRAZ
com MIRYAN THEREZA
no Teatro GLORIA
HOJE, AS 21 HORAS

Walter Pinto apresenta
UMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA
HOJE as 20 e 22 hs.
EU QUERO É ME BADALAR
no Recreio
HOJE, AS 20 E 22 HORAS — SO' ATE' DOMINGO

2ª TRIUNFAL SEMANA!
RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO
Cinemascope
HOJE AZTECA
CARUSO
IMPERATOR
COLISEU
SÃO PEDRO

Ouça Hoje
"É VERDADE OU MENTIRA?"
uma entrevista sensacional todos os dias às 21 horas na
Rádio Nacional -PRE-8

Uma oferta de
OVOMALTINE
• tão deliciosa! tão nutritiva!

Teatro

NEY MACHADO

NOTAS E NOVAS

Átila Iório também é de circo

O ator Átila Iório, uma das primeiras figuras de «Mulher de Briga», da Companhia de Alda Garrido, é homem dos sete instrumentos. Trabalha em teatro de comédia, revista, pavilhões, cinema, representando e cantando, pois tem um bela voz de barítono. Átila é também proprietário do Circo Teatro Blue Star, que acaba de ser armado nos Pilares. No palco, o circo está levando «Amor de cigana», de Fredy Viola (cunhado de Vicente Marchelli, colega de Átila no elenco de «Mulher de Briga»).

E POR FALAR EM ALDA GARRIDO

Volta a correr a notícia de que Alda encenaria novamente a famosa "Dona Xepa". Dizem também que Alda lançaria duas novas atrizes nos papéis da "vamp" e da "ingênua", substituindo, respectivamente, Samaritana Santos e Glauce Rocha.

DEL CARMEN ESPERANDO A CEGONHA

Del Carmen informa-nos que está esperando a cegonha, com data marcada para o mês de outubro. A bela "vedette" do nosso teatro musicado submeter-se-á esta semana a exames radiográficos, a fim de positivar (ou não) o dignóstico do seu médico assistente, que lhe anunciou filhos gêmeos.

E POR FALAR EM SUBSTITUIÇÕES

É possível que André Villon venha a substituir Jardel Filho no papel de Linus Larrabee Jr. em "Sabrina", na Companhia Eva Todor. A comédia de Samuel Taylor ameaça ficar até setembro e nesta época Jardel estará gozando sua bolsa de estudos na Universidade de Pensilvânia. André já foi sondado, mas ainda não se decidiu. Apesar do grande êxito de "Sabrina", a Companhia Eva Todor ainda apresentará, êste ano, uma peça nacional.

ARMANDO FERREIRA NO RIO

Esteve no Rio o ator Armando Ferreira, atualmente secretariando a Companhia Renata Fronzi-Cesar Ladeira. Ferreira veio tratar do lançamento da companhia no Rio, que estreará no Teatro Dulcina, na primeira semana de agôsto, com a revista de Cesar Ladeira e Mário Lago, "Assim, de mulher!". Ferreira repete-nos a notícia das enchentes no Teatro de Alumínio, onde estão apresentando "Com Fôrça Total".

DIA 7, ESTRÉIA PARA A CRITICA, NO FOLLIES

Tôda a crítica teatral carioca está sendo convidada por Nicette Bruno para uma récita especial, dia 7, quinta-feira, às 21 horas, da comédia «INGENUIDADE», de John Van Druten, que marcará a estréia de sua nova companhia de comédia, no Follies, em Copacabana, ao lado de Paulo Goulart, um novo galã que o Rio conhecerá, e da atriz Eleonor Bruno, a inesquecível criadora de «Dorotéia», de Nelson Rodrigues, e que assim fará sua volta aos palcos do Rio. O espetáculo de gala de «Ingenuidade», em benefício da Associação Brasileira de Teatro, será dado no dia seguinte, 8, e não mais dia 7, como vinha sendo anteriormente anunciado.

Cinema

Van Jafa

LANÇAMENTOS DA SEMANA

Dentre as semanas medíocres do ano esta bate certamente o recorde. Sem sequer um lançamento digno de expressão sua fôrça reside na «reprise» de um dezenho de longa metragem de Walt Disney: «Pinocchio».

O resto é mesmo inacreditável. O moço louro Alan Ladd comparece numa aventura medieval para crianças «O espadachim negro» passando por todos os lugares comuns do gênero. Uma velha fita de Jean Louis Barrault exumada «O magnífico» é apresentada com alguns anos de atraso. Também «A prisioneira da Torre de Fogo» é mostrada e pelo público recebida sem interêsse apesar de anunciarem o nome dos Borgias. O cinema portenho afirma que «A besta deve morrer». O cinema alemão resparece em «Turbilhão de melodias». Com «Pinocchio», o franco favorito da semana, é apresentado um «short» de Disney de uma nova série: Terras e gentes, intitulado «O esquimó do Alaska». E para a semana ser mesmo internacional faltou uma fita mexicana, mas não faltou umas cá de casa pois temos «O rei do movimento» com Ankito.

•

1 — «O espadchim negro» (The black knight) da Columbia Pictures. Produção rodada na Inglaterra e Espanha que procura salvar-se pela paisagem pois explora o muito explorado rei Arthur e sua côrte. Patricia Medina é responsável pelas complicações do herói Alan Ladd. O veterano Tay Garnett, nada indicado para o gênero, dirige em technicolor.

•

2 — «O Rei do Movimento» da Atlântida — U. C. B. — Produção de Alípio Ramos com um elenco de comédia musical com «show» e tudo. Ankito estrela o elenco onde comparecem Carlos Tovar, Janete Jane, Gilberto Martinho, Margot Morel, (a terceira Moral brasileira), Costinha, Wilson Grey e outros. A novidade é o Sr. Victor Lima na direção.

•

3 — «O... magnífico» (Le Cocu magnifique) da Dipa Filmes. Baseado numa peça teatral, a única atração é a presença de Jean Louis Barrault. Sua companheira de drama é Maria Mouban. Dirige o ilustre desconhecido E. G. Meyat. A fita é amparada por um bem vivo «Proibido até 18 anos».

•

4 — «A prisioneira da torre de fogo» (Prigionera della torre di fuoco) da Tabajara Filmes — Produção italiana importada pela figura do Rossano Brazzi e do meoinho Milly Vitale que ficou conhecida depois que apareceu na fita americana «O malabarista». É dirigida por G. W. Chili sem identificação. Tudo roda em tôrno da conhecida família dos Borgias que certamente garante o público.

•

5 — «A besta deve morrer» (La bestia debe morir) da Depaf. Terror argentino pelo diretor R. Vinoly Barreto que presentemente dirige uma fita entre nós. A nossa amiga Laura Hidalgo, bela e inocente, deve ser a vítima da besta e da fita. Como não podia deixar de ser, a besteira é proibida para menores até 18 anos. Como são felizes êsses meninos protegidos pelo Estado, enquanto nós críticos temos que enfrentar a besta e tudo com ou sem propriedade. Fitas assim deviam ser proibidas para menores e para críticos também.

•

E o resto são «reprises» e continuações pois «Nero e Messalina» com Gino Cervio num Nero desclassificado, o piegas «A última vez que vi Paris», «Ricardo, Coração de Leão» e «Caminhos sem voltas» todos dobram semana espalhando o tédio pelas platéias.

Na categoria de «reprises» temos «Sangue e praia» com Errol Flynn, «Guardas e ladrões» com Aldo Fabrizi e o grande acontecimento da semana que é «Pinocchio» onde saciaremos nossas saudações de Jiminy Cricket, um amor de grilo, amigo do personagem título.

PROGRAMA DE HOJE

PALÁCIO, ROXY e MADRID — "Caminhos Sem Volta", com Kirk Douglas e Bella Darvi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A Última Vez Que Vi Paris", com Elisabeth Taylor e Van Johnson. — Às 11,20 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Última Vez Que Vi Paris", com Elisabeth Taylor e Van Johnson. — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 horas.

VITÓRIA, COPACABANA e AMÉRICA — "O Rei do Movimento", com Ankito e Janete Jane. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.

ODEON e ALASKA — "A Besta Deve Morrer", com Laura Hidalgo e Narciso Menta. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX, SÃO LUIZ, RIAN, MIRAMAR e CARIOCA — "O Espadachim Negro", com Alan Ladd e Patricia Medina. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, RITZ, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Pinocchio", desenho em tecnicolor. — A partir das 14 horas. No Plaza: a partir das 12 horas.

IMPÉRIO e LEBLON — "Turbilhão de Estrelas". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 2.ª Semana — "Nero e Messalina", com Gino Cervi e Yvonne Sanson. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "O Magnífico", com Jean Louis Barrot e Maria Maiban. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA e IMPERATOR — 2.ª Semana — "Ricardo, Coração de Leão", com Rex Harrison e Virginia Mayo. — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 22 e 22,10 horas.

CARUSO-COPACABANA — 2.ª Semana — "Ricardo, Coração de Leão", com Rex Harrison e Virginia Mayo. — Às 14 — 15,15 — 18,30 — 20,45 e 23 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos, comédias, curiosidades e atualidades. Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO e ROYAL — Sessões contínuas a partir das 14 horas.

PRESIDENTE, PARA TODOS MAUÁ — "A Prisioneira da Torre de Fogo", com Milly Vitale e Rossano Brazi. — Às 14 — 15,50 — 17,50 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.

BOTAFOGO — "A Besta Deve Morrer". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "O Espadachim Negro". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PAX — "A Prisioneira da Torre de Fogo", com Milly Vitale. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Perseguindo Criminosos" e "Irmãos Sanguinários". — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "O Espadachim Negro", com Alan Ladd. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANÃ — "A Besta Deve Morrer". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "O Grande Fotógrafo", com Cantinflas. — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "Terras de Nero". — A partir das 18 horas.

MONTE CASTELO — "O Rei do Movimento". — A partir das 14 horas.

LEOPOLDINA — "O Espadachim Negro", com Alan Ladd. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BONSUCESSO — "O Rei do Movimento". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Brigada Gloriosa". — A partir das 14,30 horas.

SANTA CECÍLIA — "O Maldito" e "Cavalgada de Paixões".

SANTA HELENA — "O Ferrageiro Fatídico".

PENHA — "Mar Cruel" e "Mulher de Fogo".

RAMOS — "O Mar que Nos Ceifa" e "Não me Condenem".

PADRE NÓBREGA — "A Mulher Que Inventou o Amor" e "Venenos". — A partir das 13 horas.

FÁTIMA (Santa Cruz) — "O Prisioneiro de Zenda". — A partir das 13 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Turbilhão de Estrelas".

ICARAÍ — "A Besta Deve Morrer".

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Nas Asas da Fama".

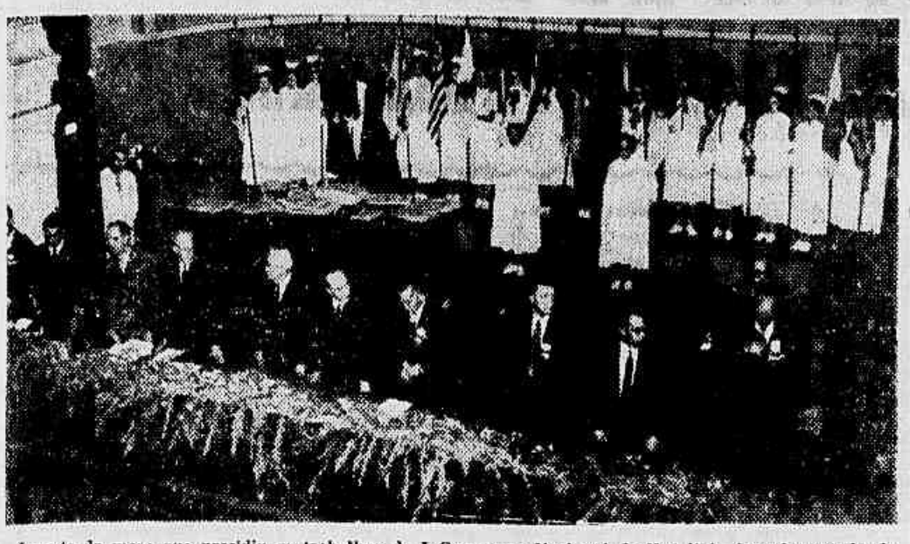
Doenças mentais e nervosas
PERTURBAÇÕES SEXUAIS
TRATAMENTO ELÉTRICO E HORMOTERAPIA
DR. LUIZ FRAGA
Diariamente das 14 às 19 hs., Senador Dantas, 76-4.º, 32-5909 e 22-3441

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

NO 4º MÊS DE SUCESSO
SÓMENTE POR MAIS 11 DIAS
5.ª feira, vesperal com 50% de abatimento
NÃO VOU NO GOLPE
NA OPINIÃO DO "JORNAL DO BRASIL" É UM DOS MELHORES ESPETÁCULOS DO MOMENTO!!!
hoje às 20 e 22 hs. no Teatro JOÃO CAETANO

PROGRIDE, NO BRASIL, A TECNICA HOSPITALAR

Aparelhagem moderna e serviços à altura da Missão Social da Medicina — O que foi o 1.º Congresso Nacional de Hospitais — Magníficos resultados colheu, também, a 1.ª Conferência Nacional de Diretores de Serviço de Assistência Hospitalar — Centenas de teses apresentadas — Absoluto sucesso, a 1.ª Exposição Nacional de Material Médico-Hospitalar



Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos do I Congresso Nacional de Hospitais, tomado quando do encerramento solene do mágno conclave, que reuniu centenas de médicos de todos os Estados do país, delegações estrangeiras, técnicos em enfermagem, auxiliares de serviços hospitalares, etc., dando oportunidade, assim, a que fôssem ventilados problemas de palpitante atualidade e interêsse para o desenvolvimento das organizações hospitalares brasileiras

As reuniões do I Congresso Nacional de Hospitais e as da I Conferência Nacional de Diretores de Serviço de Assistência Hospitalar foram realizadas, as plenárias na Escola Nacional de Música, especialmente cedida, e as ordinárias no edifício do High Life, onde também foi instalada a I Exposição Nacional de Material Médico Hospitalar.

A sessão inaugural, conforme foi amplamente noticiado, teve lugar no Salão Leopoldo Miguez do referido instituto universitário, com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado e outras altas autoridades civis e militares. O primeiro orador da solenidade foi o Dr. Afonso Ligorio Pinheiro Jofily, que produziu excelente oração, ressaltando o alcance e o significado do certame. Usou da palavra em seguida o ministro Aramys de Athayde, que louvou a iniciativa, destacando-lhe o indiscutivel mérito e os magnificos resultados que, por certo, seriam alcançados no decurso dos trabalhos.

Cumpre-nos observar que coube á Associação Brasileira de Hospitais a organização do importante conclave, cujo temário oficial foi o seguinte:

I — Politica Hospitalar Brasileira (com 8 itens); II — Organização e Administração Hospitalares e Prática Profissional (com 3 itens); III — Hospitais Militares (com 3 itens e 6 sub-itens); IV — Temas livres. Do temário da Conferência constam os seguintes assuntos: I — Situação atual da assistência médico-hospitalar nos Estados, Territórios e Distrito Federal; II — Legislação existente ou em projeto sôbre assistência médico-hospitalar. Seu reajustamento técnico e atualização; III — Fixação de normas, coordenação e cooperação; IV — Auxilios e subvenções: federais, estaduais, municipais e outras; V — Isenção de impostos para hospitais de finalidade não lucrativa.

O QUE É A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS

A Associação Brasileira de Hospitais foi fundada a 2 de julho de 1947 e tem por fim principal congregar as pessoas e instituições interessadas direta ou indiretamente no desenvolvimento e na melhoria da organização e administração hospitalares, em todo o país, colaborando com os governos e com particulares no sentido de assegurar um maior beneficio público, através do progresso técnico dos hospitais.

A sede e o fôro da ABH são no Distrito Federal, estendendo-se, entretanto, a sua ação por todo o território nacional.

Para a consecução das suas múltiplas atividades, a Associação Brasileira de Hospitais promove inquéritos e estudos, mantendo prontuários institucionais e estatisticos atualizados; realiza cursos de especialização e aperfeiçoamento; institui bolsas de estudo e de intercâmbio profissional; mantém publicações e bibliotecas; organiza conferências e congressos; desenvolve, enfim, todo um vasto programa de atividades e empreendimentos.

UMA MOSTRA ORIGINAL

No decorrer do 1.º Congresso Nacional de Hospitais, foi levada a efeito, pela primeira vez em nosso país, uma exposição de material médico-hospitalar, com a participação das mais importantes organizações do ramo, nacionais e estrangeiras.

A exposição que foi bastante visitada, teve lugar nos salões do "High-Life", à rua Sto. Amaro, sendo de destacar-se o esmero com que foram organizados os "stands" e a variedade do instrumental exibido.

Emblema oficial da Associação Brasileira de Hospitais, com sede nesta capital

O emblema oficial do I Congresso Nacional de Hospitais e da I Conferência Nacional de Diretores de Serviço de Assistência Hospitalar

CENTENAS DE TRABALHOS ESTUDADOS

O Congresso estudou centenas de teses, sendo que a delegação do Curso de Administração Hospitalar, da Faculdade de Higiene da Universidade de S. Paulo, chefiada pelo professor Odair Pacheco Pedroso, destacou-se com a apresentação de cêrca de oitenta trabalhos, todos valiosos e alguns de transcendental importância científica.

Merece registro, igualmente, a contribuição dos hospitais e serviços de saúde das Fôrças Armadas, relatada pelo general Arthur Alcantara, pelo brigadeiro Antônio Melibeu Silva e pelo capitão de mar e guerra, João Batista dos Santos, tendo o Dr. Gerson Coutinho, chefe da clínica do Hospital Marcilio Dias, oferecido importante estudo sôbre a assistência à familia dos militares, no setor naval.

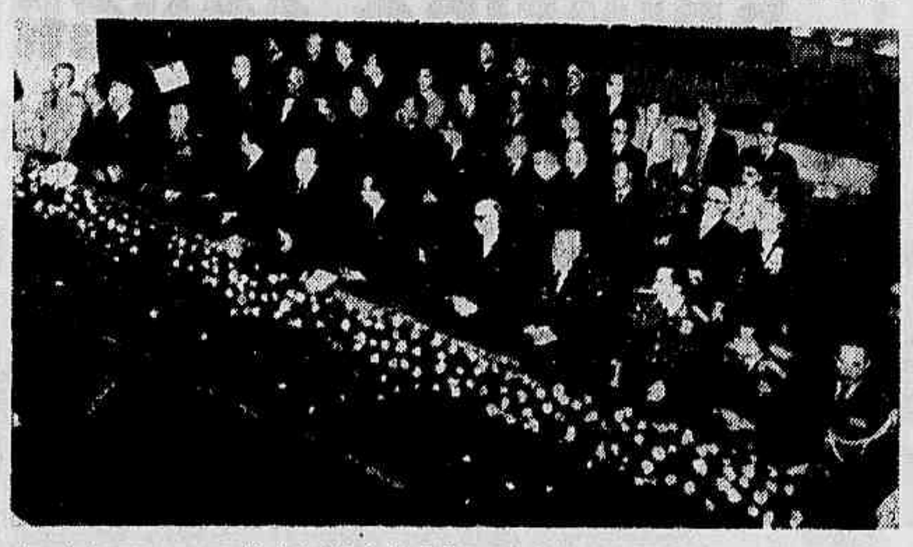
Não foi menos substancial e decisiva, no curso dos debates, a participação, notàvelmente ativa, dos representantes dos Estados Unidos, entre os quais se distinguiram, pela sua eficiente atuação, os Srs. Edwin L. Crosby, Dean Conley, Kenneth Williamson, Ruth Sleeper, da Liga Nacional de Enfermagem e Raymond Brown, da Associação Americana de Hospitais.

ASPECTOS DA POLITICA HOSPITALAR BRASILEIRA

Uma das sessões mais movimentadas e brilhantes do conclave foi aquela em que se discutiram aspectos da moderna politica hospitalar brasileira, salientando-se, entre os oradores inscritos, os Drs. Celso Caldas, Claudio Melo, Falcão Netto, Hilton Ferreira, Luis de Freitas Guimarães Filho e Adriano Tenay Leite Guimarães. Entre os temas focalizados destacamos os seguintes: "Preparação de pessoal auxiliar para serviço materno infantil", relatado pelo Dr. Eliezer J. Zagury; "O problema da remoção de pacientes", relatado pela Sra. Christina Bottiglieri; "Da departamentalização hospitalar", relatado pelos Drs. Raymundo de Brito e G. J. da Rosa e Silva; "Definição e características mínimas de uma

CONT. NA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

A NOITE
PÁGINA 5
RIO, 5/7/1955



Aspecto da mesa que presidiu à instalação do I Congresso Nacional de Hospitais, vendo-se, entre outras altas autoridades federais, o presidente da República, Sr. João Café Filho, que prestou a máxima colaboração, pessoal e governamental, à realisação do relevante conclave, há pouco encerrado nesta capital, depois de uma série de brilhantes reuniões, em que foram discutidos numerosos assuntos de notório valor cultural e profissional

Parte do numeroso público que compareceu à abertura oficial do I Congresso Nacional de Hospitais, no salão nobre do Instituto Nacional de Música, vendo-se, no flagrante, os delegados de vários Estados participantes do importante certame técnico-científico

Flagrante colhido pela reportagem de A NOITE, por ocasião do almôço com que foram homenageadas, no Hotel Quitandinha, as médicas participantes do I Congresso Nacional de Hospitais, vendo-se, entre os presentes, além das homenageadas, vários outros congressistas especialmente convidados

FOREGGER — UMA TRADIÇÃO NA INDÚSTRIA DE APARELHOS MÉDICO-HOSPITALARES

Modernissimo equipamento para anestesia e entubulação respiratória, expostos por aquela importante organização, que representa, também, os produtos "Sanitas", de fama mundial e outras fábricas especializadas

ENTRE as firmas distribuidoras de material médico-hospitalar estrangeiro, no Brasil, destaca-se a Cia. Foregger Importadora e Exportadora S. A., representante exclusiva das mais importantes organizações industriais do ramo, dos Estados Unidos e da Europa, dentre as quais podemos citar as seguintes:

The Foregger Company Inc. — New York — Anestesia — Oxigenoterapia; Sanitas M. B. H. — Berlim, Alemanha — Raios X — Eletricidade Médica; Southern Oxygen Company — New York, U.S.A. — Equipamentos Hospitalares em geral; The Birtcher Corporation — Los Angeles, U. S. A. — Eletricidade Médica; Offner Electronics Inc. — Chicago, U.S.A. — Eletroencefalografos e aparelhos cientificos; J. H. Emerson Co. — Cambridge, U.S.A. — Ressuscitadores — Incubadoras — Pulmões de aço; The Burdick Corporation — Milton, U.S.A. — Eletrocardiografos; Barbier, Bénard & Turenne — Paris, França — Lâmpadas rialiticas; Alvar Electronic — Montreuil s/Bois, França — Aparelhos cientificos.

Pode-se ter uma idéia da importância dos aparelhos e acessórios que essa prestigiosa organização dispõe para fornecimento direto aos hospitais brasileiros, através do "stand" com que participou da Primeira Exposição Nacional de Material Médico Hospitalar, realizada nos salões do "High Life", concomitantemente com o Primeiro Congresso Nacional de Hospitais recentemente levado a efeito nesta capital.

Efetivamente o material exposto pela FOREGGER despertou a atenção e o interêsse, não apenas dos congressistas, mas ainda do numeroso público que teve oportunidade de visitar o seu mostruário.

APARELHOS MODERNOS DE COMPROVADA EFICIÊNCIA

Entre os aparelhos expostos pela FOREGGER, mereceram especial atenção, por parte dos médicos participantes do importante conclave técnico-científico, os destinados à anestesia e entubação respiratória, cujos quatro principais modelos são: o TEXAS = 6 OF, WATERS METRIC — 6 = OF, AUSTRALIAN MIDGET = 4 = OF e o MAGIC BOX, os dois últimos portáteis.

Além desses aparelhos, que pela sua comprovada eficiência e precisão desfrutam, hoje, de conceito universal, achando-se já bastante difundido no Brasil, onde vêm sendo utilizados com notório proveito pelos mais modernos organizações hospitalares, a FOREGGER dispõe para entrega imediata de tôda a sorte de equipamentos radiológicos, fabricados pela SANITAS M.B.H., reputado estabelecimento alemão, cujos produtos gozam de fama mundial há mais de cinquenta e cinco anos.

Os aparelhos para anestesia gasosa que a FOREGGER vende no Brasil representam o resultado de longas pesquisas e experiências, que permitiram no decurso dos anos o aperfeiçoamento constante dos modelos originais.

O primeiro aparelho desse tipo se chamava "Gwathmey", e ainda não possuia válvulas de redução. Em 1923, Ralph Waters, anestesista da cidade de Sioux, no Estado de Iowa, nos Estados Unidos, deu à firma FOREGGER o primeiro desenho de um aparelho de absorção, que depois de construido e testado, recebeu numerosos melhoramentos, até o seu emprêgo definitivo, com absoluto êxito no Jefferson Hospital de Filadelfia. Mais tarde, esse implemento de vasta aplicação e utilidade no campo clinico-cirúrgico viu o seu valor reconhecido oficialmente num Congresso de Anestesistas.

No decurso da primeira grande guerra mundial a Cruz Vermelha e as fôrças armadas dos Estados Unidos utilizaram-se com magníficos resultados dêsse prestimoso auxiliar da ciência médica, que desde então não cessou de aperfeiçoar-se, tendo desempenhado relevante papel por ocasião do último conflito internacional, quando prestou às tropas aliadas os mais destacados serviços em tôdas às intervenções em que foi necessária a sua aplicação endotraqueal.

Hoje, existe o "Aquameter", moderno aparelho dêsse tipo, criado pelo Dr. Richard Foregger, um dos mais destacados pesquisadores modernos.

Flagrante do Stand organizado pela FOREGER, no recinto da Primeira Exposição Nacional de Material Médico Hospitalar, vendo-se alguns dos aparelhos de fabricação européia e norte-americana, representados no Brasil por aquela importante organização

SOCIEDADE ANÔNIMA WHITE MARTINS
PIONEIRA DA INDÚSTRIA DO OXIGÊNIO NO BRASIL

OXIGÊNIO MEDICINAL

CANALIZAÇÕES DE OXIGÊNIO PARA HOSPITAIS
APARELHOS E MATERIAIS PARA OXIGENOTERAPIA

Introdutora da indústria do oxigênio no Brasil e, portanto, pioneira da especialidade em nosso país, a Sociedade Anônima White Martins, organização brasileira, se tornou grande fabricante e fornecedora dêsse gás, quer para fins medicinais, quer para industriais. Possui "stock" permanente de aparêlhos e materiais para oxigenoterapia, para a aplicação de oxigênio, tanto nacionais como de procedência norte-americana. Para bem atender à sua clientela, trazendo-a bem a par do que de mais moderno se faz em tudo quanto diz respeito à indústria do oxigênio medicinal e industrial, mantém um *Departamento de Serviços Técnicos*, constituido de engenheiros especialistas, com largo tirocinio, em condições, portanto, de satisfazer às necessidades de seus fregueses e consulentes.

A frequência com que é prescrito o oxigênio para fins medicinais faz de seu uso e de sua distribuição motivo de atento e constante estudo dos administradores de hospitais, quanto à eficiência do equipamento e à prestação de melhor serviço aos enfêrmos. A Sociedade Anônima *White Martins*, no seu afã de colaborar eficientemente com os Srs. Médicos e Diretores de Serviços de Assistência Hospitalar, tem reservado seus especialistas a essa importante parte da sua organização industrial. Por isto, fornece o que há de mais recomendável no ramo.

Na atualidade, a canalização constitui o método mais eficiente para o fornecimento de oxigênio destinado a fins terapêuticos, em hospitais, casas de saúde e sanatórios, em virtude dos inúmeros benefícios que oferece, bem como porque proporciona maior economia de gás, diminuição do trabalho no manejo de cilindros, mais rapidez na assistência aos doentes e a utilização de equipamentos de baixo custo nos pontos de consumo, sem se falar na fácil manutenção do sistema. As vantagens da canalização são de ordem prática, econômica, higiênica, técnica e psicológica. Ela possui também a conveniência de evitar qualquer demora ou interrupção nas aplicações do gás vital e quaisquer transtornos decorrentes do uso de cilindros individuais, como eventual desarranjo em reguladores do cilindro ou possível engano na escôlha de cilindro vazio em vez de cheio. A economia de gás e de trabalho no transporte dessas garrafas concorre para que o sistema seja pago por si mesmo. As aplicações de oxigênio tornam-se cômodas e fáceis, não só para o enfermeiro que as ministra como para o paciente. Há ainda o benefício de ordem psicológica prestado ao doente, cuja confiança se robustece ou lhe é restituida quando êle vê a simplicidade proporcionada pela instalação do hospital para o tratamento oxigenoterápico.

Aspecto geral do "stand" da Sociedade Anônim White Martins, na Exposição do I Congresso Nacional de Hospitais, no edifício do "High Life"

O sistema de oxigênio canalizado elimina a permanência de cilindros em vários lugares do hospital e ao lado dos enfêrmos, com risco de tombarem e causarem danos. Permite, assim, maior aproveitamento de espaço, mais ordem e limpeza e melhor aspecto.

A Sociedade Anônima *White Martins* também instala canalizações de oxigênio para fins industriais, em fábricas e oficinas, cujas vantagens são igualmente grandes.

Tendo sido a primeira a introduzir no Brasil o sistema de oxigênio canalizado, a Sociedade Anônima *White Martins* já fez instações em numerosos estabelecimentos hospitalares, assim como em estabelecimentos industriais.

De seu "stock" para fins de oxigenoterapia constam: acessórios diversos, analisadores de oxigênio, cânulas nasais e cateteres, humidificadores de oxigênio, máscaras nasais e oro-nasais, "manifolds" para três cilindros, tendas elétricas para oxigênio, canópias para tendas elétricas, incubadoras para recém-nascidos, marca "Plexolete Baby" e "Plexolete Master", de fabricação nacional; medidores de vazão para canalizações, reguladores medicinais para cilindros, máscaras para aplicação de oxigênio sob pressão, adaptadores para conexões de rôscas diferentes, capotas de material plástico em vários tamanhos, nebulizadores para a aplicação de penicilina e aerosol, etc..

Em assuntos ligados à oxigenoterapia, consultem sempre a

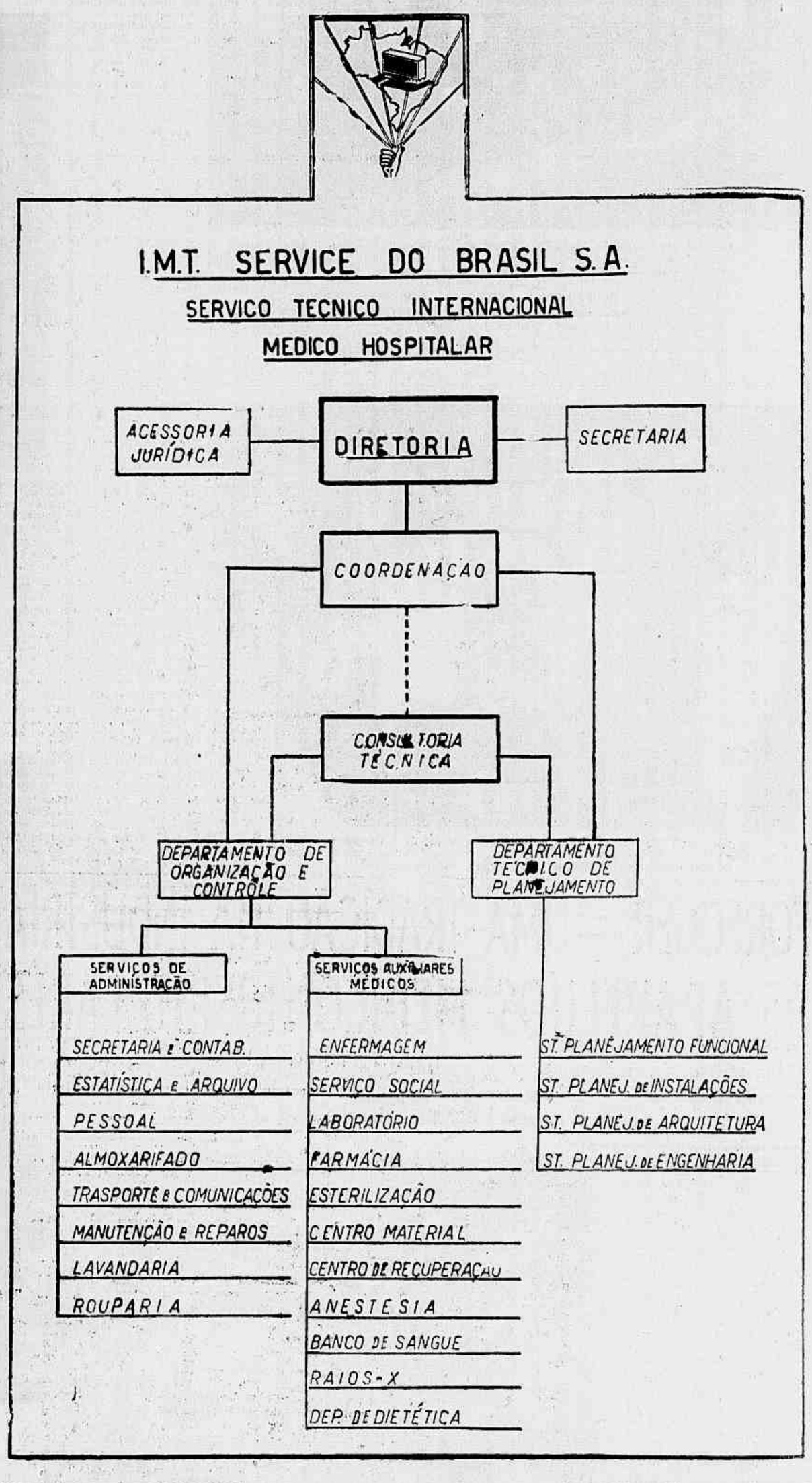
Sociedade Anônima WHITE MARTINS

Casa Matriz: Rua Benedictinos, 1 a 7 — Tel. 23-1680 — Rio. Filiais, sub-filiais, agentes e depósitos em todo o Brasil.

HOMENAGEM AO PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE HOSPITAIS E PRIMEIRA CONFERÊNCIA NACIONAL DE DIRETORES DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

S. Ex.ª o Sr. Ministro da Saúde, Dr. Aramis Athaide, cumprimenta os diretores da Atex, por ocasião de sua visita ao "Stand"

Vista geral do "Stand"



MATRIZ:
Rua Santa Luzia 732-12.º
End. Teleg. JANCOTEX
Tels.: 52-4254 - 32-0433
RIO DE JANEIRO

FILIAL: **R. 7 de abril, 230**
7.º and. - Sala 741
End. Tel. TRANSATEX
Tel. 36-1322
SÃO PAULO

"ATEX" ATLANTICA
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

Representantes exclusivos para o Brasil da firma A. B. Transfer-Stockholm — Suécia e únicos importadores para os produtos de marca:

BROLI — Instrumentos cirúrgicos
CEA — Filmes para Raios X
DENTATUS — JOSPI — Instrumentos Dentários
AXEL ERICSON — Instrumentos para ortopedia e vários outros produtos de procedência sueca.

Representantes exclusivos para o Brasil das firmas Norte-Americanas B. L. DENTAL — Filmes dentários e MINE SAFETY APPLIANCES COMPANY, aparelhos para oxigenoterapia.

CATGUT — seda cirúrgica — gase gessada — talas etc

Representantes de firmas Alemãs, Francesas, Japonesas e Suecas para equipamentos ferroviários, barcos para pesca — vapores e equipamento industrial em geral. Celulose e Papel para Imprensa.

Representantes exclusivos e únicos importadores para o Brasil de catgut e seda cirúrgica alemã marca WIESSNER.

SUBSIDIARIO DO I. M. T. - SERVICE DA SUECIA

PLANEJA — PROJETA — ORGANIZA — PADRONIZA — CONSTRÓI E ORIENTA A ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

DIRETORIA

PRESIDENTE — DR. ANGELO CRUZ
DIRETOR GERENTE: DR. ILHANTINO FIGUEIRA
DIRETOR SECRETÁRIO: JOÃO BALDO
DIRETOR TESOUREIRO: BORJE REHNBY

CONSELHO TÉCNICO

PRESIDENTE — DR. TITO ASCOLI DE OLIVA MAYA
MEMBROS DIRETORES — Drs. Mathias J. da Gama e Silva, Gastão Lobão — F. Garofalo Ribeiro, R. Morales e René Cruz.

RUA SANTA LUZIA, 732 — GRUPO 1203 — TEL. 52-4254
RIO DE JANEIRO